DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1373
BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Julho de 1923

Anno.. 35$000 ... tre. 20$000
ESTRANG... 70$000
As assignat... terminam

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O INSTITUTO PERMANENTE

Esse Instituto da Defesa Permanente do Café da bem uma idéa da nossa mentalidade administrativa: no Brasil tudo é pretexto para a creação de uma secretaria com serventes, continuos, diaristas, escreventes, escripturarios, chefes de secção, directores, consultores...

Um dos males de quem rola interesses pelas repartições, costumavamos dizer, era o café das secretarias: quando um funccionario, ao meio-dia, saiu, foi ao café, recommenda-se em geral, uma boa dose de paciencia aos supplicantes. Agora teremos um mal, certamente, maior: a secretaria do café.

Justamente, ha oito dias, mostrámos, com argumentos irretorquiveis, os motivos por que, a nosso ver, deve o governo continuar a sua intervenção no mercado do café.

Fazemos, no emtanto, sérias restricções agora quanto a este Instituto Permanente.

Quando o governo age como commerciante, entrando nos mercados para comprar e vender, sujeitando-se aos azares do negocio, só póde fazel-o com a mesma liberdade de acção, o mesmo desembaraço de movimentos dos commerciantes, e, por consequencia, terá de servir-se destes como seus representantes.

Um dos graves defeitos da ultima valorização foi que, antes de se iniciarem as transacções, já, na praça, homens de negocio, medicos, bachareis, directores de jornaes, e em S. Paulo, até gente de um mundo mais alegre e despreoccupado, especulava em café. Não culpamos desses factos o sr. conde Siciliano. Mas as indiscreções saiam de todos os lados, do proprio gabinete do ministro, cujas ordens mais secretas se transmittiam ao seu delegado, muitas vezes, dactilographadas e, não raro, antes de lhe chegarem ao conhecimento, produziam na praça novas manobras e especulações.

Imaginemos agora esse Instituto Permanente, com o seu conselho consultivo, seus presidentes, directores e funccionarios.

A presença dos ministros de Estado, como directores do Instituto, seria o meio mais garantido de nunca libertal-o da politica, nem dos politicos, com todos os seus interesses e apaniguados — o que significa multiplicar, agora, as especulações que vimos na ultima valorização.

Um numeroso conselho deliberativo traria identica desvantagem — sem contar que lhe faltaria a indispensavel elasticidade de movimentos e um accordo unanime de idéas e planos, muito difficeis de se obterem, na pratica.

Demais, onde recrutar esse conselho deliberativo? Nas associações de classe? Mas, todos nós sabemos que nem sempre se encontram nos postos de mais destaque dessas associações os seus melhores valores: ao contrario, esses logares frequentemente se destinam aos medalhões e aos "politicos" do commercio...

E' como encontrar cinco ou seis pessoas, sufficientemente alheadas em seus interesses pessoaes, e de egual capacidade, actividade e comprehensão dos negocios, para exercer esses cargos?

Estamos certos de que o sr. presidente da Republica, o sr. Washington Luis, e o sr. ministro da Fazenda terão a seu lado innumeros conselheiros prégando, neste momento, a necessidade imprescindivel, inadiavel, de se crear immediatamente, sem perda de tempo, o Instituto Permanente; e são justamente essa pressa, esse açodamento, essas abnegações que nos arrepiam de horror.

Se os srs. presidentes da Republica e de S. Paulo e o sr. ministro da Fazenda quizerem a prova de quanto são fundados os nossos receios, façam publicar que os logares do conselho deliberativo do Instituto Permanente serão exercidos gratuitamente: — e vejam quantos candidatos hão de apresentar-se, para exercel-os, com abnegação e ardor.

Não. Só ha um meio de se organizar a defesa permanente do café, e esse, já o esboçámos domingo ultimo, seria, neste momento, contrair um emprestimo externo para a defesa do café, e desde já lançar sobre ele um novo imposto destinado a constituir, em Londres, um fundo de reserva destinado a accudir ás valorizações nos momentos precisos.

A unica coisa essencial permanente que deve existir, e inaccessivel nas occasiões normaes, ha de ser esse ouro, esse fundo de reserva, que, se quizerem, póde chamar-se "Instituto" ou accudir a qualquer outro nome.

No mais, nas occasiões necessarias, o governo nomeará uma ou duas pessoas, de reconhecida competencia e de sua confiança, para dirigir as operações da valorização. Tudo que se afastar desta norma dará como resultado a formação de um formidavel "Panamá", com incalculaveis prejuizos para os nossos creditos e para os verdadeiros interessados no café.

O VÉTO NECESSARIO

A reforma immoral e clandestina da secretaria do Conselho Municipal, que a infeliz corporação legislativa votou ha dois dias, quasi secretamente, não merecia, apenas, a nossa condemnação. Ella despertou em quasi toda a imprensa desta cidade, colhida, aliás, de sorpresa pela emenda do sr. Beaumont ou outro intendente qualquer, de que, naturalmente, o publico que lhe não pertence á clientela partidaria ignora o nome e a propria existencia, a mesma repulsa energica. Na Camara dos Deputados, um representante do Districto verberou, em palavras indignadas, o cambalacho indecoroso, em que se confundiram no Conselho adversarios e inimigos para o assalto commum aos dinheiros publicos e a distribuição de sinecuras entre parentes e cabos eleitoraes.

Mas, não bastam os protestos da imprensa, que reflecte tão bem, no caso, a indignação publica e o clamor do contribuinte ameaçado no seu bolso. Os homens do Conselho revelaram-se espiritos tão praticos e tão acima das noções vulgares do pudor publico, que hão de sorrir de todos os protestos platonicos ou de todas as objectivas energicas e violentas. O que se faz necessario, agora, é impedir, por qualquer meio, a consummação do inominavel escandalo.

O Conselho Municipal é um desses males que sorriem das panacéas dos clinicos e que, por isto mesmo, exigem uma solução radical — a sua extincção pela raiz. Mas emquanto não vem a reforma constitucional, que elimine para sempre a nefasta corporação legislativa da cidade, está o Prefeito do Districto, está o Senado, estão, emfim, o presidente da Republica e todos os homens de responsabilidade na direcção do paiz, no dever de diminuir por todas as formas a ominosa influencia e reduzir-lhe ao minimo possivel as iniciativas. Contra o ultimo assalto da reforma da secretaria do Conselho, tem o prefeito a arma immediata nas mãos — o véto.

E' certo que não faltarão, amanhã, casuistas interessados para defender a autonomia do Conselho na organização da sua secretaria e dos seus serviços internos, equiparando-o, na hypothese, ás duas casas do Congresso Federal. Entretanto, além de absurda a analogia entre o Congresso soberano e uma assembléa mutilada na propria lei que a creou, e que entregou a approvação ou a rejeição dos vétos do prefeito ás suas deliberações a uma corporação estranha, como é o Senado da Republica, resta o precedente doutrinario de dois annos passados do sr. Epitacio Pessoa. Revoltado contra as liberalidades costumeiras do Congresso, o senhor Epitacio vetou uma deliberação da Camara, que mandava dispensar do serviço, com todos os vencimentos, um dos seus funccionarios. A Camara, approvando mais tarde este véto, homologou a doutrina do Executivo, aliás, no caso, radical demais. Porque admittir que o legislativo municipal seja mais soberano do que a Camara?

Não tenha hesitações o sr. Alaor Prata. Véto, porque lhe cabe, o escandalo do Conselho. No dia que esta corporação não encontrar um controle qualquer, ella desviará para a sua secretaria a melhor parte das rendas municipaes, para a distribuição commovente, em que se harmonizariam tão bem os intendentes de todas as facções, entre parentes e cabos eleitoraes.

A MARINHA E O CENTENARIO BAHIANO

A Marinha Nacional, na commemoração do centenario da independencia, em setembro ultimo, poude recordar a importantissima parte que lhe coube em effectivar a resolução, tomada pelo povo brasileiro, de fazer vida á parte da de sua velha metropole.

A ella foi affecta a tarefa de extinguir as ultimas resistencias que contra a liberdade politica da nova nação se fizeram sentir em varias das antigas provincias. E com o dominar essas resistencias, não só se firmou a independencia, como ainda se consolidou o bloco brasileiro em uma só nação, cuja unidade poderia ter sido destruida.

Foi na Bahia, e em feitio conjunctamente com os esforços do Exercito, que a Marinha teve sua maxima e final actuação. A acção da esquadra commandada pelo almirante Cochrane, marquez do Maranhão, perseguindo a esquadra portugueza e o comboio a ella confiado, representa uma caça sem par na historia das guerras maritimas do mundo, desenrolada sobre o immenso mar que vae de nossas costas ás de Portugal.

A acção da nossa Marinha, a que lord Cochrane e seus companheiros inglezes imprimiram organização, foi secundada, na mesma região, pelo espirito valoroso e emprehendedor dos seus homens do mar e pescadores.

João das Bottas foi, dentre elles, o principal, o elemento que conjugou os seus esforços; os combates que travou, no reconcavo bahiano, com simples lanchões armados de improviso, que constituiam a sua força naval, não pouco concorreram para o resultado final da contenda. Seu nome ficou consagrado como um dos heróes da Marinha.

O Estado da Bahia, tão cheio de tradições na nossa historia, e onde é tão forte o sentimento da brasilidade, celebra este anno o centenario da data em que o seu torrão ficou sendo, de facto, solo brasileiro. Os festejos do 2 de julho vão ter um novo e justo esplendor. A deliberação de fazer nelles tomar parte a força naval de que o paiz póde actualmente dispor, pequena, embora que seja, e em desproporção com sua grandeza e necessidades, não é das menos apropriadas.

Para a Marinha essa participação será o valor de um ensino util. Não que ella precise tomar lições de patriotismo; ainda bem recentemente, mostrou a quanto a póde levar o calmo e desinteressado sentimento civico e militar de obediencia ao poder legal. Mas, o festejo do primeiro centenario da libertação bahiana, feito no proprio local em que, ha um seculo, a nascente Marinha actuou e transformou em realidades os objectivos politicos que então eram os do paiz, dará á Armada de hoje uma percepção como que material, e, sem duvida, altamente salutar, impressionante, da identidade comsigo mesmo, mantida através do tempo, da continuidade a que sua acção deve obedecer, da não actuação de sua finalidade, tão importante como a de defender externamente o paiz, que é a de o manter, internamente, indivisivel.

Não é menos salutar, para um Estado brasileiro, e principalmente em occasião de tão grande jubilo, a visita da Marinha.

Não que a Bahia, tampouco, ou qualquer outro Estado, precise, por sua vez, de estimulos nos seus sentimentos de amor á Patria brasileira, de que é parte. Deve-se considerar, entretanto, que a lembrança das luctas passadas em prol da nacionalidade, e a contemplação de um dos maximos instrumentos da victoria forçosamente revigoram o sentimento patrio. Os Estados devem ver na Marinha a expressão mais perfeita da sua união, que forma a nação soberana. A Marinha é uma instituição que nada póde ter de regional; ella não é presa ao solo; ella não tem raizes em parte alguma, nem maior interesse em um local do que em outro. Sua propria funcção militar é caracteristicamente exercida ao largo do littoral, que ella defende, indirectamente, pela acção destruidora que póde exercer sobre as forças navaes inimigas, acção de que os effeitos beneficos não são, tampouco, locaes, mas abrangem, ao contrario, todas as costas banhadas pelo mar onde o dominio inimigo tiver cessado ou não se tiver podido exercer.

O papel da Marinha na manutenção de nossa unidade de nação, na conservação de nossa federação de Estados póde ser das mais efficazes. Um factor nessa actuação é o seu alheiamento ás questões politicas. A Marinha não tem pretenções "salvadoras"; ella parece comprehender que a execução dos fins que determinaram sua razão de ser já representa por si uma grande e magnifica tarefa. Nesse ponto de vista ella realiza o idéal de instituição militar moderna, com espirito de corpo, mas sem pretenções militaristas, que nos parece ser o capaz de a conduzir á sua maxima efficiencia bellica.

A esse factor, porém, importantissimo no decidir sua norma de proceder nos Estados, e capaz, por isso, de trazer para a Marinha a sympathia das populações estaduaes, deve o governo juntar um outro, que é o seu desejo de a utilizar nesse caracter. Será preciso, para isso, fazer cruzeiros periodicos e frequentes com navios e forças ao longo das costas, entrando nos rios e nos portos; será preciso tambem mostrar esse material em trabalho, no esforço continuo do augmento de efficiencia bellica, e ao mesmo tempo tratado e reluzente.

A Marinha, então, ora desconhecida da grande massa dos Estados brasileiros, será por elles vista no seu aspecto de instituição que se esforça por attingir um ideal patriotico e desinteressado. Por tudo o que referimos, elles comprehenderão que a Patria não é só o seu torrão, mas, sim, uma coisa maior, mais forte, com peso no concerto das nações; pela vista da Marinha, a noção de Patria será concretizada.

A presença da esquadra, pois, no dia 2 de julho, na Bahia, só póde ser de salutar effeito. E folgariamos de saber que essa presença deva significar alguma coisa mais do que um simples comparecimento ás festas que se vão agora celebrar.

VENDA AVULSA ... REIS

Concurso de contos d'O JORNAL (3º logar)

O conto do O JORNAL

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

Zé-Grande era um anspeçada do 20º batalhão de infantaria, aquartelado no Realengo, no tempo em que o marechal Hermes era ministro da guerra.

Naquella época, o batalhão possuia, no seu effectivo, poucas praças de "pret", porque a maioria estava á disposição do commandante da Escola Preparatoria e de Tactica desta localidade.

Zé-Grande fazia parte das praças promptas para a guarnição do quartel. Era um rapaz, muito joven ainda, de estatura anormal, por isso que era muito alto. Genio tolerante, cordato, em seu estado natural. Quando, porém, ingeria meio calix de cognac, sua preoccupação era a mania de "perseguição que lhe moviam".

O commandante do batalhão, homem muito bom, incapaz de praticar um desatino, ou um acto que viesse offender seus subordinados, dava o melhor exemplo á officialidade, reinando, por isso, no batalhão de seu commando, uma harmonia completa.

Os soldados da guarnição consideravam o quartel uma "chacara", seu commandante um exemplar chefe de familia, carinhoso e amigo de todos.

Os inferiores eram todos amigos entre si, havendo perfeita cordialidade entre officiaes, inferiores e soldados.

Registravam-se poucas prisões por insubordinação ou máo comportamento das praças, constituindo isto um facto quasi virgem em batalhões.

O "corpo da guarda", uma pequena dependencia do quartel, compunha-se de uma sala que dava frente para a Estrada Real de Santa Cruz, a sala d'armas e o xadrez, pequeno quarto com uma porta e uma janella engradada, com frente para o pateo; este era o xadrez do batalhão.

Nesta divisão havia apenas um preso permanente, João Nunes Rato, que cumpria sentença por deserção, e o corneta Macario, que havia feito, sem autorização, um toque de reunir na venda do Bilota, negocio de seccos e molhados situado na mesma Estrada Real, pouco aquem da Fabrica de Cartuchos.

De quando em vez, apparecia no corpo da guarda, detido por 24 horas, o heróe desta novella, queixando-se sempre da perseguição que lhe moviam.

As proezas deste constavam de coisas sem importancia, como porém, elle era reincidente, a autoridade, no sentido de manter a ordem, via-se obrigada a recolhel-o ao xadrez, para pôr termo ás scenas a que davam logar quando lhe vinha a idéa de visitar a venda do Bilota.

Zé-Grande, dizendo-se ex-cadete da Escola Militar, conseguiu adquirir as sympathias de Vitinha, a travessa creatura dos lindos olhos, que naquelle tempo foi causadora de innumeras reprovações e jubilações que se contavam nesta escola.

Os "bichos", logo que iniciavam o curso militar, eram apresentados pelos "veteranos", como um dos trotes mais suaves, á joven namorada do Zé-Grande. Bem recebidos pela familia, começavam a frequentar a casa da Estrada Real, noite e dia, perdendo, com isso, o tempo que devia ser consagrado aos livros, ao estudo.

Zé-Grande, depois da "ordem do dia", seu primeiro cuidado era ir ver a namorada. Encontrando a casa cheia de cadetes, afinando violão e cantando modinhas, assumia uma attitude energica; não vencendo a imposição da familia, retirava-se, ia até á venda do Bilota, onde meio calix de cognac lhe transtornava as idéas; o anspeçada regressava ao quartel, monologando a perseguição que lhe moviam.

Quando conseguia chegar até o alojamento, recolhia-se á "barra", sem novidade e adormecia. Outras vezes, porém, era sorprehendido e o official de dia ao batalhão mandava recolhel-o ao xadrez; no cubiculo o anspeçada lastimava sua sorte e queixava-se da perseguição que lhe moviam.

Corria suave e florido o mez de maio de 1904, havendo todas as noites na matriz do Realengo, a tradicional benção dada pelo monsenhor Benedicto.

Depois da ceremonia, seguia-se a kermesse, no adro da egreja, havendo musica, foguetes, sendo a arrematação das prendas disputadas pelos presentes, com muito enthusiasmo.

Quincas Leilоeiro, homem astucioso, depois de conseguir com real habilidade impingir, por bom preço, um leitão assado coberto de rodelas de limão e uma melancia, annuncia a disputa de uma "camelia branca", para ser offerecida á menina mais linda do Realengo.

Zé-Grande, tendo ao seu lado Vitinha, offerecia mil réis, para mostrar aos presentes que esta era de facto a mais linda.

O leiloeiro affronta, com um desafio aos admiradores de Vitinha e de outras, que elle sabia serem muitos, annunciando o lance de Zé-Grande.

Surge de um grupo de cadetes um rapaz vistoso, elegantemente vestido á paisana e offerece dois mil réis, para que o acto lhe caiba na qualidade de maior admirador da menina.

Zé-Grande, que até então se achava de braço com a pequena, avança um passo e eleva o lance a cinco mil réis.

— Seis mil réis, diz o cadete á paisana, para que eu mostre a todo o mundo, com esta flor, que Vitinha reune a attenção de todos os cadetes da Escola e de toda a fina flor do Realengo.

— Oito mil réis, diz Zé-Grande, para que, como noivo, não consinta em tamanha affronta.

— Oh! isto não, diz d. Dodóca, mãe de Vitinha; não vejo nenhuma affronta.

— Meus senhores, rompe Quincas Leiloeiro, Zé-Grande está na ponta; ninguem lhe vence.

— Dez mil réis, avançou calmamente o cadete; já estou vendo a camelia no peito da divina creatura, collocada por este seu admirador.

Zé-Grande enche-se de brio e diz:

— Quinze mil réis para que seja mantido o meu sonho.

— Este não se realizará, bradou o joven militar: vinte mil réis, para que entre alas dos collegas eu execute a ceremonia.

— Vinte e cinco mil réis, é maior lance.

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

ASSIS CINTRA — "No limiar da Historia" — Livraria Alves — Rio, 1923.
JOAO ROMEIRO — "De D. João VI á Independencia" — J. Leite & C. — Rio, 1921.
MAX FLEUISS — "Historia administrativa do Brasil" — Imprensa Nacional — Rio, 1923.
ERMELINO DE LEAO — "Vultos do passado paulista" — Placido e Silva & C. — Curityba. 1923.
ALIPIO BANDEIRA — "A mystificação sallesiana" — Litho-Typo Fluminense — Rio, 1923.

E' possivel que, com o fechamento da Exposição Nacional, cerrem tambem as portas ao Cartorio da Independencia. Sabe-se que, nas proximidades das festas do Centenario, foi aberto aqui no Rio, com succursaes por todos os Estados, uma especie de tabellionato da historia, em que todos os remexedores de archivos, todos os burocratas papeleiros, todos os compiladores ministeriaes vieram dizer coisas sorprehendentes ao publico aterrado por tanta sciencia de guela ou tanta energia manual. Todos os trituradores de banalidades puzeram-se a organizar in-folios copiosos, obras de erudição ás toneladas, consumindo muito papel e muita tinta, sem consumir nunca o proprio ardor: cansados mas não saciados. Quem quer que não possuisse talento nem cultura tinha o seu caminho naturalmente indicado: fazia-se historiador. Sem verdade no pensamento e sem belleza na expressão, esses pobres garatujadores converteram a musa da historia numa especie de vivandeira barata que a todos distribue — e isso é peor — não já um vinho de enthusiasmo civico, mas um vinho intoxicado de desillusão e pessimismo: "não temos passado, não temos tradições, não temos heróes!" — eis a conclusão angustiada de quasi todos elles. E como ninguem oppuzesse um trabalho de barragem a essa onda de papelorio, foi uma competição de quem mais brilhasse nesses furores de graphomania aguda, accrescida de iconoclastia delirante. Era Clio envolta numa colcha de ganga com pretenções a colcha de purpura. Embora apparentassem fazer historia com a gravidade de quem exerce um magisterio ou um sacerdocio; quizessem embora dar ás suas palavras a infallibilidade de oraculos, imprimindo ás mais aventurosas hypotheses a precisão dos theoremas geometricos, esses senhores patenteavam, em tudo quanto escreviam, uma absoluta ausencia de vistas geraes, de methodo coordenador, de senso philosophico e de capacidade de synthese. Não se encontra, em seus livros, nem um largo quadro de composição, inspirado por uma grande época, nem um retrato de corpo inteiro, inspirado por uma grande individualidade, e nem mesmo um medalhão bem effigiado, a proposito de vultos de somenos. A unica superioridade de taes falsificadores consista no ar de superioridade que elles, abusivamente, assumiram deante dos demais. Não sendo inventores de nada, não passavam mesmo de pessimos adaptadores, de vulgarizadores inhabeis. Gyrando sobre si proprios como os derviches, agitavam-se sem agir. Nunca aprenderam a definir ou a classificar. Nem concisão, nem precisão. Parece que nesses gargarejadores de logares communs a mediocridade era lei, era obrigatoria. O ultimo dos chronistas, dos memorialistas europeus vale muito mais. Assumpto, nada; linguagem, nada: poeira sobre poeira...

Lembre-se que, para engodar a clientela de ingenuos, de papa-moscas que se agglomeram em torno a um "camelot" qualquer, os falsos historiadores em questão entraram — ao que já indicámos de passagem — a metter o camartello nas estatuas illustres, nos genios garantidos pela immortalidade official, dando-os a todos como intrusos da gloria. Quanto plintho vasio, quanto inquilino despejado do casarão da Fama! Fez-se a revisão de dezenas de processos historicos. Foi uma transmutação total de valores. Não escapou um genio, um santo ou um heróe mais ou menos authentico. E, inversamente, distribuiram-se corôas de papelão a varios pró-homens duvidosos e muita gente ficou celebre exactamente pelo que não fez... Nem sabemos como não foram ao extremo de dar José Bonifacio como um mytho solar, á maneira do velho Dupuis. E' mesmo pasmoso que não tenha apparecido aqui um cartapacio com este titulo seductor: "Tiradentes nunca existiu". Optimo successo, já não diremos literario (pouco importam no Brasil os successos literarios), mas certamente livresco. Varias edições esgotadas em cinco dias...

Muitos acharão ridicula a attitude dos historiadores á Assis Cintra, que pretendem derrubar carvalhos a golpes de canivete. Nós, não. Mais que tecelões de iniquidades, achamol-os uns cidadãos eminentemente praticos. Seus livros, volumosos tijolos para o templo da Erudição, são sempre bem pagos. A literatura para esses retalhistas da historia é um arranjo, um emprego, um ordenado. Trocam as flores de rhetorica pelas couves nutrientes. Ou melhor, são como os quintalejos burguezes em que ha muito mais espaço para os repolhos que para as rosas...

Só é deploravel que elles procurem destruir os raros grandes nomes que ainda nos restam. Aliás, applicado a todos os grandes nomes um tal processo, ninguem resistiria, nem mesmo em terras de ultramar. Nem Joanna d'Arc, nem Leonidas, nem o Cid Campeador ficariam de pé. Os suissos estão mais que certos de que na biographia de Guilherme Tell ha muita lenda e, emtanto, continuam a levantar-lhe monumentos e a exaltal-o em odes patrioticas, talvez para não prejudicar a affluencia de turistas aos hoteis da gloriosa Helvecia. Quem não recorda a bôa lição dada pelo inglez André Lang a Anatole France, quando este, com um sorriso faunesco, indo nas pegadas do diabolico Voltaire, quiz amolgar a auréola da "Pucelle"? E a indignação das pessoas de bom gosto ante a obra do indiscreto doutor Cabanés que, descendo a baixos mexericos, a um "commérage" repulsivo, vive a examinar os furunculos de Luiz XIV e os róes de roupa suja de Maria Antonietta? E' verdade que não é elle o unico a espreitar as vidas famosas pelo buraco da fechadura ou pelas frestas da veneziana. Tambem Faguet, Doumic e outros respeitaveis academicos cairam, ha uns quinze annos, num violento bate-boca, para saber se Victor Hugo foi ou não desservido, em sua honra domestica, pelas visitas de Sainte-Beuve, se Lamartine não foi além de um frigido platonismo em seus amores com a romanesca Julia, etc., etc. Aos olhos de taes escriptores é isso historia pittoresca. Não raro, dão á maledicencia o valor de um documento, e rolam, frequentemente, do quinto andar da epopéa para o rez-do-chão do pamphleto, por isso que só mostram imaginação na invectiva e são fortes apenas nos adjectivos ultrajantes e na dialectica do insulto. Confundem os annaes de Tacito com uma reportagem nem sempre bem feita. Transformam a biographia num mosaico de anecdotas. Investindo de preferencia contra os homens superiores, contra as papoulas altas da gloria, coisa muito natural por parte de mediocratas, convertem elles a "ars magna" dos latinos numa especie de profissão liberal, transmudam a ciceroneana "mestra dos povos" numa comadre de estalagem.

* * *

Vejamos, porém, o caso especial do Brasil. Surgiu aqui, ultimamente, um sr. Assis Cintra que, depois de conviver longo tempo com as traças e os códices da Torre do Tombo de Lisboa (foi essa a sua "turris eburnea"), entrou a publicar livros ás grosas, verdadeiro improvisador da penna, incansavel "fa presto" literario. Mais quantitativo que qualitativo, esse autor operoso, applicadamente erudito, vae para a Historia como iria para a repartição ou para a usina, mixto de funccionario e de obreiro. Tem-se a impressão de que elle descobriu uma chocadeira artificial para os seus escriptos. Quer ser Rocha Pombo ou Capistrano tres ou quatro vezes por semana. Seu unico ideal é encher rasa. Se a historia tem tambem os seus Ponson du Terrail, como tem os seus grandes artistas, o sr. Assis Cintra é, evidentemente, um romancista-folhetinista retrospectivo. Distribue Southey e Varnhagen em fatias de pão com manteiga. Nem o visionarismo de Michelet, nem o mysticismo de Carlyle, historiadores que universalizaram seu genio numa larga sympathia humana e foram, por isso, verdadeiros heróes da humanidade intellectual, cidadãos do mundo. No sr. Cintra sente-se apenas a vontade de inundar o mercado com o seu "stock", riquissimo "stock" em que ha sempre um restante á disposição dos editores benemeritos.

Ogre da critica historica, o sr. Assis Cintra devora um homem celebre bi-semanalmente. Já tentou matar José Bonifacio em tres volumes e Tiradentes em quatro ou cinco. Serve-se da sua rhetorica estrondante como de um trabuco. Mas, sem falar da nullidade literaria de taes obras, uma vez que historia, feita assim, nem chega a ser um genero literario, que proveito moral nos trazem ellas? Se nossos heróes são tão poucos (já houve mesmo quem mandasse pôr no Pão de Assucar um cartaz com estes dizeres: "Precisa-se de heróes"), por que destruir os poucos que ainda nos restam? Ou por que pretender substituil-os por outros, como nos theatros se substitue um tenor constipado, se a turba, sempre preguiçosa na sua rotina, difficilmente ratificará uma tal substituição? Tudo isso é tristissimo num paiz em que já falta ás crianças, como um segundo leite materno, o amor á elegancia do heroismo, a ebriez das lendas e dos poemas cyclicos, o gosto, em summa, da epopéa nacional. Tudo isso é um crime contra a sêde de poesia da infancia. O contrario é que se devia fazer urgentemente, isto é, crear a alma lyrica do Brasil, escrevendo a nossa historia em bellos rythmos, fazendo do patriotismo um motivo plastico e musical. Embellezariamos assim nossos lares e nossos altares. Nada de atacar os nossos varões illustres, ao menos por decencia, por um pudor de estima á nossa patria. Nada de cuspir nos marmores sagrados. Lembremo-nos de que admirar moderadamente é quasi sempre indicio de mediocridade e lembremo-nos, muito em particular, do enternecido carinho com que tantos estrangeiros, Southey e outros, têm escripto sobre a nossa terra e a nossa gente.

De qualquer modo, examinemos mais attentamente o ultimo livro do sr. Assis Cintra. "No limiar da Historia" é um ataque a meio mundo. Malbrough vae para a guerra... Mas nem sempre os ataques do sr. Cintra são originaes, como no caso de José Bonifacio, onde não faz senão trilhar o sulco aberto pelo pouco saudoso historiador Pereira da Silva. Aliás, em se tratando de um grande homem genuino como o Patriarcha — "um homem em tudo", diria Shakespeare — taes requisitorios são um bom signal e representam mesmo uma homenagem. José Bonifacio já era grande da propria grandeza; agora ainda maior se torna pela pequenhez dos que o combatem. Vejam, por exemplo, o encarniçamento com que o sr. Cintra se esbofa contra elle: é bem um fole querendo produzir um pampeiro. No entender do feroz biographo, José Bonifacio teria sido um aulico, um venal, um pessimo brasileiro, chegando até a alugar-se ao governo portuguez, para impedir o movimento separatista.

Não são mais felizes outras notabilidades patricias. O livro do sr. Assis Cintra, um verdadeiro laboratorio de picuinhas, pretende que quasi tudo em nossa historia é mentira convencional. Cabral não descobriu o Brasil. Tiradentes foi um covardão, renegando suas idéas e seus actos, humilhando-se e pedindo clemencia aos que o condemnaram, não tendo feito senão comprometter a conjuração mineira, da qual fôra, aliás, um simples portador de recados. Pedro I não passou de um manhoso opportunista. Não foi Chico Diabo quem matou Solano Lopez. Floriano Peixoto nunca foi republicano. Rodrigues Alves foi um inimigo da Republica. Inversamente, Calabar foi um bom patriota e não um traidor, foi um vidente, um entendido em historia das civilizações, que comprehendeu, com um senso critico avançadissimo, para o seu tempo, a superioridade dos batavos sobre os lusitanos. Vê-se, por taes amostras, que o ultimo volume do sr. Cintra é bem uma sopa juliana ou uma salada russa da historia.

Num trecho do seu livro, o sr. Cintra, comparando-se aos Bayardos e aos Cruzados, elogia a sua propria bravura no ataque a todos esses defuntos. Mas, sobre ser uma bravura facil, a sua bravura é commoda porque, das 193 pag. do volume, umas 110 são transcriptas, textualmente, entre aspas, de historiadores varios, de cartas, discursos, officios, noticias de jornaes, autos forenses e actas de sessões maçonicas. Além disso, longas relações de nomes tomam amplo espaço. E' o caso de dizer-se como o outro: tirem tudo e o resto é delle. E o que fica, não sendo estylizado, não chega sequer a ser redigido. Honra ao papel carbono, honra á machina de escrever!...

Aborrecida como chuva miuda: eis a melhor classificação para a linguagem do sr. Cintra. Seu livro representa a arte de escrever mal em vinte e duas lições. Não devemos lel-o, ou, antes, devemos lel-o para verificar como não devemos escrever. Não diremos que elle seja o ultimo dos prosadores, para não desencorajar o sr. Viriato Corrêa, mas é certamente o penultimo. O sr. Cintra é sempre emphatico e, quando explora assumptos simples, como ao falar da morte do poeta Cepellos, dá idéa de estar descascando laranjas com um sabre. Falta-lhe o sorriso que é a delicadeza dos fortes, o fino epigramma que é a graça na impertinencia. Faz-nos ver seus personagens de perfil, de tres quartos, mas nunca de frente, á plena luz de um bello estylo. Enthusiasta inhabil, querendo retratar amorosamente seus novos idolos, não consegue senão caricatural-os. Triste resultado o obtido pelo sr. Assis Cintra! Produzindo muito, produzindo demais, esse copioso fornecedor de historietas cedo acabou fatigando-se e fatigando os seus leitores.

* * *

E' quasi sempre um "ridiculus mus" o que sáe das montanhas parturientes de quantos pretendem renovar a historia. Tal não é, felizmente, o caso do sr. João Romeiro. Autor de varias obras de direito, hoje classicas na vida forense, não foi elle propriamente um historiador profissional. Mas seu opusculo "De d. João VI á Independencia" é dos mais substanciosos. Ha muito calor communicativo, muita vibração de eloquencia no que diz o sr. Romeiro de José Bonifacio, repetindo os conceitos enthusiasticos de Latino Coelho, quando chamou ao maior dos Andradas "o glorioso fundador da nacionalidade brasileira". Estamos bem longe das demolições por empreitada, tão gratas ao sr. Assis Cintra. Lembre-se, aliás, ter sido o proprio sr. João Romeiro quem, a proposito de um documento escripto do barão de Pindamonhangaba sobre Pedro I, forneceu ao sr. Cintra varias paginas do seu compósito — "No limiar da Historia".

* * *

Da "Historia administrativa do Brasil" do sr. Max Fleuiss diz, no prefacio, o sr. Tavares de Lyra e ser "um precioso repositorio de coisas do passado, e, mais ainda, um opulento manancial de fecundos ensinamentos para quantos desejarem acompanhar, através dos tempos, o desenvolvimento de muitas das nossas instituições juridicas". Ha tambem nella "uma synthese clara e precisa da nossa organização administrativa". Dada a farta cópia de decretos que o enriquece, o livro do sr. Fleuiss será mesmo de grande utilidade para os srs. funccionarios publicos.

* * *

No volume do sr. Ermelino de Leão sobre os "Vultos do Passado paulista", encontramos alguns interessantes estudos relativos a João Ramalho e a Amador Bueno. Mostra-se o autor um amigo da documentação exacta. Escreve sempre com essa clareza que é a lealdade do raciocinio.

* * *

Quanto ao sr. Alipio Bandeira, é uma especie de Assis Cintra e que leu Augusto Comte. Ama tambem investir, com ares de muita coragem, contra pobres leões macrobios que não têm unhas nem dentes. Espirito sem unidade, escriptor sem continuidade logica de pensamento e de estylo, parece ter o talento em gavetões, em compartimentos estanques. Lendo-o, não chegamos a saber ao certo o que lemos e ficamos numa attitude grotesca de bebedores de vento. O sr. Bandeira já se destacara como autor de um immodesto hymno á bandeira, figurando assim entre os vinte ou trinta rimadores em versos de nove syllabas que avariam a larynge das miseras crianças nas escolas primarias. Destacara-se ainda como acerrimo inimigo pessoal do descobridor da vaccina, coisa de quem leu a "Philosophia positiva", não entendeu bem e ficou fanatico. Destaca-se agora, ainda mais, como autor de um folheto, intitulado "A mystificação sallesiana", em que, citando Dante e seu traductor Xavier Pinheiro, Ariosto e o padre Colbacchini, Camões e o jornal paraense "A Palavra", Castro Alves e um relatorio do sr. Jacy Monteiro, ataca rudemente os missionarios christãos. Na opinião do sr. Alipio Bandeira, os indios nunca se deram á culinaria rudimentar da anthropophagia e viveram sempre uma vida idyllica, analoga á das tribus biblicas ou á dos pastores e pescadores de Theocrito. Vê-se que "A mystificação sallesiana" é uma obra das mais pittorescas. Só não sabemos por que correlação de idéas o autor, depois de esbordoar valentemente a catechese catholica, entra tambem a metter o tacape no commercio estrangeiro do Rio. E parece-nos haver engano de sua parte quando dá certos versos de Ariosto como sendo "maiores de cinco seculos". Ora, o "Orlando Furioso" foi publicado em 1516... Conte direito, sr. Bandeira!

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Horacio Mendes, "Noções de historia do Brasil". — Marina Cunha, "Primeiras folhas". — Hernani de Irajá, "Landru no inferno". — Caetano de Jesus, "Breviario de um atormentado". — Araujo Castro, "Manual civico". — Fabio Luz Filho, "Rumo á terra". — Luiz Lamego, "Como são todas..." — Jarbas Andréa, "A ronda dos vicios". — José do Patrocinio Filho", "A sinistra aventura". — Théo-Filho, "Dona Dolorosa". — Daniel Valenfort, "Dans le silence auguste..." — Mucio da Paixão, "Typos, curiosidades, exquisitices". — Veiga Miranda, "A eterna canção".

JULIO DANTAS

O dia de hontem

O dr. Julio Dantas fez hontem a sua annunciada visita á Escola Normal, onde foi festivamente recebido pelo director e pelo corpo docente cercados do grande numero de professoras municipaes e de normalistas.

A recepção dada ao presidente da Academia de Sciencias de Lisboa foi por todos os titulos muito carinhosa e de modo a merecer do illustrado homem de letras palavras de fundo agradecimento.

— A' noite realizou-se no Theatro Municipal perante um publico numeroso e selecto o festival promovido pela senhorita Margarida Lopes de Almeida e sob o patrocinio da Academia Brasileira de Letras.

O programma foi o que se segue. 1ª parte — Julio Dantas — O Minuete; Machado de Assis — A Mosca Azul; Raymundo Corrêa — Horoscopo; Alphonsus dos Guimaraens — Ysmalia; Olavo Bilac — Benedicti; Maldição, o Caçador de Esmeraldas. 2ª parte — Ricardo Gonçalves — A Scisma do Caboclo; Goulart de Andrade — Mors Amor; Guilherme de Almeida — O Momento do Amor; Olegario Mariano — Kermesse; Affonso Lopes de Almeida — Ciranda, Mão; Mennotti Del Picchia — ... ção do meu sonho errante; Martins Fontes — Religião. 3ª parte — Alberto de Oliveira — Odio e Amor; Vicente de Carvalho — Velho Thema; Filinto de Almeida — Bem-te-vi; Julia Lopes de Almeida — As Rosas (conto); Julio Dantas — Lady Godiva.

A 2ª CONFERENCIA

A segunda conferencia do artista da "Severa" e "Rosas de todo anno", realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Theatro Lyrico. Julio Dantas escolheu para thema de sua dissertação "A elegancia".

Esse magno assumpto, preoccupação de todas as raças e reflexo assignalador de todas as edades da civilização, no que se refere particularmente á alma portugueza, será hoje desenvolvido com o apuro de fórma, leveza de estylo e singeleza de expressão pelo autor maravilhoso de um sem numero de obras delicadas oriundas de um espirito que se divide entre o atticismo eloquente e a observação cautelosa.

"A elegancia", como a vae dizer Julio Dantas é um revivimento, e elle promette passar em revista os grandes do romantismo, as gentis e famosas bellezas do Seculo XVIII. Tão suggestiva é a palavra desse artista e tão bem e á vontade se encontra dentro do thema escolhido, que, certamente, vae proporcionar aos assistentes uns instantes em que a propria existencia retrogre áquelles famosos dias, famosos pelo influxo que os elegantes emprestaram ás artes, á literatura e ás sciencias.

A RECEPÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina receberá o dr. Julio Dantas no dia 10 do corrente. Em agradecimento a essa homenagem, Julio Dantas fará uma conferencia sob o thema "Dom Pedro, e eu", na qual harmonizará os seus conhecimentos scientificos de medico com os recursos de uma imaginação de literato.

A posse do presidente do Club Militar.

Deve realizar-se amanhã, 2 de julho, a posse solemne do presidente eleito do Club Militar.

Pretende a nova directoria do club dar o maior brilho á solemnidade e para isso convidou a todos os officiaes residentes nesta capital, sejam ou não socios.

Os intuitos, porém, dos organizadores da festa parece que serão contrariados pela medida por elles proprios tomada, de exigir o uniforme de tolerancia ou o 1º uniforme.

Com a recente mudança de uniformes, os officiaes do Exercito tiveram de modificar as tunicas de panno, de sorte que poucos são os que as têm promptas.

Quanto ao de tolerancia, então nem é preciso falar.

Dessa maneira, como poderão os officiaes comparecer?

A reclamação é geral e digna de ser attendida: pouco soffreria o brilhantismo da festa se outro fosse o uniforme adoptado.

A CONFERENCIA DE ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO

No Republica, na segunda-feira

Realiza-se amanhã, á noite, ás 21 horas, no theatro Republica a unica conferencia que, a pedido de amigos e admiradores, o escriptor portuguez sr. Albino Fojaz de Sampaio realizará entre nós.

A conferencia que é subordinada ao titulo de "Palavras Cynicas" dará occasião a que o autor do "Jornal de um rebelde" e de "Lisbôa Tragica" teça commentarios em torno daquelle seu famoso livro que tanto o popularizou em Portugal e no Brasil.

A apresentação de Forjaz de Sampaio será feita pelo dr. Raphael Pinheiro.

BELLAS-ARTES

De 1 a 12 de julho corrente, serão recebidas na Escola Nacional de Bellas Artes as obras de arte que tenham de figurar na proxima Exposição de Bellas Artes, a inaugurar-se a 12 de agosto proximo.

Os artistas que residirem fóra desta capital poderão enviar seus trabalhos por intermedio de pessoa aqui domiciliada, devidamente autorizada.

Os interessados que desejarem informações mais detalhadas poderão escrever para a secretaria da Escola que obterão os necessarios esclarecimentos.

De accordo com o artigo 40, do Regulamento das Exposições Geraes de Bellas Artes, são convidados os expositores que ainda não retiraram as obras que figuraram nas exposições anteriores, para o fazerem até o dia 10 do corrente, visto a director a da Escola estar disposta a cumprir rigorosamente o alludido artigo.

Os srs. Nemesio Dutra e Castro Rabello installaram no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio uma exposição de caricaturas.

A inauguração desse certamen de relativo interesse, foi hontem, ás 15 horas. A concorrencia de visitantes foi numerosa pela tarde afóra e em meio della via-se muita gente desejosa de ter sido alcançada pelo lapis gracioso desses caricaturistas.

Escoteiros.

Uma nota extremamente sympathica da tarde de hontem, na avenida Rio Branco, á hora de mais intenso movimento e animação. A's 16 horas, desfilaram da praça Mauá em direcção á Exposição, os escoteiros do Fluminense F. C., regressando da excursão que fizeram a Irajá.

Era um gosto ver o garbo marcial e a transbordante alegria da pequenada, em marcha, ao som de clarins e tambores, bandeiras desfraldadas, palpitando, como elles mesmos palpitavam de puro contentamento e como de santa emoção, palpitavam, na densa massa dos espectadores, tantos corações de mães e irmãos dos expedicionarios, á volta do campo de batalhas incruentas, sem vencedores nem vencidos, mas das quaes cada um delles pareceu trazer, nos olhos fulgurantes e no claro sorriso que illuminava as frontesinhas tostadas de sol, o cunho inconfundivel que marca a figura... dos heróes.

Eram cerca de cem os do exercito expedicionario entre escoteiros do Fluminense e um contingente dos de Petropolis. A expedição durou oito dias o campo escolhido fôra o da tradicional e pittoresca fazenda da Engenhóca, na freguezia de Irajá, de propriedade das familias Rangel — Bernardes, na zona servida pela Estrada de Ferro Rio d'Ouro e pela de rodagem Rio-Petropolis.

Em frente ao pavilhão americano, na avenida das Nações, fez alto a columna e as bandeiras foram condecoradas, entre calorosos applausos. Regressando á avenida Rio Branco, debandaram as forças expedicionarias em frente á Galeria Cruzeiro, caindo então os valorosos soldados... nos braços dos seus paes e irmãos enternecidos e radiantes de reverem os seus pequenos heróes, cobertos de gloria e, agora, de beijos.

Não só, porém, as familias dos escoteiros se sentiram commovidas com o encantador espectaculo. Isso aconteceu a quantos tiveram o prazer de contemplal-o, sobretudo a gente que vê o presente e pensa no futuro. O escotismo representa uma grande esperança. Daquelles meninos sairão, por força, homens de melhor saude, moral e phisiologica.

RIO-COMMERCIAL

Uma nova alfaiataria

Será inaugurada no dia 3 de julho proximo, ás 14 horas, uma nova alfaiataria, de propriedade da firma Baltar & Vianna.

O novel estabelecimento ficará localizado á avenida Rio Branco, 2º andar, tendo os seus proprietarios nos enviado um convite para assistirmos o referido acto.

A CONFERENCIA DE FREI PEDRO SINZIG

A conferencia sobre "Arte Religiosa" que o revd. frei Pedro Sinzig ia realizar no Palacio das Festas terá logar na proxima quinta-feira, 5 de julho, ás 20 horas, no Circulo Catholico. Como já havia sido annunciado, a conferencia será acompanhada por projecções luminosas.

Esta conferencia é a primeira da série de palestras publicas organizadas pela Sociedade Brasileira de Amigos da Cultura Germanica.

A REFORMA DO CONSELHO

Os titulos de nomeações não serão registrados nem pagarão emolumentos na Prefeitura e no Thesouro

Ainda não está definitivamente assentada a acção da administração do municipio contra a reforma votada pelo Conselho Municipal para a sua propria Secretaria. E' certo, porém, que o prefeito da cidade estuda os meios de preservar o erario do municipio das grandes despesas que a execução de tal reforma acarretará.

O que está assentado é o seguinte: tanto na Prefeitura como no Thesouro não serão recebidos dos portadores de titulos de nomeação em virtude da reforma quaesquer emolumentos, como, tambem, taes titulos, não serão registrados na Prefeitura.

Hontem, á tarde, o prefeito recebeu em seu gabinete alguns intendentes, que foram conferenciar com o prefeito sobre a approvação da reforma da Secretaria do Conselho.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 156.546:712$894, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, réis 104.138:347$254; em S. Paulo, réis 15.456:075$180; em Santos, ... 33.366:507$230; Em Porto Alegre, 2.697:219$100; na Bahia, 300:000$; em Recife, 587:964$130.

A partida do sr. Washington Luis

O sr. Washington Luis, presidente de S. Paulo, regressará hoje para a capital do seu Estado em trem especial que partirá ás 21,50 da estação da praça da Republica.

PASSEIO PRESIDENCIAL A' TIJUCA

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em companhia do dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, fez, hontem, um passeio á Tijuca, regressando pela Gavea e Avenida Niemeyer. Acompanharam os dois presidentes nessa excursão, os srs. general Santa Cruz e capitão de corveta Moraes Rego, chefe e sub-chefe da casa militar da presidencia; dr. Gabriel de Rezende Filho, chefe da casa civil da presidencia de S. Paulo; dr. Ferreira Braga e commandante Edgard Mello, respectivamente, official de gabinete e ajudante de ordens da presidencia da Republica.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DE S. PAUO

O dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, embarcará hoje, em comboio especial, posto á sua disposição pelo governo federal, ás 21 horas e 50 minutos, de regresso ao seu Estado.

As turbinas dos scouts.

A resolução de se substituirem as turbinas Parsons, que se iam collocar nos scouts, por turbinas Brown-Curtiss, indica provavelmente, para a Marinha, a passagem do material inglez para o americano. O facto de ser americana a Missão que funcciona junto á Marinha justifica esse facto. Não que julguemos que ella venha procurar no nosso paiz collocação para os productos da industria do seu. Mas, se a Missão Norte Americana vae instruir nossa Marinha, claro é que ella não o poderá fazer nas melhores condições, senão com material de seu uso, conhecimento e pratica.

Desejamos que a substituição do typo de turbinas não seja causa de atrazo na promptificação dos scouts. Nas proximas manobras já vão elles fazer uma falta insanavel. E' inconcebivel uma força de linha sem elementos de exploração. Mesmo promptos os dois navios — "Bahia" e "Rio Grande do Sul" — só disporá a Marinha de dois exploradores, e apenas tão bons como o eram ha quatorze annos.

Esperamos que a collocação das novas turbinas se faça no mais breve prazo. A Marinha precisa trabalhar no mar. Os scouts são elementos indispensaveis.

HOJE

Conferencias

Do dr. Bagueira Leal, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, sobre "culto publico: templos, symbolos e solemnidades".

SANTA CATHARINA E' A MASCOTTE DO RIO

Um premio bem distribuido

A COLLECÇÃO DOS CONTEMPLADOS

Que a Loteria de Santa Catharina é uma Mascotte do Rio, não resta a menor duvida. Rara é a extracção cujo maior premio, e ás vezes, os maiores, não cabe á capital carioca.

Ainda hontem, o premio de trinta contos, que coube ao bilhete 6.653, veiu para o Rio de Janeiro. Com este, é o setimo grande premio que seguidamente vem para a Capital da Republica. Facil é calcular quanta gente contemplada, quanta tristeza removida.

A "Casa Gaucho", á rua Chile 3, pagou tambem varias fracções do bilhete 6.391, plano de S. João, da Loteria de Santa Catharina. Duas dessas fracções foram pagas ao Banco do Rio de Janeiro: uma outra ao sr. José Ferreira Carneiro, residente á rua Major Rego 103: outra ao sr. Guilherme Gonçalves de Mello, morador á rua Escorrega 11, e, mais as seguintes:

— Ao sr. Antonio Fernandes, cocheiro, rua Machado Coelho 174.

— Manoel Alves Ventura, socio da fabrica de cerveja "Progresso".

— Ignacio Walder, estabelecido á rua Acre 26.

— Candido Alves, rua S. Francisco da Prainha 11.

Faltam ainda duas fracções, cujos portadores não se apresentaram a receber os respectivos premios.

Estes pagamentos são as provas bem positivas da seriedade da Loteria de Santa Catharina e do quanto ella se está tornando uma Mascotte para os cariocas.

Quarta-feira proxima, extrae-se um optimo plano da referida loteria, de 60 contos. Os bilhetes são de réis 20$000, e os decimos a 2$000 — ***

Politica e Politicos

POLITICA DO DISTRICTO — A reforma escandalosissima e immoral da celebrada e celeberrima secretaria do Conselho, uma das mais pingues sinecuras da nossa afortunada burocracia, constitue, desgraçadamente o assumpto obrigatorio de todas as conversas. O escandalo e a indignação repercutem por toda parte. Os commentarios mais duros e crueis são uniformes na alta politica, no fôro, entre o funccionalismo, no commercio e nos balcões da taverna da esquina.

Assumpto assim momentoso e que de tal modo abala o espirito publico não poderia deixar de ser objecto de uma entrevista. Com o sr. Horta Barbosa, director dessa decantada secretaria e hoje generalissimo dessa volumosa brigada de inutilidades?

Com o sr. Alaor que terá de arrancar sem piedade o pello esfarripado do contribuinte para convertel-o em fatiotas de bonifrates?

Não. A pessôa mais alta e mais autorizada para dizer do escandalo seria sem duvida o presidente Jeronymo Penido que, com inexcedivel patriotismo e geral clarividencia, dirige com a mão no leme os destinos da nossa conspicua e egregia edilidade. Um frio de arripiar navalhava o ar humido da noite tempestuosa. A chuva corria em cortinas compactas, amortecendo a claridade dos focos electricos. S. ex. bem agasalhado deixou as almofadas do seu carro opulento e entrou tiritando pelo Alvear.

— Curvo-me reverente diante de v. ex.

— Oh! muito grato.

— Não o sabia tão refinadissimo gastrônomo.

— Não comprehendo.

— Mas, por Deus! Só um gastronomo seria capaz de trinchar com tamanha pericia, a contento de todos, sem uma reclamação...

— Continuo a não comprehender.

— Quero, se me permitte, falar do modo verdadeiramente superior por que fez a partilha da secretaria do Conselho.

— Ah! são todos bons rapazes... fez o joven presidente num gesto rapido de triumpho.

— Realmente, bons rapazes. Apenas o Menezes...

— Pobre diabo! rabugices de edade...

— Sim. E o Julio, a eterna criança que não mamma. Não lhe crescem os dentes.

— Estou de facto radiante. Nunca se fez um trabalho tão limpo, tão asseiado. Não houve barulho, não houve nada. Tudo na maior harmonia, comprehende...

— Realmente.

— E' questão de saber fazer, de ageitar...

— Realmente.

— E' simples. Não ha necessidade de grandes talentos. E' o "modus faciendi", para falar como Cicero e o Mano Antonio.

— Realmente.

— Por exemplo, tu és um rapaz honesto.

— Por hypothese.

— Sim, tudo é questão de preço. Tu és honesto. Admittamos para argumentar. Está claro que não te vou comprar com um cruzado...

— Dá-me logo um conto.

— Não. O dinheiro é sempre o vil metal. O dinheiro é avlitante.

— Mas...

— Espera. Primeiro um cognac, esta frio.

— Bem lembrado.

— Como ia dizendo. Mando um collar a tua senhora.

— Isto até é classico.

— Pois bem. Ainda pode ser um jumento de Milão ricamente arreiado a teu petiz...

— E então?!...

— E' uma questão de psychologia.

— Realmente.

— O'he, meu amigo, quem mastiga não morde nem grita.

— Póde morder a lingua, engasgar.

— Já lhe disse que é uma questão delicadissima de psychologia. Marmelada não tem espinha.

— Realmente.

— Viu que camaradagem, que solidariedade, que harmonia, que fraternidade, que paz e que amôr?

— Realmente, um eden, um seio de Abrahão, um manto de Nossa Senhora. Que lindeza!

— Gostou?

— Estou maravilhado.

— Tome nota: quem acompanha a procissão não replica o sino.

— Pois eu peço licença para dizer coisa melhor.

— Diga lá, mas com respeito.

— Sem duvida. E' esta: quem chupa canna não assobia.

— Tu és um talento.

— Bondade de v. ex.

— E' isso mesmo rapaz. Essa é a republica de nossos sonhos. P'ra frente é que se anda.

O triumphador do dia ergueu-se num ar de elegante scepticismo. O auto resplandeceu como um palacio de fadas e rodou macio, emquanto a chuva gottejava dos galhos das arvores. Senhoras passavam apressadas envoltas em pelles caras. O movimento ia rareando. Fiquei attonito e banzeiro, a contemplar a cidade magnifica dentro da noite tempestuosa. E não sei porque nem como, duas lagrimas furtivas e irreprimiveis correram-me pela face enregelada.

JOTA

O aterro, com lixo, da Lagôa Rodrigo de Freitas

O ministro da Justiça, attendendo a diversos reclamos que lhe foram dirigidos, solicitou ao sr. Alaôr Prata, prefeito desta capital, que a Superintendencia da Limpeza Publica e Particular faça cessar os inconvenientes resultantes do aterro da Lagôa Rodrigo de Freitas com o lixo das habitações, que está sendo prejudicial á saude publica.

Os novos trens do Ramal de S. Paulo

Os novos horarios do ramal de São Paulo, para entrar em vigôr, estão, apenas, dependendo dos estudos quanto ao provimento de locomotivas, a que está procedendo a 4ª divisão da Central do Brasil.

Logo que a directoria receba communicação das residencias, daquella divisão, a directoria mandará pôr em execução os novos horarios.

GRADUAÇÃO NO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Por decreto de hontem, da pasta da Guerra, foi graduado no posto de coronel medico o tenente coronel dr. Firmino Augusto David.

O conto d'O JORNAL

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

— Mais cinco tostões, "seu" Quincas, disse trocando o cadete.

— Trinta "dinheiros", "seu" Quincas, não lhe entreguos.

— Mais cinco mil réis em nikels, atalhou o militar; nikels que me pesam nos bolsos.

— E quinhentos, sem sair do logar, disse Zé-Grande, accusando os limites de suas posses.

— Trinta e oito para já.

Zé-Grande revista a carteira, encontra mais alguns nikels e resolve liquidar a questão:

— Quarenta mil réis para Vitinha.

— E cinco, faça o favor, "seu" Quincas", sustentou o militar.

Zé-Grande sentindo-se derrotado, não dá nenhum lance a maior. O leiloeiro vendo o silencio do anspeçada, diz:

— Mas o senhor, "seu" Zé-Grande, futuro sargento, ex-cadete, noivo da moça mais bella do Realengo, consentir isto..." dou-lhe "uma"...; não ha quem dê mais?... dou-lhe "duas"... A linda camelia, meus senhores, proseguiu o leiloeiro, será collocada no peito da senhorita Vitinha, a mais encantadora menina do Realengo, pelo cadete Jonas.

Zé-Grande quiz protestar, mas foi ameaçado pela futura sogra, do que seria impedido de entrar em sua casa se levasse a effeito essa idéa.

O anspeçada, temendo a reacção, convidou a noiva para retirar-se; encontrando, ainda opposição, resolveu abandonar o adro da egreja e dirigir-se para o quartel.

Nesto momento, mais de cincoenta cadetes fizeram alas e Jonas passando pelo meio destas, conduzindo a flor, foi collocal-a no peito da attrahente creatura. Ouviram-se, então, prolongadas palmas e vivas á Vitinha, á belleza de joven, aos seus encantos, aos seus dotes pessoaes; cada acclamação era um golpe profundo do coração de Zé-Grande, que os ouvia em ... para ...

Terminada a kermesse, a banda do 20º entoou o dobrado "Bombeiros Municipaes", e a multidão abandonou o adro da egreja.

A familia de Vitinha dirigia-se para casa, quando, ao passar pelo quartel do 20º, sua attenção foi desviada para o corpo da guarda.

Uma agglomeração de praças, inferiores e officiaes enchia todo o recinto deste corpo da guarda. D. Dodóca, movida pela curiosidade, foi ter até lá, para ficar sciente do occorrido.

Zé-Grande, deixando o adro da egreja, foi á venda do Bitota e tomou um calix de cognac; não precisava mais para transtornal-o.

Dispertando a attenção do commandante da guarda, homem "apertado", mandou este recolhel-o ao xadrez.

Na inconsciencia de seus acto reclamando contra a perseguição que lhe moviam, Zé-Grande resolveu suicidar-se. Tomou de umas calças de brim pardo que estavam dependuradas na parede, descoseu a pernas e improvisou uma corda. Subiu ao peitoril da janella e passando esta corda ao travessão superior da grade, fez um laço com o espaço sufficiente para entrar a cabeça.

O corneta de dia no batalhão já havia feito soar as ultimas notas de silencio, ultimo toque da noite, que precede ao da alvorada, em tempo de paz. Bandos de morcegos cortavam em todas as direcções o pateo do quartel. Uma coruja, trepada no tope de um coqueiro secco, quebrava sementes de mamona para saborear o nucleo.

A lua, em quarto minguante, ás vezes embaçada por um véo de nuvens rotas que lhe interceptavam os raios, derramava uma luz morta que, atravessando as grades do xadrez, ia banhar os rostos de João Nunes e de seu companheiro mergulhados em profundo somno.

Zé-Grande ageitando o laço no pescoço, deixou cair o corpo do peitoril da janella, emquanto o elo corria e lhe apertava a garganta no sentido de força. Sentindo a falta de ar, abriu a bocca desmesuradamente, os olhos a pularem das orbitas, o nosso herói crispou os dedos e entrou a gemer.

João Nunes e Macario continuavam a somno imperturbavel das consciencias tranquillas, emquanto os dipteros hematophagos, como uma penca de jambolão, lhes cobriam o rosto e os braços; estavam cheios de sangue.

Nos estertores da agonia, Zé-Grande augmenta o gemido, o rosto toma uma coloração cyanotica e um suor frio banha-lhe toda a face. Zé-Grande quer gritar por soccorro, mas a voz não lhe sáe senão sob uma especie de som rouco; o tecido das calças estica-se ao peso do corpo, a corda cede e o suicida cae ao chão fazendo um grande ruido.

Os presos acordam espavoridos, a sentinella brada ás armas, forma-se a guarda, comparece o official de dia ao batalhão, praças, inferiores, accorrem todos ao corpo da guarda.

Ao lado do corpo inanimado do infeliz rapaz choviam os commentarios pelo seu fallecimento:

— Não era máo rapaz, dizia um.

— Era meu "de rancho", dizia outro.

— Um camaradão na bisca de xadrez, sentiu João Nunes Rato.

Estavam todos, respeitosamente, realçando os bons predicados do defunto Zé-Grande, quando vem chegando de uma serenata o sargento Gonzaga, já senhor do occorrido, e diz:

— "Seu" tenente, isto é cachaça; meta-lhe a espada que o senhor verá.

Zé-Grande temendo o golpe do official, levanta a cabeça e diz:

— Eu nunca bebi; isto é perseguição do "seu" sargento Gonzaga.

Maria José LOPES.

O palpitante problema das casas populares

Uma carta do chefe da firma constructora Antonio Jannuzzi & Comp.

Escreve-nos o sr. commendador Antonio Jannuzzi, chefe da conceituada firma Antonio Jannuzzi & Comp.:

"Sr. director d'O JORNAL — Mais um vez me aproveito da vossa benevolencia para rebater a opinião erronea de alguns, que não sabendo ou fingindo não saber da utilidade da lei n. 14.813, approvada pelo Congresso e já regulamentada, a combatem de má fé.

Esta aurea lei, que satisfaz plenamente o desejo de toda a classe proletaria, qual seja o de proporcionar-lhe um lar a preço modico e aluguel barato, é impugnada pelos defensores da lei n. 4.474, ainda não regulamentada.

E por que? Dizem os defensores desta ultima pretensa lei, que ella é mais favoravel ao Estado e á Municipalidade, porque não pede nenhum favor nem áquelle nem a esta!

De facto, que direito poderia ter esta lei para pedir favores ao governo federal ou á Municipalidade, quando a importancia da construcção de um predio de accordo com essa nova lei que se quer impingir ao publico é paga pelo preço do custo e mais a percentagem de 12 a 16 °|°? Claro está que a classe proletaria em geral e os empregados publicos e operarios da União, nenhum beneficio aufereriam. Para construir desta fórma, isto é, pagando o custo do predio, e uma percentagem de 12 a 16 °|° todos os constructores estão aptos e dispostos a construir, e não era preciso fazer uma lei que dá a preferencia a uma certa pessoa. Preferencia por que?

Pergunta o autor da lei n. 4.474, por que é que as companhias que já obtiveram o contrato de isenção de impostos da Prefeitura não deram ainda começo á construcção das casas operarios? Esta pergunta, que á primeira vista parece innocente, é de perfeita e grande má fé, porque elle deve saber que o contrato com a Prefeitura é uma das exigencias da lei n. 14.813, "sine qua non" não podem as empresas constructoras de casas para operarios obter nenhum dos favores do governo federal.

Sem os favores que a lei n. 14.813 outorga ás empresas constructoras de casas para operarios, é absolutamente impossivel construir as casas, de accordo com as plantas, especificações, preço de custo de cada predio, tabella de amortização e aluguel, que foram apresentados ao exmo. sr. ministro da Fazenda e á Prefeitura.

No preço de cada predio está calculado, rigorosamente, o abatimento proveniente dos favores que o governo federal concede ás empresas constructoras de casas para proletarios.

Assim é que para cada construcção é deduzido o valor do terreno se o governo o concede gratuitamente e deduzida uma decima parte do custo do predio, se este fôr construido com materiaes importados do estrangeiro com isenção de impostos alfandegarios e o juro a pagar, calculado apenas 1|2 °|° (meio por cento) a mais sobre o juro que as empresas constructoras pagam ao governo federal sobre os 80 °|° do emprestimo que lhe fôr dado sobre hypotheca, ficando a margem de 20 °|° sobre o custo de cada predio como garantia para o governo, além do que as empresas garantem o emprestimo por uma apolice de seguro de vida sobre o total do custo de cada predio.

Finalmente, as empresas constructoras cobram apenas a percentagem de 10 °|° pela sua administração! Portanto, os favores concedidos ás empresas constructoras revertem todos em beneficio das classes proletarias, que pretendem, com justiça ter uma casa a modico preço e não em favor das mesmas empresas.

O pretendente que defende a lei n. 4.474 e que tanto alardeia em dizer que nenhum favor pede ao governo federal e municipal, deveria provar que elle, sem estes favores, é capaz de construir os predios projectados pelo mesmo preço que o fazem as empresas que requerem os favores governamentaes. Facil lhe seria apresentar á Prefeitura e ao exmo. ministro da Fazenda as plantas dos typos de casas que pretende construir e as tabellas de amortização, juro e aluguel que os futuros proprietarios das lojas devem pagar.

A's autoridades competentes tocaria fazer um parallelo entre os planos que foram apresentados pelas empresas que já obtiveram contrato municipal e os que seriam apresentados pelo autor da lei n. 4.474. Isso é que é justo e sério, tanto mais que a lei n. 14.813 não é uma lei que concede preferencia a quem quer que seja, não concede privilegio de nenhuma sorte.

Todas as empresas que têm idoneidade moral, technica e capital, podem requerer os favores desta lei e, portanto, ella não cheira a monopolio nem estabelece preferencias.

Nos diversos paizes da Europa ha centenas de companhias constructoras que se dedicam á construcção de casas para operarios. Todas as leis sobre este assumpto concedem os mesmos favores que a lei n.14.813 concede e sem estes favores a classe proletaria deveria pagar o seu predio como qualquer proprietario que hoje contrãe para si ou para outrem e o problema da crise de casas continuaria no mesmo pé em que estamos, sem que a classe proletaria possa ter uma casa a modico preço ou por aluguel barato.

Os favores do governo federal são, pois, necessarios, são mesmo imprescindiveis, para tornar a construcção barata e sem esses favores é inutil pensar em beneficiar as classes proletarias, que ha cerca de trinta annos vêm clamando por um lar modesto e hygienico.

A lei n. 14.813 e a de n. 4.561, approvadas pelo Congresso e regulamentadas, são sufficientissimas para satisfazer as prementes necessidades da população.

Os typos de casas a serem construidas, apresentados á Municipalidade e que são em numero de onze, satisfazem a todas as classes, desde o humilde operario, que póde obter a sua casinha pelo preço de 6:000$ (seis contos de réis), até ao preço de 52:000$ (cincoenta e dois contos de réis), que poderá contentar o empregado da mais alta categoria.

Leis temos bastantes e bem claras que podem estar com honra ao lado das leis dos paizes mais adeantados da Europa. O que nos falta é sair do campo theorico e abstracto para o campo da pratica.

Espero que o sabio governo do actual presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, se convencerá da urgencia absoluta que ha em dar uma solução ao magno problema das casas para proletarios o que, em breve, as leis já regulamentadas tenham plena execução e não fiquem sendo letra morta."

FACTOS E INFORMAÇÕES

O DOIS DE JULHO

FOI DECRETADO FERIADO NACIONAL

O presidente da Republica sanccionou hontem o decreto do legislativo n. 4.705, considerando feriado nacional os dias 2 e 28 de julho e 15 de agosto, em que adheriram á independencia do Brasil as provincias da Bahia, do Maranhão e do Pará.

O INSTITUTO HISTORICO

Commemorando o centenario do 2 de julho, o Instituto Historico realizará, amanhã, segunda-feira, duas ceremonias.

Constará a primeira, ás 10 horas, de uma missa na cathedral archidiocesana, tendo por officiante o arcebispo metropolitano, e rezada por alma de quantos succumbiram em prol da Independencia.

A segunda, ás 21 horas, consistirá numa sessão solemne, na séde do Instituto, presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, na qual o socio effectivo, dr. Afranio Peixoto, fará uma conferencia sobre a gloriosa ephemeride.

Convidaram-se, para ambas as ceremonias, os srs. presidente e vice-presidente da Republica, ministros, Camara e Senado, Supremo Tribunal Federal, Côrte de Appellação, Supremo Tribunal Militar, chefe de policia, prefeito e outras altas autoridades, assim como associações literarias, scientificas, etc.

Nas solemnidades da Bahia o Instituto terá como seu representante o dr. Theodoro Sampaio, socio benemerito.

INSTITUTO VARNHAGEN

Associando-se á celebração do 2 de julho, o Instituto Varnhagen realizará, amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, uma sessão solemne, que terá a presença do presidente e vice-presidente da Republica, ministros, prefeito e representações das associações literarias e scientificas desta capital. Falará o presidente sr. Rocha Pombo, evocando a grande data e os heróes de 1823, e o sr. Renato Almeida, que fará uma conferencia sobre "A formação moderna do Brasil".

O Instituto delegou poderes ao seu socio honorario dr. Bernardino de Souza, para representál-o nas festas que se realizam na Bahia e se fará tambem representar na missa que d. Sebastião Leme celebrará em suffragio dos heróes da Independencia e na romaria ao tumulo do capitão John Taylor.

A directoria do Instituto se congratulará, pela passagem do 1º centenario do grande feito bahiano, com o chefe da Nação, o governador da Bahia e o Instituto Geographico e Historico desse Estado.

A PARTIDA DA ESQUADRILHA DE AVIÕES

A esquadrilha de aviões chefiada pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Littoral da Republica, que vae á Bahia representar a Marinha Nacional nas festas commemorativas do centenario da independencia daquelle Estado, deve partir hoje pela manhã, com destino ao Espirito Santo.

ROMARIA AO TUMULO DO ALMIRANTE JOÃO TAYLOR

Amanhã, ás 9 horas, será levada á effeito, a grande romaria ao tumulo do almirante João Taylor, promovida pela Marinha de Guerra.

O ministro da Marinha expediu ordens no sentido das guarnições dos navios de guerra tomarem parte na referida romaria.

Foram convidadas muitas associações para compartilharem na referida romaria.

No cemiterio, pronunciará o discurso official, o capitão-tenente Carlos da Silveira Carneiro, auxiliar de gabinete do ministro da Marinha.

EM NICTHEROY

No Theatro Municipal João Caetano, a Sociedade Symphonica Fluminense realizará, hoje, ás 16 horas e meia, um grande concerto musical, com a collaboração do corpo docente e discente do Conservatorio do Estado do Rio, e offerecido ao dr. Aurelino Leal, em homenagem á Bahia.

O programma é o seguinte:

1ª PARTE

I — Volpatti — Ouverture, pela orchestra da Sociedade Symphonica.
II — Hymno 2 de Julho — Cantado por alumnos do Conservatorio do Estado do Rio.
III — Saudação á Bahia.
IV — F. Toledo — Hymno a Nictheroy, alumnos do Conservatorio e acompanhamento do grande orchestra.

2ª PARTE

V — H. Bastos — "Alma Bahiana", preludio offerecido ao dr. Aurelino Leal e executado pelo autor.
VI — Gounod — Le reine de Sabát — D. Marietta Marcondes Monteiro de Souza, membro do corpo docente do Conservatorio do E. do Rio.
VII — Beriot, Aria — Violino, D. Carmenia de Azevedo, do corpo docente do Conservatorio do E. do Rio.
VIII — Chopin—Scherzo em si b. — piano, Oswaldo Pires Ferreira, do corpo docente do Conservatorio.

3ª PARTE

Beriot — Aria de Ballet — violino, com acompanhamento de orchestra, Gilberto de Paula e Silva, do corpo docente do Conservatorio do Estado do Rio.
Bizet — Arlesiene — Suite — para grande orchestra.
F. Manoel — Hymno Nacional Brasileiro, cantado por alumnos do Conservatorio do E. do Rio.

GREMIO NACIONAL B. FLORIANO PEIXOTO

Commemorando a data de 2 de julho, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realizará uma sessão civica, ás 14 horas, presidida pelo dr. Raul Guedes.

A's 16 horas, haverá uma romaria á herma de Castro Alves, no Passeio Publico, onde se farão ouvir os generaes Moreira Guimarães e Gomes de Castro.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O COMBATE DE INHANDIJU'

PORTO ALEGRE, 30. (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu do tenente coronel Oswaldo Aranha, o seguinte telegramma:

"Acabo de receber do dr. Piffero o seguinte telegramma: No dia 26, das 14 ás 18 horas, em Inhandiju', na divisa de S. Thiago, foi travado combate entre as nossas forças e as de Adão, com um effectivo de 400 homens, de que saimos victoriosos. Os sediciosos tiveram sete mortos, inclusive Adão e trinta feridos foram encontrados no campo da luta. As nossas forças tiveram um morto, 3 officiaes feridos levemente e tres soldados com ferimentos graves. Tomámos um estandarte aos sediciosos, que se refugiaram no campo nacional de S. Gabriel.

Em Itaquy, para onde marchamos, aguardamos as ordens de v. ex. desejosos de lutar até o fim pela felicidade do governo de v. ex. e do Rio Grande."

S. BORJA, 30. (A.) — A's 13 horas, no 2º districto, divisa de São Thiago, o corpo provisorio desta cidade, sob o commando do tenente coronel Deoclecio Motta, atacou as forças sediciosas chefiadas por Annibal Padão. O combate terminou ás 18 horas, com um carga de lança feita pelos soldados governistas, que derrotaram os sediciosos, pondo-os em fuga. Tomaram parte na luta as forças legalistas dos municipios de S. Borja e Itaquy, formando o corpo provisorio approximadamente com 400 homens; os sediciosos eram tambem em numero de 400. Tivemos tres soldados gravemente feridos na luta e outros tres com ferimentos leves, que são o capitão Ignacio da Silveira, ajudante, no pé; Francisco Ferreira dos Santos, na perna e o tenente Pradelino Peçanha, no peito. Succumbiu na luta um soldado governista.

O chefe sedicioso Annibal Padão morreu meia hora após o combate.

O chefe federalista João Lucas foi ferido gravemente no ventre.

Partiu desta cidade uma missão composta por 4 medicos e 2 pharmaceuticos, afim de prestar os primeiros soccorros aos feridos de ambas as facções, missão que está sendo esperada, á hora em que telegraphamos, transportando feridos.

Numa das cargas, os federalistas perderam um estandarte encar... com os dizeres "Tudo pela Liberdade".

ATAQUE A UM ACAMPAMENTO

CAXIAS, 30. (A.) — No dia 19, um grupo de sediciosos, chefiado pelos irmãos Korff, havendo proposto apresentar e entregar as armas que possuia, depois de haver obtido pleno assentimento do major José Ricoleto Filho, atacou inopinadamente o acampamento das nossas forças. O tiroteio durou duas horas, sendo os atacantes completamente desbaratados, deixando oito mortos, entre os quaes Fidelino Korff, um dos chefes do grupo, bem como muitos feridos. As nossas forças tiveram 3 soldados mortos e 5 feridos.

OUTRO ATAQUE EM FORQUILHA

LAGOA VERMELHA, 30. (A.) — Na madrugada de hontem, as forças commandadas pelo tenente coronel Elisiario Paim Filho, com séde em Forquilha, atacaram as tropas sediciosas de Felippe Portinho, commandadas por Manduca Rodrigues. Os sediciosos tiveram 6 mortos e diversos feridos, sendo-lhes apprehendidos vinte e cinco cavallos, dos quaes 18 encilhados, bem assim como 12 armas, e diversos outros objectos. As nossas forças nada soffreram.

A ORGANIZAÇÃO DO "TRENO CAMPIONI", NA ITALIA

Uma communicação, a respeito, da nossa embaixada em Roma, á Associação Commercial

A Associação Commercial recebeu da nossa Embaixada em Roma o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente — Tenho a honra de informar a v. ex. que a Commissão Organizadora do "Treno Campioni" acaba de me procurar solicitando a adhesão do governo do Brasil á sua iniciativa.

Já tive opportunidade de me referir á necessidade em que se acha o Brasil de promover na Italia, talvez mais que qualquer outro paiz da Europa, um intenso serviço de divulgação e propaganda.

Essa iniciativa muito póde concorrer para tal fim.

Propõem-se os seus organizadores a promover exposição em wagons que, expressamente construidos para tal fim, devem percorrer a rêde de estradas de ferro deste Reino, com escalas mais ou menos longas em todas as cidades e principaes localidades. Essa viagem durará 90 dias, sendo iniciada dentro da primeira quinzena do outubro.

O governo inglez já adheriu a essa iniciativa e isso me parece bastante para justificar a sua utilidade.

Remetto juntamente a v. ex. impressos que esclarecem as condições dessa primeira viagem do "Treno Campioni".

Permitta-me a liberdade de chamar a attenção de v. ex. para o regulamento dessa exposição, fazendo divulgal-o pela imprensa para conhecimento de quem possa elle interessar.

Cumpre-me recordar a v. ex. que poderia ser aproveitada com vantagem parte do material que actualmente serve na Exposição do Rio de Janeiro, e de accordo com o meu officio de 5 de fevereiro ultimo em que lhe annunciava a idéa da organização de uma exposição permanente de productos das nossas industrias e do nosso commercio na séde desta Embaixada.

Se, entretanto, o nosso governo não julgasse opportuno o seu comparecimento nesse certamen, muito grato ficaria a v. ex. se attendendo a utilidade da propaganda feita por meio dessa "exposição que viaja" ordenasse as necessarias providencias para que fossem dadas todas as facilidades ás firmas commerciaes e ás organizações industriaes brasileiras que a elle desejassem comparecer.

Estou certo de que este meio de propaganda poderá muito concorrer para incrementar a divulgação das nossas industrias e do nosso commercio neste Reino, e pela segurança do exito dessa iniciativa respondem, plenamente, os nomes das altas autoridades e grandes capitalistas, sob cujo patrocinio ella surge fortemente amparada por este governo da Italia."

REFORMA DE UM GENERAL

Foi assignado, hontem, na pasta da Guerra, o decreto reformando o general de divisão graduado Napoleão Felippo Aché.

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

SITIO, 30 (A.) — O trem em que viajam o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e sua comitiva, chegou a esta cidade, ás 7 horas, tendo sido o ministro recebido pelos srs. Mello Vianna, secretario do Interior do Estado de Minas; Afranio de Carvalho, representante do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura; Mario Brant Filho, representante do dr. Mario Brant, secretario das Finanças; desembargador Rodrigues Campos, dr. Oswaldo de Araujo, director do "Diario de Minas" e Marcio Motta, pelo "Minas Geraes".

Tambem cumprimentou o ministro uma commissão do povo de Barbacena, composta do deputado Bias Filho, dr. Rubens Valle Amado, coronel Raphael Benjamin, director do Collegio Militar de Barbacena e dr. Arlilo Tavares.

Os membros do governo mineiro vieram acompanhados do dr. Almeida Campos Junior, director e engenheiros da Oéste de Minas. A mesma commissão do povo de Barbacena que recebeu o ministro da Viação, recebeu os membros do governo mineiro na estação de Caranduhy.

— CAMPOLIDE, 30 (A.) — O trem em que viajam o dr. Francisco Sá e sua comitiva, partiu do Sitio ás 7,40, chegando aqui ás 8,05. Esta é a primeira estação do trecho que vae ser inaugurado, tendo uma extensão de 11 kilometros e atravessando um pontilhão de 7 metros, uma ponte de 30, sobre o rio das Mortes e um tunnel de 32 metros, proximo a Barbacena.

A população local recebeu festivamente o dr. Francisco Sá e os membros da sua comitiva. A esta incorporou-se aqui o dr. Militão Castro, engenheiro constructor do trecho que vae ser inaugurado.

— PALMYRA, 30 (A.) — Incorporaram-se á comitiva do ministro da Viação, o dr. Noronha, inspector da Tracção, o dr. Enéas Lima, engenheiro residente nesta cidade.

— MARIANO PROCOPIO, 30 (A.) — Incorporou-se á comitiva do dr. Francisco Sá uma commissão de alumnos da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra.

— SITIO, 30 (A.) — O dr. Joaquim Dutra, director da Assistencia aos Alienados de Barbacena, acompanhou tambem o ministro da Viação.

COISAS NOSSAS INEDITAS OU POUCO CONHECIDAS

Feira de Sorocaba - 1830

CÔRTE DE TROPA

"Corte de tropa", quadro de Hercules Florence

Fundada em 1654 por Balthazar Fernandes prosperou bastante Sorocaba. Já em meiados do seculo XVIII era uma villa assaz importante sobretudo depois que tomou grande incremento a creação de animaes equinos nos Campos Geraes de Curityba, e nos de Guarapuava no Paraná, nos de Lages e Palmas em Santa Catharina, e no Rio Grande do Sul.

Já do seculo XVIII data o costume de criar grandes manadas de cavallos e mulas a se vender nas feiras de Sorocaba. Occasiões houve em que neste mercado, appareceram cem mil animaes muitos delles provenientes do Uruguay e da Argentina. Vinham a Sorocaba adquiril-as os fazendeiros do centro do Brasil, do Rio de Janeiro e de Minas Geraes e Goyaz e até os do Norte da Bahia, Ceará e Piauhy.

Pode-se dizer de Sorocaba, affirma Eduardo Prado, que pela sua importancia representou, sob o ponto de vista economico e commercial, um papel de primeira ordem, em relação á unidade nacional. Em meiados do seculo XIX o numero dos animaes que vinham ter a Sorocaba era superior a cincoenta mil em média e o que motivava transacções no valor de milhares de contos de réis.

O rendimento das barreiras era dos mais avultados do Brasil daquella época, chegando a mais de duzentos contos em 1859. Celebre em todo o Brasil traziam as feiras a Sorocaba enorme animação a ella concorrendo mercados de toda a especie, realizando-se então, festas, muitas vezes sobremodo brilhantes como as cavalhadas de 1830, descriptas por Hercules Florence em que foram gastos mais de duzentos contos de réis, somma para a época enorme.

O avanço dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana foi a causa da decadencia e afinal da extincção das feiras de Sorocaba.

A estampa que hoje reproduzimos é absolutamente inedita e deve-se ao infatigavel Hercules Florence.

Representa um "corte de tropa", praxe então corrente nas transacções de cavallos e muares. O candidato a um lote de mulas ficava immovel sobre o seu "pingo" a examinar o lote de onde deviam sair os animaes que desejava adquirir.

Fazia o vendedor com que estes desfilassem ante o comprador e a um momento dado atirava-se no meio da manada para apartar o numero approximado de bestas que constituia o objecto da transacção.

Era o que se chamava "cortar a tropa".

Podia o comprador recusar o primeiro e o segundo corte, mas nunca o terceiro, precisando sujeitar-se ás contingencias do acaso. Podia tambem tomar como "cortador" um tropeiro de sua confiança ou pelo menos tido como imparcial, receioso que fosse da má fé do vendedor que podia, lançando mão de artimanhas talvez, reservasse, no lote não cortado, os melhores animaes da manada. E sabe Deus como são geralmente "espertos" quantos negociam em animaes...

E sobretudo os arreeiros e almocreves, para quem o emprego da "manta" é como um titulo de illustração e intelligencia.

Das feiras de Sorocaba muito poucos documentos iconographicos nos restam. E' este quiçá o mais antigo, o que temos o prazer de offertar aos amaveis leitores desta secção de "coisas nossas".

T.

A ACQUISIÇÃO DA CASA E DO ARCHIVO DO SR. RUY BARBOSA

Em sessão de hontem, do Senado Federal, foi apresentado e apoiado o seguinte projecto da autoria do sr. Antonio Azeredo:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir a casa da rua S. Clemente 134, em que residiu nesta cidade o sr. conselheiro Ruy Barbosa, com o mobiliario, a bibliotheca, o archivo, os manuscriptos e as obras ineditas, pertencentes áquelle eminente brasileiro.

Paragrapho unico — Realizada a acquisição, o governo destinará o edificio com as installações actuaes, para servir de Museu-Bibliotheca, como homenagem á memoria daquelle illustre extincto.

Artigo 2º — O governo nomeará uma commissão de tres membros, escolhidos dentre os mais notaveis homens de sciencias juridicas e literarias, para examinar, catalogar e classificar as obras existentes na referida casa.

Artigo 3º — Os manuscriptos e obras inéditas, depois de classificados pela alludida commissão, serão mandados publicar pelo governo, pertencendo ao Estado os respectivos direitos autoraes.

Artigo 4º — Para a execução da presente lei, fica o governo autorizado a abrir os creditos que forem necessarios ou a fazer as operações de credito precisas para os fins estabelecidos nos artigos anteriores.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

VISITA DO PRESIDENTE DE SÃO PAULO AO PAVILHÃO PORTUGUEZ

Conforme estava marcado, o dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, visitou, hontem, o Pavilhão Portuguez, acompanhado pelos srs. dr. José Vergueiro Steidel, delegado do Estado de S. Paulo; major Maillo Franco, ajudante de ordens; Celestino de Mello, secretario do delegado de S. Paulo.

O dr. Washington Luis foi recebido á porta do Pavilhão pelo dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; dr. José Severo, secretario geral dos Pavilhões; sr. Pinto da Silva, chefe da contabilidade; Antonio Duffener, chefe da secção commercial e informações.

Terminados os cumprimentos, o presidente de S. Paulo fez uma longa visita a todo o Pavilhão, tendo admirado em especial, a secção de ourivesaria e pratas aonde lhe foi offerecido um lindo guarda-joias de filigrana, pelo sr. José Severo, em nome do director geral dos Pavilhões, dr. Ricardo Severo. Finda a visita, no salão de chá do Pavilhão, foram offerecidas ao visitante taças de vinho velho do Porto.

O dr. Washington Luis, teve palavras de louvor para todo o pessoal do Pavilhão, retirando-se, em seguida, acompanhado das mesmas pessoas.

JARDIM ZOOLOGICO

IV

HOMO FILIFORMIS

(LINNEU)

(PINTAMONOS)

America do Sul

Eil-o, é o Raul. Doutor nas horas vagas,
Bacharel amador e... Pederneiras
Vive a fazer caricaturas pagas
Na vitaliciedade das cadeiras.

Deu-se ao cultivo da peior das pragas,
Do calembourg lançando as sementeiras,
Com que os Quixotes e os Belmiros Bragas
Contaminaram gerações inteiras.

A roupa escura é a sua roupa eleita,
Numa elegancia esguia e escanifrada;
Mas, se um collete branco a geito ageita,

E' um gozo ver-lhe o garbo da pernada,
Dando a nós outros a illusão perfeita
De um poste de parada em disparada.

NOTA — O illustre escriptor portuguez Julio Dantas, em agradecimento á minha chronica de um dia destes, pediu-me pelo telephone que eu fizesse alguma coisa que cheirasse a "plagio" — e eu resolvi attender ao nobre visitante, plageando-me a mim mesmo, e, sem mais aquella remetti a O JORNAL uma cópia de um de meus insupportaveis sonetos da "Feira-Livre".

Estava, assim, satisfeitissimo com a opportunidade da réclame, quando, encontrando o grande homem de letras no Assyrio, fiquei desapontado, ao verificar que elle se referia apenas a Pelagio, o heróe das asturias.

Já era tarde.

A composição estava feita, e, a muito custo, consegui pespegar esta nota.

Mendes FRADIQUE.

O ANNIVERSARIO DO "O JORNAL"

Ainda a proposito do anniversario do O JORNAL, recebemos felicitações dos srs. Octacilio Pereira Moraes, de Sant'Anna do Deserto; Antonio Domingos de Souza, de Santa Isabel do Rio Preto, no E. do Rio, e Oscar Lopes de Figueiredo, do Rio Vermelho, no Estado de Minas.

O abastecimento de gado

O movimento de gado na Central do Brasil foi o seguinte, nos ultimos dois dias — Dia 28: desembarcadas em Santa Cruz, 747 rezes; em transito, 1.051; "stock" para embarque, em Cruzeiro, 310. Dia 29: em transito, 579 rezes; "stock" para embarque, em Entre-Rios, 304 rezes; em Cruzeiro, 307. Não ha pedidos de carros.

A COLLECTA DA PRO-MATRE

Ha um mez começou a commissão de senhoras e de senhoritas, presidida pela sra. d. Stella de Carvalho Duval, em sua peregrinação, de porta em porta, por toda esta cidade, solicitando um obulo em beneficio da conhecida instituição de caridade, que é a Pro-Matre.

A mesma commissão já arrecadou a importancia de 11:290$600, devendo ainda continuar em sua missão.

A FESTA DE AMANHÃ NO CLUB MILITAR

O general Setembrino de Carvalho será, amanhã, solemnemente empossado na presidencia do Club Militar.

Em sua homenagem será dada uma grande recepção, a primeira que se realiza desde que o Club foi fechado em consequencia dos acontecimentos politicos aqui desenrolados no anno passado.

Uma commissão de officiaes, chefiada pelos generaes Ribeiro da Costa e Alexandre Leal, irá á residencia do general Setembrino afim de conduzil-o ao Club.

A's 21 horas e trinta minutos, a directoria do Club o aguardará no saguão da porta principal para conduzil-o ao salão Rio Branco, onde receberá os cumprimentos das pessoas presentes.

Aberta a sessão, logo a seguir, o general Setembrino será introduzido no salão Republica por uma commissão de socios, sendo então empossado. Um orador será designado para saudal-o.

Para a solemnidade foram convidados o chefe do Estado, as duas casas do Congresso e todas as altas autoridades civis e militares, além dos membros do corpo diplomatico, officiaes estrangeiros de terra e mar e pessoas gradas da nossa sociedade.

Chronica da Cidade

O FISCO LESADO EM MAIS DE 1.200 CONTOS

A "Notre Dame de Paris" e o contrabando de sedas

Da conhecida casa A "Notre Dame de Paris" recebemos a seguinte carta:

"Só hoje tivemos conhecimento da noticia hontem publicada em um matutino desta capital, citando tambem a "Notre Dame de Paris", como comprador de sêdas do contrabando..

E' espantoso, é singular, a facilidade com que, sem o menor exame se envolve em um caso desta ordem, uma firma antiga, com um passado honroso, que jámais soffreu a mais leve suspeita. Com uma existencia de 38 annos, ella sempre se soube conduzir no caminho honesto e legal que tem sido a base primordial da sua reputação intangivel, como tambem para o desagravo e conceito em que ella é tida entre o commercio, ante os nossos distinctos clientes e as leis do paiz.

A "Notre Dame de Paris" tem actualmente um "stock" de sêdas superior a 1.200 contos e provamos a quem interessar, a procedencia das mesmas, assim como apresentamos todos os documentos legaes.

Damos estas explicações em consideração á nossa distincta clientela e bem assim aos nossos amigos, para que todos saibam que, como temos merecido, continuamos a merecer sempre a sua confiança.

Infelizmente são aggressões que não se pódem evitar: são anonymos.

Os preços por que vendemos as nossas sêdas terão sido o motivo daquella denuncia? Fosse esta ou outra qualquer, nós porém, continuaremos a manter o nosso systema, — que é negociar ás claras, para bem merecer o bom conceito das pessoas que nos honram com a sua amizade.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1923 — J. dos Santos Guimarães & Comp."

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO VICTIMADO — Antenor de Oliveira, com 16 annos de edade, morador á rua do Livramento, 77, quando trabalhava na Fundição Indigena, á rua Camerino, foi colhido por uma barra de ferro, que lhe esmagou dois dedos do pé direito.

UM MARINHEIRO FERIDO — Quando trabalhava no interior do vapor "Jaguaribe", que se encontra fundeado no largo do ancoradouro da Saude, o marinheiro Manoel Pereira, de 35 annos de edade e portuguez, caiu em um dos porões, ferindo a perna direita.

A Companhia Commercio e Navegação, consignataria do referido vapor, communicou a occorrencia á Policia maritima, mandando prestar soccorros ao ferido.

A TRAGEDIA DO PALACE HOTEL

VELASCO AFFIRMOU A' POLICIA QUE SUA MULHER FOI QUEM SE MATOU

A' tarde, na Detenção, o delegado do 5º districto, assistido pelo seu escrivão, tomou por termo as declarações do Manuel Velasco, protagonista da tragedia desenrolada no quarto 408, do Palace Hotel. Velasco confirmou a primeira parte das declarações, que prestou na Assistencia ao escrevente da mesma delegacia. Quanto á segunda, isto é, á que se refere á tragedia propriamente dita, Velasco alterou profundamente o sentido das mesmas. Negou que tivesse assassinado sua esposa, affirmando que ella é que havia se suicidado. Procurou explicar a scena passada no quarto 408 da seguinte fórma:

Vendo-se em situação precaria, resolveu matar-se. Sua mulher propoz, então, morrerem juntos, no que elle não concordou, aconselhando-a que vivesse, pois, com sua morte, ella poderia arranjar um arrimo e ser muito feliz. Parecendo-lhe que ella concordára, resolveu morrer. Deu o primeiro tiro, e, após esse, com pequeno intervallo, o segundo. Ao cair, ouviu uma outra detonação, chegando, então, á conclusão de que ella havia feito o mesmo. Luiz, então, pediu soccorro e chegou a erguer-se para isso, lançando mão do telephone, mas, desmaiou e caiu ao solo, do nada mais se lembrando.

Velasco confirmou a nota do O JORNAL de hontem. Disse que o verdadeiro nome de sua mulher é Carmen, mas que, na intimidade, era, ella, conhecida por Carmela. Quanto ao bilhete encontrado pela policia, assignado por ambos, Velasco disse que elle era verdadeiro, mas que, "em absoluto, não foi elle, quem matou a mulher. Ella é que se suicidou".

FEZ DESORDEM E RESISTIU A' PRISÃO

Antenor Ferreira, que se diz maritimo, mas cuja profissão constitue uma verdadeira incognita, promoveu, na travessa do Paço, grande desordem, esbofeteando a mulher Henriqueta Palmyra da Cunha, sem profissão nem residencia que com elle se achava.

O guarda civil 734, Francisco Pinto da Cunha, ao dar-lhe voz de prisão foi aggredido pelo desordeiro, que, armado de faca, deu-lhe um golpe que foi inutilizar-lhe o fardamento, produzindo-lhe, ainda, uma escoriação na pelle do abdomen.

Afinal, a muito custo, foi Ferreira subjugado com o auxilio da patrulha de cavallaria, composta dos soldados 134 e 159, do 3º esquadrão, que se dispondo a metter a espada no desordeiro, fel-o acovardar-se e entregar-se. Foi autuado no 5º districto, como incurso nos arts. 303 e 127 do Codigo Penal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ENCADERNADOR DESHONESTO

Os proprietarios da officina de encadernação á rua Vieira Fazenda, 63, queixaram-se á delegacia do 5º districto de que seu empregado, Armando Lima, morador á rua Itapirú, 241, havia desapparecido e, com elle, uma peça de fazenda propria para o officio e uma machina de numerar, tudo avaliado em 320$000.

Dadas providencias, foi o larapio preso e levado á delegacia, onde confessou que vendera, a machina, a Octavio Salles, empregado da papelaria á rua Sete de Setembro, 205, por 13$000 e a fazenda, por 21$500, a Sabino de Carvalho, morador á rua Joaquim Silva, 101. Os objectos foram apprehendidos, estando sendo Lima, submettido a processo.

NO CINE-THEATRO RIALTO

O sr. José Dias Alves, gerente do Cine-Theatro Rialto, á rua Chile 35, procurou as autoridades do 5º districto e lhes communicou que os ladrões, na madrugada de hontem, descendo pela encosta do morro do Castello, que fica aos fundos, conseguiram penetrar no cinema, do cujas paredes arrancaram e carregaram tres ventiladores e alguns objectos de uso que se achavam em diversos logares.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO COLHIDO — Manuel da Costa Ribeiro, residente á rua Laura de Araujo, 131, foi colhido por um automovel, no largo da Carioca, recebendo contusões no pé esquerdo.

OUTRA VICTIMA — Francisco Zito, com 18 annos de edade, sapateiro, residente á rua Paraiso, 35, foi colhido por um automovel, na praça da Republica, recebendo ferimentos nas mãos, braço direito e ante-braço esquerdo.

Os motoristas fugiram e as victimas foram soccorridas pela Assistencia.

UMA LUTA A GARRAFA

No interior de um botequim sito á rua do Cattete, esquina de Silveira Martins, onde se encontravam os chauffeurs José Fernandes, brasileiro, casado, de 25 annos de edade, e residente á rua Frei Caneca, 86, e Cesar Alvares Teixeira, portuguez, casado, de 31 annos de edade e residente á rua Guanabara, 50, empenharam-se em luta corporal.

Cesar armou-se de uma garrafa e feriu o seu contendor na cabeça, ficando elle com um ferimento na mão direita.

Depois de medicados pela Assistencia Municipal, ambos foram conduzidos á delegacia do 6º districto, e, depois de autuados, recolhidos ao xadrez.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

FERIU A QUEM NADA TINHA COM O CASO

No morro do Meyer, num barracão, reside a nacional Josephina Campos da Silva, que costuma reunir, na sua casa, algumas pessoas com as quaes realiza sessões de bruxaria, praticando, tambem, o "curandeirismo".

Ha tempos, appareceu á porta de um visinho de Josephina, o operario Alfredo dos Santos Lima, um pacote contendo um franco morto, uma cruz, um punhal, tudo em meio de muito sal, areia e pedaços de arruda e alecrim.

Lima attribuiu á Josephina a feitiçaria de que fôra victima e, por isso, resolveu vingar-se. Hontem, pela manhã, como tivesse encontrado com a feiticeira nas proximidades de sua casa, com ella discutiu, terminando por dar-lhe tres tiros, os quaes erraram o alvo visado, porém um delles foi attingir a perna direita de Etelvina Felix Soares, com 17 annos de edade, domestica, visinha de ambos.

O criminoso foi preso em flagrante e a victima da sua má pontaria, medicada na Assistencia.

QUEM PERDEU ?

O fiscal Sardinha entregou á delegacia de policia da Exposição, uma capa de casimira com golla de velludo e uma caixa para oculos, encontrados pelo guarda de 3ª classe, 798, no Palacio das Festas.

DE HAMGURGO CHEGOU O "GENERAL BELGRANO"

Depois de 21 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete allemão "General Belgrano" vindo de Hamburgo e escalas do costume, com 129 passageiros para o Rio, sendo 24 de 1ª classe e 105 em 3ª, além de 278 em transito.

A unidade mercante allemã foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre transito na nossa bahia, indo atracar ao cáes do porto.

Depois de algumas horas de permanencia em nosso porto, a unidade allemã zarpou com destino a Buenos Aires.

VICTIMAS DE TRENS

GRAVEMENTE MUTILADO, FOI PARA A SANTA CASA — O nacional Felix Ferreira, solteiro, de 26 annos de edade e residente á rua Caixa d'Agua, na estação da Penha, quando atravessava o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, junto á estação inicial de Praia Formosa, foi colhido por uma locomotiva, que lhe produziu ferimentos pelo corpo, motivo porque foi internado na Santa Casa, depois de ter sido pensado na Assistencia. A policia local ignora o caso.

ASSASSINIO DE UM MACACO

Hontem, pela manhã, do Circo Mexicano, erecto no Caminho dos Pilares, fugiu um macaco da collecção zoologica do mesmo.

O simio taes coisas fez que, perseguido por empregados do circo e pela criançada, refugiou-se na barbearia de José de Carvalho Junior, sita áquella via publica, 29. Este, sentindo uns pruridos de Nemrod de fancaria, tomou de um revólver e matou o pobre bicho.

Os proprietarios do Circo Mexicano communicaram o facto á policia do 19º districto e intentaram uma acção judicial contra o assassino.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO A BENGALA — Octavio de Almeida, morador no morro de S. Carlos, s|n., medicou-se na Assistencia por ter sido ferido na região occipital, a bengala. O facto passou-se na rua do Lavradio.

A' TRANCA DE FERRO — Sebastião Magalhães, morador á rua Marechal Floriano, 123, foi aggredido, na rua . José, a tranca de ferro, recebendo um ferimento na região occipital.

Foi medicado na Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU LYSOL E MORREU — A nacional Joaquina Machado de Oliveira, solteira, de 25 annos de edade, amaziada com um marinheiro, cujo nome a policia não sabe e residente á ladeira do Barroso, 39, por motivos que não declarou, ingeriu grande quantidade de lysol. Transportada para o posto central de Assistencia, á praça da Republica, a tresloucada rapariga veiu a fallecer, quando lhe ministravam os primeiros curativos. O seu corpo foi, então, com guia das autoridades do 14º districto, removido para a "morgue" policial.

PELOS CLUBS

ORFEÃO PORTUGUEZ — Com toda a solemnidade teve logar, hontem, a posse dos novos corpos administrativos do Orfeão Portuguez. Verificada a posse tiveram logar as dansas que, muito concorridas, prolongaram-se até a manhã de hoje.

POLITICOS — Foi inaugurado, hontem, o novo salão de cabaret do Club dos Politicos, agora fazendo parte da Empresa João Pollut. O elenco está assim constituido: cabaretier, Julio de Moraes; La Norma, coupletista hespanhola; La Gigollette, chanteuse excentrica parisiense; Pilar Lopes, cançonetista portugueza; Dalla Miliani, tonadillera hespanhola á transformação; Gabriella Kossilkow, dansarina classica caracteristica; Lydia Johnson, dansas modernas; Juvenal Fontes, barytono brasileiro; Jeca-tatu', rei dos caipiras; Surita, cançonetista internacional. Tocará a orchestra do maestro Barros Figueiredo.

O "GROIX" EM TRANSITO PARA A EUROPA

Procedendo de Buenos Aires e escalas do costume, fundeou na nossa bahia, o paquete francez "Groix", conduzindo 26 passageiros, sendo tres para esta capital.

O referido vapor, depois de algumas horas de permanencia em nosso porto, zarpou com destino a Bordeaux, levando alguns passageiros aqui embarcados.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

O PAVILHÃO BRITANNICO

A partir de segunda-feira, á noite, as salas de chá do pavilhão britannico serão franqueadas ao publico, apesar das pinturas de restauração do mesmo principiarem na mesma data. Esses trabalhos durarão tres me es, findos os quaes será, então, o edificio doado ao governo brasileiro.

A ULTIMA FESTA NO PAVILHÃO NORTE-AMERICANO

Será a 4 de julho, a ultima festa no pavilhão dos Estados Unidos da America do Norte. Nesse dia, como se sabe, os americanos commemoram a data anniversaria da independencia do seu paiz. E', pois, quanto basta para se prever quão brilhantes serão as festividades que ali se preparam.

O coronel Collier, commissario geral, e seus auxiliares não poupam esforços para "fechar com chave de ouro" a sua commissão que tão grata é aos brasileiros.

PARA COMMEMORAR O CENTENARIO DA EMANCIPAÇÃO MARANHENSE

Está marcada para hoje, ás 7 horas, a partida do bote "28 de Julho", pilotado pelo commandante Alcides Villas e pelo sr. Christiano Martins, no qual estes, pretendem fazer a viagem deste porto ao do Maranhão, afim de commemorar o centenario da emancipação politica daquella unidade da Federação.

EM NICTHEROY

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director geral de instrucção publica do Estado do Rio, por actos de hontem, nomeou as seguintes professoras diplomadas: d. Dalka de Souza Marques, para reger, interinamente, a escola mixta do São Vicente Ferrer, no municipio de Rezende, e d. Aracy Henriques de Lannes, para o cargo de adjunta, interina, do grupo escolar "Francisco Portella", de Natividade do Carangola, em Itaperuna.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava em uma fabrica de chinellos, á rua São João, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Alexandre Luiz Coelho, brasileiro, de 13 annos de edade, residente á rua Visconde de Itaborahy s|n.

Alexandre soffreu um ferimento contuso na região palmar da mão direita, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e recolhendo-se depois, ao seu domicilio.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

UM ACCORDO RUSSO-JAPONEZ

O JAPÃO QUER COMPRAR PARTE DAS SAKHALINAS

TOKIO, 30 (H.) — O conselho de ministros vae iniciar o estudo dos resultados das conversações, entre o representante japonez e o delegado russo, sr. Joffre, sobre a pesca nas aguas da Siberia e a questão da Ilha Sakhalina. Nos circulos competentes considera-se muito possivel que o Japão venha a adquirir, por compra, a parte norte da ilha, actualmente propriedade da Russia.

O "LE NORD" NAUFRAGOU

LONDRES, 30 (H.) — O vapor "Le Nord", da linha Calais-Douvres, naufragou proximo ao cabo Foreland, em consequencia de grande cerração.

— O vapor "Le Nord", que encalhou nas proximidades do cabo Foreland já foi posto a nado e os passageiros desembarcados.

Não houve desastres pessoaes.

AVIAÇÃO PORTUGUEZA

A VOLTA DO MUNDO PELOS AVIADORES SARMENTO E PAES

LISBOA, 30. (A.) — Todos os jornaes se occupam do raid que os aviadores Sarmento Beires e Brito Paes pretendem realizar, em breve, á volta do mundo.

Os aviadores pensam vencer esse grande trajecto dentro de duzentos dias, no maximo.

Conforme antecipámos, o Conselho de Ministros, autorizando a realização desse notavel emprehendimento, deu apenas um apoio moral aos aviadores, não acarretando nenhuma despesa para o Thesouro Ncional.

A LINHA LISBOA-MACAU

LISBOA, 30. (H.) — Já estão muito adeantados os estudos para o estabelecimento de carreiras aereas entre a Metropole e as Colonias.

A primeira viagem será entre Lisboa e Macau e o apparelho será tripulado por aviadores do exercito.

A CARTA DO PAPA

A LEGAÇÃO FRANCEZA SUSPENDEU UMA PROJECTADA RECEPÇÃO

ROMA, 30. (A.) — Em consequencia da publicação da carta do Papa Pio XI, a favor da conclusão da paz, o embaixador da França junto ao Vaticano, sr. Jonnart, resolveu suspender a recepção que tencionava offerecer no dia 3 do proximo mez de julho.

UMA NOTA EXPLICATIVA

ROMA, 30. (A.) — A proposito da carta que S. S. o Papa dirigiu ao cardeal Gasparri, sobre a momentosa questão do Ruhr, affirma-se, nos circulos do Vaticano, que o mesmo cardeal vae dar á publicidade uma nota, esclarecendo o assumpto.

A VISITA DO SR. EPITACIO PESSOA AOS REIS BELGAS

BRUXELLAS, 30 (A.) — Os soberanos belgas offereceram um chá ao dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica do Brasil, e sua exma. familia e á noite realizou-se, no palacio de Laeken, um grande jantar ao qual assistiram o rei Alberto, a rainha Elisabeth e seus filhos, o duque de Brabante, o conde de Flandes e a princeza d. Maria José, o embaixador do Brasil, dr. Barros Moreira, os dignatarios da côrte e grande numero de outras personalidades que acompanharam os reis dos belgas na sua viagem ao Brasil.

Hontem, depois do almoço, na intimidade da familia real, o dr. Epitacio Pessoa, sua exma. senhora e filhas, despediram-se de seus augustos hospedes e deixaram o palacio de Laeken, regressando a esta capital, onde tomaram o trem de regresso a Paris.

Ao embarque do dr. Epitacio Pessoa e de sua exma. familia, compareceram, além do embaixador do Brasil, dr. Barros Moreira, e do pessoal da embaixada, o sr. Max, burgo-mestre desta capital, muitas personalidades da côrte, deputados, jornalistas e outras pessoas.

A' exma. sra. d. Mary Pessoa e ás suas filhas, foram offerecidos lindissimos ramos de flores.

— "Le Soir", "La Nation Belge" e outros orgãos da nossa imprensa, occupam-se detalhadamente da visita do ex-presidente do Brasil, sr. Epitacio Pessoa, á Belgica.

O primeiro delles publica varias photographias, apanhadas por occasião da chegada do eminente estadista brasileiro ao palacio e um instantaneo do jantar intimo que lhe offereceu o rei Alberto I.

PARIS, 30 (A.) — Vindos de Bruxellas, onde durante alguns dias foras hospedes dos reis dos belgas, no palacio de Laeken, regressaram a esta capital, o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica brasileira, e sau exma. familia, que se mostram encantados com o affectuoso acolhimento que lhes dispensaram o rei Alberto, a rainha Elisabeth e os demais membros da familia real e todos os dignatarios da côrte e demais personalidades com as quaes estiveram em contacto durante esses dias.

Ao desembarque dos illustres viajantes, compareceram o dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, nesta capital, todos o secretarios da embaixada e muitas outras pessoas da sociedade parisiense e da colonia brasileira, aqui residente.

A FINLANDIA E A DINAMARCA

HELSINGFORS, 30 (H.) — As negociações de um ajuste commercial entre a Finlandia e a Dinamarca foram iniciadas hoje.

ATTENTADO A' DYNAMITE COM MORTOS E FERIDOS

BRUXELLAS, 30 (H.) — Uma bomba de dynamite rebentou esta manhã dentro de um trem que deixava a estação de Duisburg conduzindo numerosos soldados licenciados belgas. O vagão ficou completamente pulverizado.

Contam-se nove mortos e vinte e cinco feridos, alguns em estado grave.

BRUXELLAS, 30 (H.) — Telegrapham de Coblença:

"As ultimas informações fixam em 10 mortos e 40 feridos os numero das victimas do attentado ferroviario de Duisburgo. [illegible] feridos ha 10 allemães.

Logo que teve conhecimento do attentado, a alta commissão determinou o fechamento da fronteira, entre os territorios occupados e o resto da Allemanha a partir de segunda-feira, 2 de julho."

AS PROVIDENCIAS BELGAS

BRUXELLAS, 30 (H.) — O ministro da Defesa Nacional enviou a Duisburgo, o chefe do Estado-Maior do Exercito, general Rucquay, afim de syndicar e decretar sancções severas contra os responsaveis pela explosão de um trem que conduzia tropas belgas, em passagem por aquella cidade.

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA E O SR. OLIVEIRA LIMA

LISBOA, 30. (A.) — A Universidade de Coimbra convidou o distincto escriptor e diplomata brasileiro, dr. Oliveira Lima, para realizar uma conferencia no salão nobre daquelle celebre instituto de instrucção superior.

O GENERAL GOURAUD NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (H.) — E' esperado amanhã nesta cidade o general Gouraud que vem, a convite de amigos, passar alguns dias nos Estados Unidos

ORCAMENTO FRANCEZ

PARIS, 30 (H.) — Na sessão de hoje do Senado foi apresentada uma moção em que se pedia a separação do artigo addicional do projecto orçamentario que tornava applicavel ao exercicio de 1924 o orçamento de 1923.

O governo combateu energicamente a moção que, finalmente, caiu por 176 votos contra 112.

ROUBO A MÃO ARMADA EM BARCELONA

BARCELONA, 30 (H.) — Hoje de manhã alguns desconhecidos penetraram de revólver em punho no Hotel Ritz e roubaram do cofre a quantia de vinte e cinco mil pesetas.

Praticado o roubo, os assaltantes fugiram para logar ignorado.

A MORTE DO DR. JOSE' CARLOS RODRIGUES

PARIS, 30 (A.) — Todos os jornaes e especialmente "Le Temps" e "Le Figaro", registraram, em termos muito sentidos, o fallecimento do illustre jornalista brasileiro dr. José Carlos Rodrigues, antigo director do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, fazendo elogiosas referencias...

A SOCIEDADE DE CARIDADE DE MANCHESTER

LONDRES, 30 (H.) — Lord Derby aceitou a presidencia da sociedade de caridade de Manchester que se destina a soccorrer as regiões do norte da França.

Essa instituição prestou assignalados serviços durante a guerra, auxiliando os hospitaes militares francezes.

AS QUESTÕES ALLEMÃS

O REATAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE A FRANÇA, A INGLATERRA E A BELGICA

PARIS, 30 (H.) — A imprensa regosija-se unanimemente com o reatamento das conversações entre a França, a Inglaterra e a Belgica.

A attitude do governo francez, que decidiu proceder a entendimentos verbaes é geralmente approvada. Segundo os jornaes, seria mais facil desse modo obter a desejada approximação dos pontos de vista dos tres paizes. Alguns accentuam que a França está perfeitamente disposta a admittir a collaboração da Inglaterra, desde que não seja sacrificada a politica seguida pelo governo francez.

O "MEMORANDUM" INGLEZ

PARIS, 30 (H.) — Uma nota publicada hoje pelo "Echo de Paris", declara que na proxima segunda-feira seria entregue no Foreign Office a resposta da França ao "memorandum" britannico.

LONDRES, 30 (H.) — A solução da crise ministerial belga foi recebida com satisfação em todos os circulos.

A proposito os jornaes observam que se pode agora esperar, dentro de dois ou tres dias, a resposta da França ao questionario estabelecido no "memorandum" britannico. O "Daily Mail", entre outros, dá mostras de grande optimismo e declara que uma troca de vistas entre o chefe do gabinete de Paris e o primeiro ministro Baldwin provaria sem duvida que a "Entente" anglo-franceza é hoje mais forte que nunca.

A RESPOSTA CONJUNTA

PARIS, 30 (H.) — O "Matin" declara que a idéa de uma resposta conjunta de todos os alliados ás propostas da Allemanhã só seria bem acolhida se estabelecesse como condição para negociações o fim da resistencia passiva. A resposta deveria estabelecer egualmente que a evacuação do territorio occupado seria feita gradativamente, contra pagamentos effectivos.

A OPINIÃO DO SR. SEVERING

BERLIM, 30 (H.) — O ministro do Interior da Prussia pronunciou em Bielefeld um discurso politico, examinando a questão do Ruhr. O sr. Severing declarou nesse discurso que não esperava nenhum resultado da intervenção da Inglaterra. A solução só viria de negociações directas com a França.

OS CONDEMNADOS A' MORTE

PARIS, 30 (H.) — Telegrapham de Megunecia:

"Os individuos condemnados á morte pela côrte marcial são quatro "saboteurs" allemães, reconhecidos como autores das tentativas de descarrillamento do trem expresso da linha Strasburgo-Viesbaden, nos dias 25 e 26 do corrente."

OS QUE CUMPREM SENTENÇA EM VERVIERS

BRUXELLAS, 30 (H.) — Alguns jornaes de Berlim disseram ha pouco que os allemães condemnados pelas autoridades belgas na região occupada e que estão cumprindo a sentença em Verviers, eram maltratados pelos encarregados da vigilancia da prisão. A Cruz Vermelha Belga procedeu a rigoroso inquerito e averiguou que as asserções da imprensa germanica não tinham o menor fundamento. O resultado do inquerito da Cruz Vermelha já foi communicado por esta instituição ao Comité Internacional da Cruz Vermelha de Genebra.

ATTENTADO CONTRA UM TREM

LONDRES, 30 (H.) — Telegrammas de Dusseldorf annunciam que hoje, de manhã, explodiu uma bomba de dynamite na linha ferrea, entre Duren e Theves, nas proximidades da zona de occupação ingleza. Apesar da explosão se ter dado justamente á passagem de um trem, não houve victimas nem estragos materiaes de importancia.

Pouco depois do facto a policia britannica prendeu dois individuos portadores de certa quantidade de dynamite.

OS SEM TRABALHO

BERLIM, 30 (H.) — Augmenta cada dia o numero de operarios sem trabalho. Os altos fornos de Bochum e Everzin estão paralysados.

O CABO ITALO-AMERICANO

HA NECESSIDADE DE UM CAPITAL DE DUZENTOS MILHÕES DE LIRAS

ROMA, 30. (A.) — O ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Colonna di Cesaro, interrogado sobre a constituição da Sociedade Italo-Americana, para um cabo submarino, que ligará este paiz á America, declarou que, do capital, 62 milhões de liras foram subscriptas no tempo em que era ministro daquella pasta o sr. Giuffrida; 26 milhões de liras foram tomados ultimamente pelos bancos italianos da America do Sul e 16 milhões de liras foram subscriptos na Hespanha.

Brevemente será iniciada a subscripção nos Estados Unidos da America. Accrescentou o ministro que o capital previsto é de 200 milhões de liras, o qual será facilmente coberto, estando o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, vivamente empenhado no successo daquelle emprehendimento.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O COMMERCIO COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O dr. Angelo Gallardo, ministro das Relações Exteriores, e o ministro da Fazenda, dr. Herrera Vegas, de commum accordo, nomearam para membros da commissão encarregada de estudar os meios de desenvolver o intercambio commercial entre a Republica Argentina e o Brasil, os srs. Alexandre Bunge, director geral da Repartição de Estatistica Nacional e Isaias Cedres Koppen, chefe da secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores, substituirem na mesma commissão os srs. Cesar Prieto Costa e Daniel Antokoletz, que resignaram os respectivos cargos.

DESAFIO PARA DUELLO

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Está confirmada a noticia de haver o sr. A. Figueiroa, ex-secretario da legação argentina em Paris, desafiado para um duello o sr. Diego Luiz Molinari, ex-sub-secretario das Relações Exteriores, por motivo de varias publicações feitas e assignadas por s. s. a respeito da actuação da Argentina na Liga das Nações.

A resposta que teria dado o senhor Molinari ao desafio do sr. Figueiroa, não é ainda conhecida da imprensa.

O NOVO ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Corre como certo que o primeiro acto do novo arcebispo de Buenos Aires, será o de convidar o cardeal brasileiro Arcoverde a vir a esta capital, afim de lhe impôr o pallio.

Caso a designação para este alto posto, como tudo faz prever, recaia sobre monsenhor De Andréa, este pedirá a monsenhor Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro, que foi seu condiscipulo no Collegio Pio Latino Americano de Roma, para convidar, para a mesma ceremonia o revmo. cardeal Arcoverde.

O GABINETE BELGA

BRUXELLAS, 30 (H.) — Os ministros começaram a trocar opiniões sobre os termos da declaração com que o gabinete se apresentará de novo ao Parlamento.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

A SIGNIFICATIVA ATTITUDE DO SENADO FRANCEZ

PARIS, 30. (A.) — Toda a imprensa franceza, com excepção dos jornaes extremistas, assignala a importancia do voto de hontem do Senado, que é interpretado como sendo uma nova manifestação da união sagrada no Parlamento e mais significativa expressão do sentimento nacional. O mundo não se enganará sobre a significação desse voto, diz o "Figaro", que patenteia a força profunda de um paiz em que uma assembléa democratica dividida por questões de toda especie, subitamente se congrega numa unanimidade exemplar e commovedora para trazer ao governo a sua adhesão e a sua solidariedade incondicional nesta emergencia.

O "Matin" acha que a Allemanha não contava com o resultado de hontem, que deve ter causado em Berlim, observa o jornal, decepção não pequena.

Toda a imprensa faz especial menção ao gesto dos senadores catholicos. Cita-se esta phrase do conde de Blois: "Seria realmente o cumulo, se eu, mutilado da guerra, não fôsse adepto da occupação do Ruhr. Respeitando profundamente o Santo Padre, em materia de dogma e disciplina, entendo conservar plena liberdade de acção na politica interna e externa do meu paiz."

INCIDENTE ENTRE A POLONIA E O SENADO DE DANTZIG

DANTZIG, 30 (H.) — O governo da Polonia devolveu ao Senado de Dantzig o protesto por este formulado contra a expulsão de dezeseis cidadãos dantziguenses levada a effeito pelas autoridades polonezas. A Polonia fez sentir ao Senado que esse protesto não estava redigido de conformidade com as regras de polidez entre Estados.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 30 (A.) — Sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, reuniu-se hoje a commissão de defesa nacional, comparecendo o general Armando Diaz, ministro da Guerra, e o almirante Thaon di Revel, ministro da Marinha, os srs. Alberto De Stefani, ministro das Finanças e Luiz Federzoni, ministro das Colonias.

Ainda não são conhecidas as deliberações tomadas.

— A directoria do Banco di Napoli tendo verificado o pleno exito obtido em suas operações, pelas filiaes que estabeleceu em varias cidades da America do Norte, resolveu abrir novas filiaes tambem na America do Sul.

— Chegaram a esta capital dois mil alumnos das escolas da Veneza Julliana, para prestar homenagem ao soldado desconhecido, sobre cujo tumulo depositarão uma rica corôa de flores.

FLORENÇA, 30 (A.) — Está sendo muito commentado o facto aqui occorrido, que vae ser objecto de estudo especial dos principaes medicos desta cidade. Trata-se de um rapaz que foi encontrado dormindo a somno solto num dos jardins desta cidade e que ha quatro dias continua mergulhado em completo lethargo, tendo sido baldados todos os esforços para fazel-o despertar.

ROMA, 30 (A.) — O sr. Pietravelli, vice-presidente da Camara dos Deputados, que foi ha poucos dias aggredido, sendo apunhalado, peorou sensivelmente.

O duque d'Aosta foi á residencia do enfermo visital-o.

— Chegou o principe Habiblot Fallah, primeiro representante diplomatico da Arabia, na Europa.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 1:461$000.

— O criterio da escolha de candidatos ás promoções na 2ª divisão, que tivemos opportunidade de referir e que, por occasião do preenchimento das vagas do movimento, foi posto em duvida, mereco ora ser tratado, tendo em vista as informações que obtivemos.

O actual sub-director da 2ª divisão não considera, apenas, o numero de punições que os empregados apresentam como demerito em suas fés de officio, antes de fazer qualquer indicação, investiga a natureza da punição e a gravidade da falta de que aquella resulta. Desta arte, um funccionario tendo embora muitas punições, porém, sem importancia, jámais poderá ser sacrificado por outro, que tendo apenas uma punição, embora pequena, esta decôrra de falta reputada de gravidade moral. Ora, o criterio que se pretendia estabelecer, já estava, portanto estabelecido, era adoptado pela sub-directoria, e foi observado nas ultimas promoções. Uma increpação feita em não concorrerem ás promoções por merecimento os empregados que não têm concurso para cargo, que parece injusta é, no emtanto, justa e moral, pois ha guarda-freios que mesmo admittidos em commissão, estudaram com enormes sacrificios e fizeram as provas regulamentares. Não reconhecer este merito em taes empregados é annullar-lhes o estimulo. Até nesse particular a 2ª divisão agiu com acerto.

— Por acto de hontem foram effectivados nos seus respectivos cargos, na Central do Brasil, os funccionarios: Antonio Fernandes Vianna, Antonio Vieira Gomes, Januario Antonio de Souza e José Cesario da Silva, praticantes de machinistas.

— Foram feitas hontem as seguintes promoções: a ajudante de 2ª classe, effectivo, da turma ordinaria de alvenaria da 3ª residencia da Linha Auxiliar, o adjunto de 2ª Salathiel Leite Xavier, e 5 vaga deste, o servente de 3ª classe, Julio Soares Alves, antigo funccionario, e a trabalhador de 2ª classe do destacamento da Barra do Pirahy, o extranumerario da mesma estação, Joaquim de Andrade.

— Despachos da Directoria: Bernardo Savagel Sobrinho, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado: Benevenuto Nogueira de Oliveira, João Pereira, Prim Monteiro de Souza, Waldemar Ferreira de Barros, Avelino de Carvalho, Antonio Felippe Rosa, Henriques de Souza, Gabriel Monteiro, Ignacio Candelas, Juvenal Christino, João Paulo de Oliveira, Scylla José Fernandes, idem idem — Idem, com 2|3 da diaria; José Lomar, idem idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; Antonio Marques de Abreu, pedindo transferencia — Não ha vaga; José Maria e José Ferreira de Sá, pedindo readmissão — Não convem; Alexande Ferreira, pedindo férias — O requerente não pediu no anno p. passado para gosar as férias alludidas. Assim sendo, não ha que deferir. Henrique da Costa Guimarães, pedindo contagem de tempo em dobro — Faça-se constar da fé de officio do requerente a circumstancia de ter sido considerado de guerra o serviço prestado; J. Fernandes Villela, propondo execução do serviço — A Estrada está executando o serviço proposto. — Indeferido; Joaquim José Marques, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Candida da Costa e Silva, fazendo identico pedido — Indeferido; João Baptista Gomes de Menezes, pedindo para amortizar o seu debito em prestações de 25$500 — Attendido, á vista do parecer do trafego; José Candido Botelho, pedindo readmissão — Idem, em vista da informação da 4ª divisão, como ajudante de 1ª classe, em vaga que existe; Moreira de Souza & C., pedindo restituição de importancia — Mantenho o despacho anterior; International Machinery Company, pedindo restituição de caução; Joaquim Luiz de Moraes, Manoel Ferreira, Waldemar Costa da Silva Porto, Pedro Ribeiro Barbosa, pedindo collocação; e, Saint Martins & C., propondo concerto em instrumentos de engenharia — Compareçam á secretaria; Pedro Salathiel, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante de fructas, na plataforma da estação de General Carneiro — Complete o sello; Abaixo assignado, commissão organizadora dos festejos a realizarem-se na estação de Serraria, em homenagem a Santo Antonio e S. Sebastião, e José Firmino de Lima, propondo compra de tubos — Sellem o presente; Compareça á secretaria para assignatura do termo, o dr. Joaquim Simão de Faria.

— Estão convidados a comparecer á chefia do movimento, no dia 5 do corrente, ás 16 horas, os srs.: Arthur da Silva Brandão, Manoel Alves da Fonseca, Angelo Corrêa Pinto, Moacyr Ferreira Horta, Jayme de Oliveira Pereira, José Macedo, Jayme Guimarães Souza, Antherio Soares das Neves, Euclydes José de Brito, Euclydes Nunes do Nascimento, Augusto Lago Filho, Francisco Xavier Marques Cordovil, Celso Duarte Carneiro, João Baptista Ribeiro, Antonio Paulo de Vasconcellos, Virgilio Teixeira de Aguiar, Manoel de Souza Cardoso e David Lopes Fonseca.

No Lloyd Brasileiro

No dia 6 do corrente, reunem-se, em assembléa geral, os associados da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro, para a eleição da nova directoria.

— O vapor "Curvello" entrará, hoje, do sul, transportando de Santos, para os portos de Havre e Hamburgo, 60 mil saccas de café.

— O vapor "Commandante Alvim" zarpará, hoje, para Porto Alegre.

— O "Caceres", em viagem extraordinaria, sairá, depois de amanhã, para Corumbá, escalando em Santos e Montevidéo.

— O vapor "João Alfredo" sairá no dia 6 do corrente para o norte, até Manáos.

A PEDIDOS

Pela gente de côr

So che tutto è de tutti...

(Metastasio.)

A santa evolução por nada se [transvia.
Apezar das erroneas do pre- [sente
Que te punge ou surprehende a [pobre phantasia.
O homem só se agita e a Huma- [nidade o guia
Do mal tirando o bem fre- [quentemente.

(Paraphrase positivista da traducção da "Imitação do Christo", feita por Corneille).

Si os pretos se degradaram, foi a escravidão que os degradou. Nodoa que não se lava, ella deve nos trazer sempre cheios de remorsos, desejosos de attenual-os por todos os meios ao nosso alcance.

(De uma carta aberta dirigida pelo dr. Octavio Carneiro á escriptora d. Julia Lopes de Almeida.)

A's considerações, que fizemos sobre a sua cerebrina chronica publicada no "Diario de Minas", de 21 do mez expirante, deu "Y" a seguinte resposta:

"Escrevi ha dias, neste palmo de columna dentro, do qual a redacção limita a semsaboria da minha prosa, uma nota em que lembrava a conveniencia de ser reservada a praça da Republica, que está sendo transformada em um dos nossos mais bellos logradouros publicos, para o passeio da nossa sociedade distincta, nas tardes de domingo. Isto — dizia eu — para não acontecer o mesmo que aconteceu e acontece á praça da Liberdade que, á hora do "footing" domingueiro, é sempre invadida por uma legião de pessoas de côr, nada representativas de nossa sociedade.

Ha algum absurdo na suggestão?

A mim me parece que não. Mas do mesmo modo não pensa certa pessoa que acaba de dirigir-me uma carta, em que depois de citar a Biblia, Petrarcha, Clotilde de Vaux, Herculano, a Imitação do Christo e Comte, me passa uma valente descompostura por estar eu pregando aquillo que é "uma aberração contra o sentimento de fraternidade republicana."

A carta vem assignada por dr. Sebastião da Rocha Cintra e datada de Carmo da Matta, apesar do carimbo postal marcar procedencia diversa.

Pensa o dr. Sebastião que as cosinheiras não devem ser privadas "de repousar o corpo alquebrado pelos duros labores da profissão e de arejar o espirito materializado pelas cogitações exclusivas sobre os condimentos das viandas e sobre a consistencia dos "gateaux" que quotidianamente confeccionam."

E quem é que as prohibe aqui de "repousar o corpo alquebrado?". Poderão fazel-o na cama ou (se quizerem descansar andando) mesmo em qualquer outra praça, que aqui ha retretas aos domingos em varios jardins... Agora, misturar cosinheiras com familias, numa hora de passeio chic, poderá ser bom para aquellas, mas para as familias não vejo em que.

Perdão ao dr. Sebastião a sua indignação. Talvez elle seja um sincero, que leve a sua doutrina ao ponto de fazer a sua cosinheira assentar-se á mesa e lhe conceda outras coisas mais, como o Conselheiro Accacio, do "Primo Basilio", que, apezar de solteirão, nunca dormiu sem dous travesseiros... — Y."

Di primo cartello! O que jámais passou pela cabeça de alguem sob o regimen monarchico, que, afinal de contas, era compossivel com uns tantos privilegios de nascimento, um pseudo-jornalista de Bello Horizonte, quer que se ponha em pratica na Capital de um dos mais importantes Estados da União: — a monopolização de uns tantos logradouros publicos em proveito de pessoas reconhecidamente brancas e abastadas...

E ainda pergunta "Y" com a maior ingenuidade deste mundo:

— "Ha algum absurdo na suggestão?"

Mas, certamente, respondemos nós. Ha tamanha absurdidade, que só poderia aceital-a o governo municipal que, "ad instar" daquelle juiz de paz de humoristica lembrança, se dispuzesse a revogar a Constituição Federal para a qual, nos termos do art. n. 72, todos são iguaes perante a lei, não existindo privilegios de nascimento e sendo garantidos todos os direitos concernentes á liberdade individual.

"Y" não póde comprehender que haja equivalencia entre os direitos da cozinheira que, em sua casa ou em um "restaurant", prepara o bife que elle ingurgita antes de excretar as suas chronicas e os das pessoas brancas, distinctas, que se apresentam em publico trajando finissimas sedas e carregadas de joias verdadeiras ou falsas. E' que foi tardio o advento do homem, o qual devia ter nascido no tempo em que o imperador Tiberio engordava com os escravos as lampreias reservadas nos seus "piscaria" de Capri para os festins sumptuosos com que inebriava o patriciado romano...

Mas tambem não é menos certo que ninguem tem a culpa de só ter "Y" surgido no planeta depois que a Revolução Franceza proclamou os Direitos do Homem.

A' frente da Prefeitura e do Conselho Municipal de Bello Horizonte estão dois espiritos genuinamente republicanos — Flavio dos Santos e Hugo Werneck — os quaes á infelicissima suggestão de "Y" saberão dar a resposta que merece e que só póde ser um sorriso ao mesmo tempo de desprezo e de piedade.

Carmo da Matta, 12 de Carlos Magno de 135 (29 de Junho de 1923).

Dr. Sebastião da Rocha Cintra.

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não pode, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração cathegorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Góttas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro" do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema, tendo sido verificado, em alguns dos signatarios, a cura completa dessas enfermidades.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

Pedidos e mais informes com Henrique Alves Ribeiro — Rua Tavares Bastos, 53 — Rio de Janeiro.

Deputados que não voltam

O eleitorado do Amazonas já póde ir rezando pela alma do deputado Figueiredo Rodrigues, pois s. ex. não terá a vida parlamentar prolongada além do dia 31 de dezembro deste anno.

Em identico e pracario estado de saude eleitoral tambem se encontram os srs. Arthur Lemos, do Pará; Metello Junior, do Districto Federal; Raymundo de Miranda, de Alagôas; Anthero Botelho, de Minas; Macedo Soares, do Estado do Rio; Gonçalves Maia, de Pernambuco; Raul Alves, da Bahia; Gumercindo Ribas, do Rio Grande do Sul; e outros muitos, cujos nomes não divulgamos para não alarmar esses respeitaveis familias politicas...

(Da secção "Polotic'ações..." do "Malho", de hontem.)

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3002.

Deputado caro...

O sr. Nelson de Senna está sendo o deputado mais caro do Brasil. De vez em quando s. ex. organiza um discurso sobre qualquer assumpto, isto é, escreve uma verdadeira monographia sobre determinado thema, e, depois, faz com que um collega proponha que o discurso seja tirado em avulsos á custa dos cofres publicos.

Ora, todo mundo sabe que o papel de impressão está hoje por um preço muito alto e que tudo quanto pertence ás artes graphicas subiu muito de cotação.

Mais do que nenhum outro, o sr. Nelson de Senna, sabe perfeitamente de tudo isto: mas, é tão commodo, tão barato, a publicação de livros a custa do Estado...

O representante de Minas é, porém, um espirito culto e, como se vê, pratico. Por isto mesmo, podemos perguntar aqui a s. ex., muito confidencialmente: — não seria melhor empregar o dinheiro gasto na publicação de livros com discursos na fundação de escolas, em ensinar a ler a estes 86 °|° de brasileiros que o não sabem?

Desta fórma, podemos garantir a s. ex. que os seus discursos não precisariam ser tirados em avulsos. Haveria quem os procurasse mesmo no "Diario do Congresso", como dignos de leitura que são.

(Extrahido do "Jornal do Brasil").

Coisas que incommodam...

Limparam os cofres da Prefeitura na administração passada, dando em resultado a falta de pontualidade nos compromissos actuaes deste departamento publico municipal.

Os leitores já sabem quem é que paga tudo isso: — E' o povo. A Prefeitura acaba de pôr em execução, sem lei especial que a autorize, uma taxa de **CEM RÉIS** em cada estampilha municipal de 1$000 (conhecida como **"RIGOLOT"**).

Embora revoltados todos vão pagando os 1$100 por uma estampilha (rigolot) de 1$000.

Por que não se legaliza, immediatamente, tal taxa, passando o "rigolot" a custar 1$100, tendo impresso no sello respectivo o seu valor nominal? O Conselho que responda.

Este augmento não é grande, porém deve vir pelos meios regulares e não como está sendo executado.

O povo se conforma com tudo porque não saberá nunca para quem appellar.

Municipe

Um livro elogiado por "La Nación": "As Bellas-Letras", de Gastão F. Amaral:

"Es este un libro que revela en su autor un admirable sentido de la proporción, del equilibrio y de la claridad."

Transcripto de "La Nación", de 10|9|922. Depositaria: Livraria Azevedo. Uruguayana, 29. Preço: 2$000.

CONCURSO DE QUADRAS

Saudade! lagrimas trazes,
Mas tambem, consolação...
Pois, só tu, presentes fazes
A'quelles que longe estão.

A.

Do berço á cova se anda
Em velocidade cruel.
Quem na vida se desanda
Só conhece o negro fel.

Cazuza.

Vê, querida, o pleonasmo,
Que tu fizeste, orgulhosa,
Pondo rosas delicadas
No teu peito côr de rosa...

As rosas brancas, menina
As rosas da natureza
Murcharam logo, humilhadas
Ao verem tanta belleza...

Se rosa tu és, morena,
Não precisas de enfeitar-te...
O meu amor, sabem todos,
E' só teu, em qualquer parte...

As rosas morrem de inveja,
Quando tu passas, formosa,
Pois tu, sómente, na terra
Sabes andar, sendo rosa...

Iris.

O Collegio de Lion
E', de facto, muito bom...

A moça nem leva um mez
Já engrola o seu francez.

Diz "bonjour, bonsoir, mon cher",
Fala tudo o que quizer...

E quando afrancêza o tu,
Faz da boquinha um "bijou"...

E' "tout aimable, par Dieu,
Toute gentille e bas bleu"...

A menina do Lion
E' "coquette" de bom tom.

Mas a lingua maternal
Estropeia, fala mal.

Conheço a menina Elisa,
Que de lá veio formada.
Grande festa lhe organiza
A mãe, á sua chegada.

Fizeram largo convite
E bom programma se fez.
Ali era toda a "élite",
Como se diz em francez.

Depois do jantar, ao doce,
Que é sempre o melhor da festa,
Elisa, como se fosse
Franceza, sáe-se com esta:

Por vaidade ou por tolice,
Ella assim diz ao avô:
"Queria que me servisse
Desse doce de "cocô"...

Diavolino.

Lindos pésinhos,
Apertadinhos
Em sapatinhos
Todo branquinhos.

Pernas delgadas,
Bem torneadas,
— Pernas fadadas
A ser cantadas.

Cintura estreita,
Toda escorreita,
De dar maleita
A um perneta.

Frente á "condessa"
Passo depressa;
Volto a cabeça
Berro: hom'essa!

Este "pirão",
Oh! maldição,
Era um carvão,
Era um "João!"

Hello.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa **Teixeira Pinto & Comp.** — especialidade em installações e artigos de electricidade — Rodrigo Silva n. 16. Para as quadras humoristicas: Uma assignatura de anno d' O JORNAL.

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — Secção "A pedidos" d' O JORNAL. — Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

"O Sport"

Na proxima segunda-feira, 2 de julho, o victorioso semanario "O Sport", publicará:

O preparo do Flamengo para enfrentar o Vasco — Como devem jogar os forwards dos teams de football — Nova secção de escotismo a cargo de Mimi Sodré — A crise do Botafogo e a victoria do Far-West — Heitor e Lagreca, do Palestra, falam sobre o match com o S. Christovão — O Brasil nos Jogos Olympicos de 1924 — Chronica dos matches America x Bangú e Vasco x Botafogo — O Guanabara não quer ganhar o proximo campeonato — Uma optima collaboração de miss Breitbtev, campeã mundial de natação — Projecta-se uma viagem do Vasco a Portugal — O abuso do adjectivo "distincto" para qualquer sportman de meia tijela...

E mais a seguinte novidade para o meio pujilistico: o verdadeiro campeão de box, de Portugal, desafia por intermedio do "O Sport", todos os seus collegas do Rio para um combate a realizar-se nesta capital.

M. F.

Com a maior saudade, envio-te um profundo beijo e peço-te noticias minuciosas sobre o que tanto te pedi e tão anciosamente espero, pois vivo na maior anciedade, sempre pensando em ti, sempre e sempre lutando por ti, que és a minha preoccupação unica! Adeus, minha filha querida. Mil saudades e mil beijos de eterno amor do sempre e eternamente muito teu

T. A.

Cura da hydrocele

Ha muitos annos estou radicalmente curado de uma hydrocele com a applicação do processo sem operação do **dr. Leonidio Ribeiro.** — (a) Coronel **Arthur Menezes**, intendente municipal.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

O ARRESTO DOS FUNDOS DO GOVERNO MEXICANO EM NOVA YORK COMO CONSEQUENCIA DUMA "DESAPROPRIAÇÃO" IDENTICA A' DA "NORTHERN RAILROAD"

Nos ultimos dias do mez passado, as agencias telegraphicas nos transmittiam a seguinte e espantosa noticia:

"NOVA YORK, 27 — (U. P.) — O Consulado geral do Mexico nesta cidade fechou hoje as suas portas, em signal de protesto contra a decisão do **Supremo Tribunal de Nova York, que mandou sequestrar os fundos do Governo mexicano depositados em varios bancos.** O sequestro foi concedido a pedido da "Oliver American Trading", que allegou haver o **Governo do Mexico se apoderado de locomotivas e material ferroviario pertencentes áquella empresa, recusando-se a indemnizal-a** pelos prejuizos decorrentes desse acto."

Não será opportuno lembrar que o caso da **"Northern Railroad"** é inteiramente identico a este da "Oliver Trading"?

Desapropriada pelo governo paulista, fóra dos casos restrictos do Codigo Civil, e isto por uma quantia muito inferior ao valor da sua estrada, aquella Companhia foi **desapossada ha mais de tres annos, sem ter até hoje recebido um unico real.**

Procedendo, porém, de fórma muito differente da "Oliver Trading", a Northern nunca cogitou em ir pedir á justiça norte-americana o arresto das quantias que o Estado de S. Paulo tem depositadas em Nova York.

Apoiada no parecer unanime de todos os nossos maiores civilistas e constitucionalistas, — confiada e respeitosamente, foi bater ás portas do Supremo Tribunal Federal, pedindo-lhe justiça pela voz do seu venerando patrono, o Conselheiro Ruy Barbosa.

E' que a "Railroad" já sabe que, para encontrar juizes, não é preciso ir até Nova York: nunca até hoje foi vencida em qualquer das multiplas causas em que contendeu perante a nossa Côrte Suprema.

(Editorial da "Gazeta dos Tribunaes".)

DR. VICENTE GERVASIO

ADVOGADO

Tendo necessidade de partir para o Rio Grande do Sul, nestes dias, o advogado acima despede-se dos seus amigos e clientes, pondo á disposição dos mesmos os seus serviços no Grande Hotel — **Porto Alegre.**

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios, á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias n. 40

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DAS CARTEIRAS

Regulamentando o serviço das carteiras de socio, autorizado pela Assembléa Deliberativa, a Administração resolveu que a apresentação das carteiras fosse obrigatoria desde hoje, 1º de Julho, aos socios que necessitassem dos serviços da Associação.

Para que não surgissem quaesquer reclamações futuras, esta resolução, tomada ha mais de dois mezes, teve a mais ampla divulgação; como, porém, o accumulo de serviço fosse enorme, devido ao crescidissimo numero de associados, que só ultimamente forneceram suas photographias, resolveu a Administração prorogar por 15 dias apenas, isto é, até 15 de Julho corrente fosse dilatado o prazo determinado.

Julgamo-nos dispensados de repetir as vantagens decorrentes da instituição desse documento de identidade, não apenas como meio de fiscalização, mas como prova segura da individualidade dos seus possuidores, por isso que taes argumentos já os temos repetidamente demonstrado.

Resta-nos mais uma vez appellar para os prezados consocios, que ainda não providenciaram para a posse de suas carteiras, esperando que a nossa solicitação mereça o melhor acolhimento e a devida attenção, tanto mais que nenhuma difficuldade haverá para a obtenção da carteira, visto que é apenas necessario o pagamento de 2$000, valor da carteira, e a apresentação de quatro pequenas photographias de 3 X 4 centimetros.

1º de Julho de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA
1º secretario.

Club Militar

De ordem do Sr. Presidente em exercicio communico aos Srs. socios que os salões do Club Militar abrir-se-ão no dia 2 de Julho proximo, ás 21 horas, para uma recepção em honra do Exmo. Sr. General Setembrino de Carvalho que, naquella data, assumirá a Presidencia da nossa Associação.

As familias dos officiaes, acompanhadas por seus chefes, terão entrada franca no Club. O official que não puder, por qualquer circumstancia, comparecer ao Club e desejar que sua familia o faça, deverá communical-o á Secretaria, afim de que se lhe forneça um ingresso especial.

Haverá dansas. Uniforme 1º ou tolerancia ou 2º Uniforme Moderno (branco com dragonas).

Rio, 28 de Junho de 1923. — Major **Palmercio de Resende**, Director-Secretario.

Derby-Club

Os Srs. socios e Exmas. familias têm ingresso no prado, por occasião do vôo do Rè Umberto, segunda-feira, 2 do corrente. — **A Directoria.**

O novo regulamento sanitario das pharmacias

São convidados os Srs. proprietarios de pharmacias, socios ou não da Associação de Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, para uma grande reunião a realizar-se quarta-feira, ás 21 horas, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado, para tratar do assumpto acima.

A Directoria.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de alfaiates
EDITAL

De ordem do sr. coronel chefe do estabelecimento, previne-se ás senhoras costureiras que até o dia 8 do corrente estão suspensos os recebimentos de costuras e tambem as distribuições, continuando-se, no emtanto, a effectuar o pagamento dos cheques emittidos até 31 de maio, durante toda a semana, das 8 ás 15 horas.

Officina de alfaiates, em 2 de Julho de 1923. — **Augusto H. Rabello**, capitão encarregado da O. A.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grande Premio Criterium

O programma organizado pelo Jockey Club, para a reunião desta tarde, dispõe de fortes elementos de successo, sendo licito de esperar, portanto, venha o mesmo dar ensejo a carreiras e finaes emocionantes.

O "great attration" do "meeting" reside, entretanto, na disputa do Grande Premio "Criterium", reservado aos nacionaes de dois annos.

Essa importante prova, na distancia de 1.450 metros e com o premio de 10:000$000 ao vencedor, reuniu os melhores representantes da turma, dentre os quaes se destacam Ousada, Ocarina, Ophelia, Vesta e Ondina.

Além do "Criterium" merecem especial registro os pareos "Nemo", onde, em 2.200 metros, foram inscriptos Black Jester, Maligno, Conde Lucanor e Soberano, e o "Kitchner", que conseguiu alistar, na distancia de uma milha, os nacionaes Scintillante, Mirante, La Fére, Cirrus, Cantêo e Nubia.

Para essa corrida, cujo exito, parece, de ante-mão assegurado, são os seguintes os nossos palpites:

Esplondida, Noreu e Amanã
Mascarado, Alza e Sansonette
Niagara, Aratu' e Hercules
No se sabe, Dominóes e Makako
Cirrus, Cantêo e Mirante
Ousada, Ophelia e Vesta
Maligno, Soberano e B. Jester
No se sabe, Tapajós e R. d'Armes.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — Premio "Mangerona" — 1.450 metros:

Noreu — R. Araujo	22
Narceja — C. Barroso Jr.	30
Esplendida — D. Soares	30
Nirvana — S. Alves	100
Ironia — P. Zabala	40
Atyra — A. Routhledge	50
Cabiria — J. Escobar	50
Monumento — P. Baptista	50
Amanã — E. Amuchastegui	50

2º pareo — Premio "Gaucha" — 1.450 metros:

Sombra — W. Lima	27
Aisha — T. Torilla	35
Kamakura — E. Amuchastegui	40
Alemtejo — Não correrá	40
Alza — D. Suarez	50
Turbulento — R. Araujo	50
Mascarado — A. Rosa	35
Sansonette — A. Figueiredo	35

3º pareo — Premio "Lampeira" — 1.450 metors:

Niagara — R. Araujo	30
Celeuma — O. Barroso Junior	70
Alga — D. Suarez	50
Aratu' — W. Lima	30
Bibelot — C. Ferreira	40
Aeroplano — P. Zabala	50
Hercules — C. Fernandez	40
Aventureiro — A. Feijó	50
Torpedo — A. Rosa	40

4º pareo — Premio "Interview" — 1.600 metros:

No se sabe — E. Amuchastegui	22
Makako — W. Lima	50
Jurity — C. Ferreira	50
Esclava — Não correrá	30
Malandrim — Não correrá	50
Dominóes — O Barroso Junior	40
Grata — T. Torilla	40

5º pareo — Premio "Kitchner" — 1.600 metros:

Scintillante — R. Watson	35
Miante — R. Araujo	30
Cirrus — A. Rosa	25
La Fére — D. Suarez	40
Cantêo — D. Vaz	40
Nubia — C. Fernandez	40

6º pareo — Grande Premio "Criterium" — 1.450 metros:

Ousada — A. Rosa	25
Ocarina — R. Watson	40
Ophelia — W. Lima	25
Meyer — Não correrá	100
Odessa — D. Vaz	60
Vesta — C. Fernandez	40
Ouvidor — Não correrá	200
Ondina — R. Araujo	40
Quorum — Não correrá	100
Combate — A. Feijó	100

7º pareo — Premio "Nemo" — 2.200 metros:

Black Jester — D. Suarez	40
Maligno — T. Torilla	16
Conde Lucanor — A. Rosa	40
Soberano — C. Ferreira	40

8º pareo — Premio "Canguleiro" — 1.600 metros:

Palmella — A. Rosa	85
Digitalis — B. Cruz Junior	40
Melindrosa — O. Barroso Jr.	35
Rêve d'Armes — J. Escobar	40
Tapajóz — A. Fabbri	25
Nikette — R. Araujo	40
No se sabe — E. Amuchastegui	40

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no hyppodromo de Itamaraty, já estão organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Derby Club" — 3.300 metros — 20:000$ — Paulistano, Noé, Scintillante, Lacrau, Bluff, Nubil e Liette.

Premio "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$ — Olympo, Quorum, Odessa, Andromeda, Combate, Oiticica e Coruçá.

Premio "6 de Março" — 1.609 metros — 3:000$ — Amanã, Torpedo, Rio Pardo, Aventureiro, Monumento, Leopardo e Avaré.

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 3:000$ — Argentina, Canteo, Mirante, Eclipse, Cirrus e Manilha.

Premio "2 de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ — Molecote, Tapajóz, Loima, Bodoque, Maheo, Nikette, Mostrador e Cão n'agua.

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros — 3:500$ — Morcego, Almofadinha, French Warrior, Burion, La Veloce e Mico.

A directoria resolveu annullar os pareos "Cosmos" e "Dr. Frontin" e em substituição chamar inscripções para os premios "Itamaraty", 1.609 metros e 3:000$ e "Internacional", 1.750 metros e 3:000$, cujas condições serão encerradas terça-feira, quando serão encerradas as referidas inscripções ás 16 1|2 horas.

E' VELHO QUEM QUER !

Estudos modernos acerca da velhice dão como causa primordial uma insufficiencia endocrinica. Isto quer dizer que com o uso continuado dos tecidos, dos orgams e apparelhos, as glandulas de secreção interna que garantem a coordenação de todo o organismo, deixam de supprir os elementos chimicos indispensaveis á vitalidade. As glandulas de secreção interna, como é sabido, segregam continua ou periodicamente os hormonios que estimulam todas as funcções. As glandulas thyroide e intersticial, principalmente, são pela sua multipla funcção, as que mais cedo cançam. Assim sendo, é perfeitamente logico, é intuitivo, é evidente que, para se evitar a velhice precoce, para sustentar o organismo no desfiladeiro da senilidade, é indispensavel, é urgente sustentar o funccionar dessas glandulas, impedindo a sua fraqueza. Mas, como se conseguir estimular essas glandulas? Com effeito, até ha pouco tempo os recursos verdadeiramente scientificos para esse fim eram muito precarios: actualmente, porém, segundo o depoimento unanime e imparcial do corpo clinico brasileiro, a hormotherapia resolveu satisfactoriamente este problema, pois, com as injecções hypodermicas do sôro hormandrico e hormothyroidino se obtem o perfeito equilibrio funccional daquellas glandulas, mesmo em edades relativamente avançadas. Já são innumeros os casos de velhos, moços sob a acção dos sôros hormotherapicos. Solicitar prospectos pela Caixa 2.047.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas da Liga Metropolitana assignalam os seguintes encontros para a tarde de hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A

Vasco da Gama x Botafogo

No campo da rua Guanabara.

America x Bangu'

No campo da rua Dr. Campos Salles.

SÉRIE B

Palmeiras x S. C. Brasil

No campo da rua Prefeito Serzedello.

River x Mackenzie

No campo da rua João Pinheiro, Piedade.

Americano x Carioca

No campo da rua Figueira do Mello.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE A

Metropolitano x Hellenico

No campo do primeiro, no Meyer.

Esperança x Rio de Janeiro

No campo do Marco 6, em Bangu.

SÉRIE B

Ypiranga x Ramos

No campo do Modesto, em Quintino Bocayuva.

Everest x Modesto

No campo da rua Professor Gabizo.

Independencia x Syrio

No campo da rua Costa Pereira, em Aldeia Campista.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

VASCO DA GAMA — Nelson; Leitão e Claudio; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cecy e Negrito.

BOTAFOGO — Varella; Palamone e Allemão; Lagreca, Alfredo e Tutuca; Leite, Alkindar, Surica, Nilo e Neco.

AMERICA — Mirim; Barata e J. Martins; Alvaro Martins, Oswaldo e Mattoso; João, Gilberto, Chico, Gonçalo e Brilhante.

BANGU' — Gabriel; Waldemar e L. Antonio; Oswaldo, Frederico e Brilhante; Nestor, Anchyses, Joppert, Pastor e Antenor.

INDEPENDENCIA — Vianna; Filhinho e Vairão; Americo, Floriano e Gomes; Oswaldo, Zico, Nico, Argentino e Amadeu.

EVEREST — Zezé; Picareta e Gio; Neves, Ataliba e Marcellino; Firmino, Alfredo, Bibi, Zéca e A. Pinto.

METROPOLITANO — Arlindo; Alamiro e Conceição; José Maria, Leal e Sá Pinto; Flavio, Fernandes, Lago, Queiroz e Arnaldo.

BRASIL — Espinola; Blanco e Ebraico; Affonso, Driscoll e Florio; Vadinho, Rubem, Fragoso, Lourival e Acyr.

AMERICANO — Pedro; Mario e Euclydes; Demetrio, René e Alvaro; Manduca, Amaury, Faria, Mario e Argentino.

S. C. TUPY x BATUTAS DE SÃO CHRISTOVÃO

No campo do Tupy realiza-se, hoje, um match amistoso entre o club local e os Batutas de S. Christovão.

O team do gremio de S. Christovão entrará em campo com a seguinte organização: Waldemar; Francisco e Horacio; Pinto, Dyonisio e Oliveira; Domingos, Attilio, Euclydes, Lucas e Ruffo.

O INTERESTADUAL DE AMANHÃ

No stadium do Fluminense será realizada amanhã, em beneficio dos cofres da Federação do Remo, uma interessante partida entre as poderosas equipes do Palestra Italia, de S. Paulo, e do S. Christovão, desta capital.

O encontro preliminar será effectuado entre o segundo team do club paulista e o primeiro do Mangueira, leader da série B da 1ª divisão da Liga Metropolitana.

CAMPEONATO PAULISTA

A Associação Paulista faz realizar, hoje, em disputa do seu campeonato, os seguintes matches:

Palmeiras x Santos
Ypiranga x Paulistano,
Minas x Internacional.

O FLAMENGO TREINA AMANHÃ

No campo da rua Paysandu' haverá, amanhã á tarde, um rigoroso treino entre as equipes principaes do club local e do Andarahy A. C.

ESGRIMA

Com o fim de serem organizadas as équipes de florete, espada e sabre, que defenderão as côres brasileiras nos futuros campeonatos internacionaes de esgrima, realizam-se todos os domingos, na sala d'armas do Club Militar, "poules" de treinamento, das 9 horas ao meio dia.

A essas "poules" podem concorrer todos os esgrimistas amadores, residentes no Brasil, sejam nacionaes ou estrangeiros.

As inscripções deverão ser pedidas ao director da sala d'armas, tenente H. da Fontoura Rangel, até ás 9 horas de cada domingo, e os concorrentes deverão apresentar-se com suas vestes e material regulamentar.

Todas as sextas-feiras haverá assaltos d'armas, nos quaes poderão tomar parte todos os esgrimistas que a elles desejarem concorrer, professores inclusive.

O director da sala prestará qualquer informação, pessoalmente, áquelles que o procurarem, ás segundas, quartas e sextas, das 15 ás 16 horas, e nos domingos até ás 9.

Primeira poule de florete

Domingo, 17, realizou-se a 1ª poule de florete, na qual se inscreveram os esgrimistas: capitão Renato' Paquet, tenentes: Oswaldo Rocha, Horacio Santos, Alexandre Assumpção, Joaquim Alves Bastos, e, civis: José Ferreira da Costa, Luiz Affonso e Telmo Canellas.

Cada atirador devia tocar o seu adversario cinco vezes para obter uma victoria.

A classificação final foi a seguinte: Tenente Oswaldo Rocha, 1º logar, com 7 victorias, recebendo 8 golpes; José Ferreira da Costa, 2º logar, com 5 victorias, recebendo 17 golpes; tenente Horacio Santos, 3º logar, com 5 victorias, recebendo 26 golpes.

Presidiu os "assaltos" o professor André Gauthier, secretariado pelo director da sala, tenente H. da Fontoura Rangel.

Primeira e segunda "poules" de espada

Domingo, 24, foram effectuadas duas "poules" de espada, nas quaes se inscreveram os esgrimistas: capitão Renato Paquet, tenentes: H. da Fonseca Rangel, Alexandre Assumpção; capitão tenente Magalhães Padilha e os civis: Mario Aleixo e José Ferreira da Costa.

Um golpe dado no adversario concedia uma victoria ao atirador.

A classificação final da 1ª "poule" foi a seguinte: José Ferreira da Costa, 1º logar, com 4 victorias e um golpe duplo; capitão tenente Magalhães Padilha, 2º logar, com 4 victorias e um golpe duplo; tenente Alexandre Assumpção, 3º logar, com 3 victorias, recebendo 2 golpes.

Tendo o sr. José Costa obtido o mesmo numero de victorias e de golpes, que o capitão tenente Magalhães Padilha, foram obrigados a fazer um novo assalto de desempate para a classificação dos 1º e 2º logares, cabendo a victoria ao sr. José Costa.

Segunda "poule" de espada

Concorrentes, os mesmos cinco atiradores da 1ª "poule". Numero de golpes, um; classificação final, capitão tenente Magalhães Padilha, 1º logar, obtendo 3 victorias e recebendo 2 golpes; Mario Aleixo, 2º logar, com 3 victorias e recebendo 2 golpes; tenente H. da Fontoura Rangel, 3º logar, com 3 victorias, recebendo 2 golpes.

O tenente H. da Fontoura Rangel, tendo empatado com o capitão tenente Magalhães Padilha e professor Mario Aleixo, teve de fazer com estes novos assaltos de desempate, cujo resultado final deu a classificação acima.

Presidiu os assaltos de ambas as "poules" o capitão André Gauthier, do exercito francez, e professor de esgrima do Exercito Brasileiro.

ROWING

O 29º ANNIVERSARIO DO BOTAFOGO

A data de hoje assignala a passagem do 29º anniversario de existencia do conceituado Club de Regatas Botafogo, o vôvô dos nossos centros de canoagem.

Commemorando tão faustoso acontecimento, a directoria do Botafogo, sociedade modelar, e, fóra de duvida, um dos mais poderosos esteios da Federação do Remo, fará realizar imponentes festivaes, durante o dia, além de uma encantadora soirée dansante, em sua rica séde.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO ESTADO

S. PAULO, 30. (A.) — E' aqui esperado, na proxima segunda-feira, ás 10 horas, o dr. Washington Luis, presidente do Estado, que regressa dessa capital, onde foi em visita á Exposição do Centenario.

Estão sendo aqui preparadas varias demonstrações de apreço por occasião do seu desembarque.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

S. PAULO, 30. (A.) — O Banco do Brasil comprou por 1.300 contos, o predio da rua 15 de Novembro n. 128, onde funcciona a "Rotisserie", em Santos, para ahi installar a sua agencia.

UMA CASA DESTRUIDA PELO FOGO

S. PAULO, 30. (A.) — A policia abriu um rigoroso inquerito para apurar as causas do incendio que destruiu a loja de ferragens dos srs. Magalhães de Azeredo & C.

Os prejuizos são avultados estando o estabelecimento segurado por trezentos contos em varias companhias.

De Minas Geraes

ESTUDO DE JAZIDAS

BELLO HORIZONTE, 30 (A.) — Em virtude da noticia da existencia de uma jazida no municipio de Ayuruoca, o secretario da Agricultura mandou o engenheiro Michaelj estudal-a. Voltando, o referido engenheiro, que tambem estudou os depositos de turfa de Bom Jard,ml lhendo optima impressão, trouxe varias pedras para a collecção da Secretaria da Agricultura, extrahidas da alludida jazida.

NOVA FABRICA DE LACTICINIOS

CAMPOLIDE, 30 (A.)—Este centro de criação, que se acha em franco progresso, contará, brevemente, com uma fabrica de lacticinios, servida pela estrada de automoveis que o liga a Barbacena, Ibertioga e Santa Rita, e, dentro de pouco tempo, a Turvo, com uma extensão de 118 kilometros.

O ARCEBISPO DE MARIANNA ENFERMO

BARBACENA, 30 (A.) — O arcebispo de Marianna, d. Helvecio Gomes de Oliveira, encontrando-se, actualmente, enfermo, não comparecerá aos festejos jubilares do arcebispo Primaz, da Bahia, como desejava.

Do Estado do Rio

FALLECIMENTO DE UM TABELLIÃO

VASSOURAS, 30 (A.) — Falleceu hoje o sr. Manoel Marcellino de Freitas, antigo tabellião nesta cidade.

Cartas dos Estados

Guaranesia (Minas Geraes)

Realizou-se, nos salões do Gremio Literario e Recreativo desta cidade, uma reunião preliminar dos elementos productivos do municipio, sob a presidencia do dr. Alberto Alves, advogado e fazendeiro local, para o fim de tratar-se da organização de uma fabrica de tecidos em Guaranesia. Pelo dr. Alberto Alves foram explicados os fins, organização e mais particularidades da sociedade que se ia constituir. Pelo sr. Fernando Maximo, com o apoio de todos os presentes, foi indicado o nome da futura fabrica, que será "S. A. Guaranesia Industrial".

Em seguida, pelo presidente foram convidados os que tomaram parte na reunião a subscrever suas entradas, sendo que, em poucos minutos, foi alcançado o total de ... 1.400 contos de réis.

O capital da "S. A. Guaranesia Industrial" será de 2.000 contos de réis, faltando ainda muito elemento de força que não subscreveu a sua quota.

Reina grande enthusiasmo por tão grandioso emprehendimento, que trará, sem duvida, surtos de progresso ao nosso já desenvolvido municipio.

— Torna-se preciso que o governo do Estado attenda ás necessidades do municipio mineiro. Se o sr. dr. Raul Soares organizou o Congresso das Municipalidades, para melhor conhecer da precisão dos municipios do Estado que dirige e para assentar idéas a respeito duma acção una acerca dos interesses do Estado, é concludente que suas vistas deverão se alongar, sem exclusividade, por todo o Estado.

Nota-se que o governo mineiro não dá muita attenção ás coisas do sul do Estado, salvo tratando-se de cidades que são residencia de algum elemento politico.

Guaranesia, municipio prospero, unido a S. Paulo, mantendo toda a sua vida commercial com a capital paulista, infelizmente, nenhum melhoramento tem recebido por parte do governo. Tudo o que ha na cidade é de iniciativa particular. Por exemplo, temos um grupo escolar, pequenino, hoje, para o ensino local, que foi doado ao governo pela Camara Municipal.

Agora ha necessidade de um novo grupo escolar, e para tal construcção, sabemos, ainda deseja a Camara auxiliar o governo.

Para Bello Horizonte já seguiram pedidos, neste sentido, aos srs. presidente do Estado e secretario do Interior. Vamos ver se Guaranesia terá benevola attenção do governo, alcançando o que deseja.

— Tiveram já inicio as obras da segunda parte da egreja matriz, orçadas em 30 contos de réis, approximadamente.

— No dia 4 de julho proximo, em sessão ordinaria da Camara Municipal, ás 12 horas, serão abertas propostas de concorrencia do Matadouro Municipal desta cidade. O logar escolhido pela commissão de vereadores é um dos melhores da cidade, pela sua topographia, possuindo abundante agua, o que muito concorrerá para a rigorosa hygiene do futuro proprio municipal.

— Sabemos que é intenção da Camara Municipal abastecer a cidade com agua abundante, apesar de possuirmos a actual, que já é insufficiente para o consumo do povo.

Para os serviços preliminares, antes duma solução definitiva, virá de S. Paulo engenheiro competente. Tal serviço custará, exclusivo o de esgotos, que ficará para mais adeante, a quantia de 180 contos de réis; mas, em vista das condições financeiras do municipio, que são magnificas, em breve tempo tal dispendio estará fartamente remunerado. Demais, a obrigação de toda Camara, embora ás vezes com sacrificio, é cuidar das necessidades mais prementes da sua cidade.

— Foi nomeado medico de Hygiene deste municipio o dr. Hugo José Sportolli.

— E' insufficiente o destacamento que possuimos. Guaranesia tem limites com cidades paulistas, onde o respectivo policiamento é feito com energia e com abundancia de soldados, pelo que vive sempre infestada por elemento vagabundo e por ladrões. Haja vista o numero de furtos que tem havido, ultimamente, nesta cidade.

Apesar de pedidos insistentes, mandados ao chefe de policia, continuamos sem uma providencia efficaz, sob a allegação de que não ha soldados! O interesse publico de uma cidade não póde perecer. Que bello exemplo dá S. Paulo, em materia de policiamento e ordem publica!

— Reassumiu o cargo de juiz municipal do termo o dr. Octavio Armond Rodrigues Costa. O juizado municipal, durante sua ausencia, foi exercido pelo sr. Fernando Maximo, 2º juiz de paz do districto.

— Realizou-se, com grande pompa, a festa de S. Luiz de Gonzaga, protector da União Catholica de Moços. A' tarde houve procissão, a cuja entrada falou, com eloquencia, o padre dr. Alcidino Pereira, vigario da parochia.

— A collectoria estadual de Guaranesia arrecadou, nos mezes de janeiro a março deste anno, a importante somma de 118 contos de réis.

— A Camara Municipal forneceu duas passagens para S. Paulo a uma pessoa da lavoura, que foi atacada por cão hydrophobo.

(Do correspondente)

Palma (Minas Geraes)

Realizou-se no dia 23 do corrente, na fazenda do capitão Eleuterio Dias Duarte, adiantado agricultor e vereador á Camara Municipal, animada "soirée" á qual compareceu grande numero de pessoas da "élite" do nosso municipio. Motivou a festa, que transcorreu em meio da maior cordialidade, a inauguração da illuminação electrica na fazenda, tendo sido ali celebrada, em regosijo, missa campal, da qual foi officiante o virtuoso padre Duarte Cotta.

As danças prolongaram-se até á manhã do dia 24, retirando-se os convidados sob a mais grata impressão, attestada pela maneira cavalheiresca por que foram tratados pela familia do sr. capitão Eleuterio Duarte.

— Naquella mesma data, em louvor de S. João, teve logar a festa offerecida pelo capitão João Baptista de Assis, em sua residencia, nesta cidade.

Além da fogueira armada, que durou até o amanhecer, houve animadissimo sarão que terminou pela madrugada, tendo a elle comparecido o que de mais seleto e distincto possue o nosso meio social.

— Continuam bem concorridas as ladainhas em louvor de Santo Antonio, cuja festa se realizará a 30 do corrente mez.

— O material para o abastecimento d'agua da cidade continua a chegar, pouco faltando para poder começar os serviços a cargo do provecto engenheiro dr. José de Oliveira Flôres, que deve aqui chegar por esses proximos dias. Esse profissional é com anciedade esperado pela população, que se mostra satisfeita com a perspectiva de ter, em suas habitações, jorrando com abundancia, o liquido precioso, dentro de breves mezes.

(Do correspondente.)

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

Na ultima sexta-feira, realizou este Centro, em sessão muito concorrida, a primeira eleição geral dos seus corpos gerentes, e deliberou mandar convidar para seus socios honorarios o sabio almirante Gago Coutinho e os illustres representantes da literatura portugueza, os senhores drs. Julio Dantas, Souza Costa e Albino Forjaz de Sampaio.

Para os corpos gerentes foram eleitos os seguintes socios effectivos: para presidente da assembléa geral, Maximiano Barreiros; para presidente da directoria, Henrique Eduardo Nunes dos Santos, e para os demais cargos: Manoel da Silva Ferreira, Antonio Joaquim de Barros, José Caldeira, Francisco Maria, Elisio de Oliveira, Abel de Carvalho, Francisco de Pereira, Antonio Loureiro, Augusto Pinto, Augusto Praça, Abilio Gomes, José Gouvêa e João Menezes.

Attendendo aos fins elevados do Centro Dr. Antonio José de Almeida, principalmente a instrucção e a beneficencia, é de esperar que todos os amigos do grande estadista, tanto portuguezes como brasileiros, procurem se inscrever no seu quadro.

A séde provisoria é á rua General Camara, 191.

O CODIGO ADUANEIRO

Um officio ao sr. Paula e Silva

Ao dr. J. F. de Paula e Silva, presidente da commissão de estudo do Codigo Aduaneiro, dirigiu o sr. Victorino Moreira, representante da Liga do Commercio Importador do Estado de S. Paulo junto á Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o seguinte officio:

"Como representante da Liga do Commercio Importador do Estado de S. Paulo, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. o prospecto incluso em que tenho assignalado dois pontos para os quaes sollicito a attenção da digna commissão, tão honrosamente presidida por v. ex. Taes pontos, como aliás todos os de mais do referido prospecto se referem ás responsabilidades das Companhias de Transportes, assumpto tratado em moção da Liga do Commercio Importador do Estado de São Paulo, no recente Congresso das Associações Commerciaes do Brasil.

Como muito bem sabe, essa digna commissão é véso antigo de algumas companhias de vapores, furtarem-se á responsabilidade pelas faltas verificadas, por não haver nas nossas leis um meio facil de as obrigar ao cumprimento do dever. E' certo que os tribunaes ahi estão ao nosso dispor, mas, em geral, as faltas de que se queixa o Commercio não ultrapassam em cada caso mais de algumas centenas de mil réis, o que impõe ao commodismo nacional o abandono da defesa com a já estafada phrase — "não vale a pena", justificativa do receio de gastar nos tribunaes muito mais do que a importancia que motiva a reclamação.

Até certo ponto o nosso Commercio não deixa de ter razão, um simples facto por si só fazendo a prova: o Commercio santista, pela instituição que tenho a honra de representar, tem sido ardoroso na defesa do seu direito, á custa de multissimo trabalho e enormes despesas, e é assim que neste momento pende de sentença do Supremo Tribunal Federal uma reclamação de tal natureza, por quantia inferior a réis 200$000.

A questão foi iniciada antes da guerra, isto é, em 1913 ou 1914, e vem-se arrastando até hoje pelos tribunaes. As despesas montam já, da parte dos reclamantes a uns quatro contos de réis e não sei ainda se ficarão por aqui.

A Argentina encontrou meios de pôr côbro aos furtos de bordo e tanto assim que ha bem pouco um agente de companhias seguradoras me affirmou que taes furtos para as mercadorias embarcadas para esse paiz haviam cessado. No Brasil dá-se o opposto — nos ultimos annos elles têm augmentado, o que me faz suppôr que estamos pagando tambem a contribuição que a Argentina deixou de pagar. Aggrava-se ainda a situação do Commercio Brasileiro com a elevação dos premios dos seguradores, os quaes ultimamente não só elevaram as taxas mas tambem estabeleceram uma franquia de 10 °|°, por volume, o que quer dizer que, se num lote de cem caixas de conservas, por exemplo, forem subtraidas 10 latas em cada caixa, os seguradores nada terão a pagar.

Os seguradores defendem-se, as emprezas de navegação defendem-se tambem, mas os importadores ficam indefesos a menos que se disponham a crear uma caixa com fundos sufficientes para supportar as questões que terão de ser tratadas nos tribunaes. Infelizmente a paciencia para aguardar a terminação dos litigios não póde ser tambem armazenada na dita caixa.

Torna-se assim necessario que o Codigo Aduaneiro estabeleça claramente tudo o que diz respeito ás responsabilidades das companhias de transportes, não sómente para com o fisco mas tambem vis-á-vis do importador.

Claro é que o Codigo não terá força bastante para impedir todos os furtos, mas conseguirá reduzil-os porque os transportadores tomarão mais cuidado desde que saibam que serão responsabilizados por quem tem força para o poder fazer.

E' isto, sr. presidente, que em nome da Liga do Commercio Importador do Estado de S. Paulo ouso sollicitar da bôa vontade e fartos conhecimentos de v. ex. e demais membros da digna commissão."

A RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Paula e Silva reuniu-se hontem a commissão de estudos do Codigo Aduaneiro.

No expediente foi lido um officio do representante da Liga do Commercio Importador do Estado de São Paulo, sobre a responsabilidade das companhias de navegação.

Falou sobre o assumpto o sr. Otto Schilling, que propoz fosse nomeada uma sub-commissão para estudar o caso conjuntamente com o presidente do Centro de Navegação Transatlantica e os directores das empresas de navegação nacionaes, os quaes se encarregarão de confeccionar um projecto para ser examinado e discutido pela commissão em plenario.

Por proposta do secretario foram nomeados para fazer parte da subcommissão os srs. Arminio Carneiro, Otto Schilling, Manoel de Carvalho, Alberto Teixeira e William Mazzocco. Ficou ainda resolvido que o secretario convocasse o presidente do Centro de Navegação Transatlantica e os directores de companhias de navegação nacionaes. Antes de terminar a sessão o presidente apresentou duas emendas aos projectos, as quaes foram unanimemente aceitas.

Estiveram presentes á reunião os srs. Paula e Silva, Otto Schilling, William Mazzocco, Manoel de Carvalho, Arminio Carneiro, Julio Nobrega e Alberto Teixeira.

CARTA DE LONDRES

O actual momento da capital ingleza

Aspectos e impressões

LONDRES, maio de 1923.

Já passou a época em que o casamento dos filhos e filhas das familias reaes era um jogo diplomatico, e será na verdade um verdadeiro sceptico, quem duvidar que o enlace matrimonial do duque d'York com lady Elizabeth Bowes-Lyon não fosse outra coisa do que a resultante do affecto e amôr entre ambos.

Lady Elizabeth é descendente de uma velha e historica familia, em cujas veias não gira sangue real, e que tambem não é rica, no entretanto, lady Elizabeth tem certos encantos, taes como o brilho azulado de seus olhos e uma figura delicada e elegante, que nenhum joven digno deste nome deixaria de cortejar.

Seu pae, o conde de Strathmore, numa primorosa carta dirigida a um velho amigo da familia (e que um jornal conseguiu publicar), menciona o facto de que o segundo filho do rei foi "um ardente, constante e enamorado pretendente". O duque d'York é um joven querido de todos, e o seu casamento revestido de toda a pompa e ceremonial — carruagens do Estado, ornadas de alegres enfeites e escoltadas por esquadrões da cavallaria da guarda, com seu uniforme vermelho e capacetes prateados e montando soberbos cavallos — foi um acontecimento que attraiu milhares e milhares de pessôas ás ruas engalanadas por onde devia passar o cortejo, anciosas por acclamar o carro nupcial. Foi com effeito, um dia de plena alegria e satisfação.

CRIME E SEU TRATAMENTO

Somos levados a crêr que no futuro os criminosos, talvez, venham a considerar as prisões inglezas como logares de repouso e passatempo, em virtude do facto de que progressivas alterações estão sendo introduzidas na sua administração, tornando-as menos rigorosas do que até aqui, para os encarcerados que deram provas do seu bom comportamento. O velho preconceito de que um criminoso é encerrado na prisão, afim de que a sociedade possa ser vingada, já foi posto de parte; uma sentença é passada não como um méro castigo, mas com o fim principal de reformar o caracter. Os internados em estabelecimentos penaes, até hoje eram obrigados a usar um uniforme de panno de côr, estampado com grandes pontas de setta, e cada individuo devia trazer o cabello cortado á escovinha. Isto, agóra, foi modificado; foram substituidos fatos de fazenda, é permittido deixar crescer o cabello normalmente, exercicios de gymnastica substituiram as monotonas evoluções de prisão, ha a liberdade de ter maior numero de livros e flôres nas cellas, realizam-se conferencias e concertos e estabeleceram-se aulas para instrucção especial, emfim, são estimulados novos interesses e habitos salutares. Por outro lado, empregam-se maiores esforços do que até aqui, afim de evitar que os criminosos uma vez terminada a sentença recomecem os seus habitos degenerados; e, por isso, dá-se-lhes toda a opportunidade de se tornarem cidadãos uteis. Segundo a opinião dos governadores e officiaes das prisões em Inglaterra, baseada sobre a mais escrupulosa evidencia, estas mudanças têm produzido os effeitos mais salutares.

DRAMA ESTRANGEIRO EM LONDRES

O palco de Londres é verdadeiramente hospitaleiro e está sempre ancioso por saudar as peças interessantes vindas de qualquer parte do mundo, e nós duvidamos se outra qualquer capital proporciona audiencias para tão variada e cosmopolita seleção de repertorios. No momento presente esta cidade está manifestando um interesse muito especial, por tres peças estrangeiras.

Pela primeira vez, os londrinos, estão assistindo á representação das obras do brilhante dramatista tcheco, Karel Capek, e o seu fantastico melodrama "R. U. R.", descrevendo o mundo governado por automatos feitos pelo homem á sua imagem, foi apresentado no theatro S. Martinho, pelo empresario, Reandean, e creou um verdadeiro furor. A outra peça de Capek, "Insect Play", a subir á scena muito em breve, é aguardada egualmente com grande interesse. O empresario Reandean, possue idéas originaes e progressivas acerca de peças ligeiras e sua apresentação, e o seu recente successo augmentou a convicção salutar entre os concorrentes de que uma producção theatral não necessita de ser trivial, para ser financeiramente um successo. C. J. Cochran, outro empresario de Londres, que percorre o mundo á procura de boas obras, está alcançando renome com "Anna Christie", uma brilhante producção de Eugene O'Neil, que é incontestavelmente o mais esperançoso dramatista americano.

Ainda um terceiro theatro de Londres, está occupado pelos artistas marionettes, o theatro dei Piccoli de Roma; innumeraveis pessôas têm accorrido a vêr a peça de Respighi "Sleeping Princess", e outras operas se seguirão. Com effeito, a arte dos "marionettes" é uma velha arte, mas a technica destes visitantes italianos e a qualidade de sua musica tem, sem duvida, justificado a bôa recepção que tiveram.

POLITICA E RELAÇÕES PESSOAES

Tem sido uma velha e bem observada tradição no Parlamento inglez que as differenças politicas não devem affectar as relações pessoaes. Com effeito, tem-se observado muitas vezes, no salão de fumo da Camara dos Deputados, gozando amigavelmente o seu charuto, dois politicos que meia hora antes, em bancadas oppostas da Camara, se atacavam mutuamente com calor e acrimonia, acerca da divergencia de idéas politicas. Ainda, ha dias, fomos informados que o capitão Pretyman, uma incontestada autoridade em assumptos de agricultura, quando uma affirmação sua foi posta em duvida pelos deputados do Partido Trabalhista, elle os convidou para passar o fim da semana na sua casa de campo, afim de lhes demonstrar praticamente a veracidade da sua asserção. O resultado deste espirito de camaradagem foi que os deputados trabalhistas desafiaram os conservadores para um jogo de "Cricket", durante a estação.

O habito, pois, salutar de confraternização durante os intervallos das lutas parlamentares consegue suavizar a politica e raras vezes desapparece. Lembra-nos que, quando ha poucos annos a tensão politica attingiu o seu auge a respeito de uma questão importante, o Club Constitucional e o Club Liberal, abandonaram temporariamente o seu desafio annual de "golf", mas este procedimento foi de tal maneira ridicularizado, que os politicos envolvidos em breve reconsideraram a sua attitude e, por fim, o jogo teve logar.

LONDRES DURANTE A NOITE

A apparencia nocturna do West End, de Londres, tem soffrido ultimamente uma grande modificação, em virtude do extraordinario augmento de projecções luminosas. Com effeito, a arte de annunciar, por meio de pequenas lampadas electricas, desenvolveu-se de uma maneira tão completa que nós simples mortaes não temos difficuldade alguma em passar uma bôa meia hora, após o theatro, por exemplo, na parte baixa de Regent Street, que faz esquina com Piccadilly Circus, olhando na direcção do Shaftesbury Avenue e observando o que nós suppomos ser a mais admiravel exposição no seu genero que existe no mundo.

E' até para lastimar na verdade, que as crianças de bôa conducta, estejam já recolhidas a esta hora da noite. Resplandescentes e enormes figuras de bicycletes com pedaes illuminados, alinhando-se garbosamente atrás de automoveis radiantes de luz; desenhos que nos dão a apparencia de foguetes coloridos subindo e descendo as esquinas de altos edificios; creanças sorvendo alimento de certo annunciante contido em garrafas; escossezes em saiotes erguendo os seus copos de certa marca de "whisky" e saboreando-o em seguida com evidente satisfação; caractéres illuminados, proclamando as virtudes de diversos artigos, torneando e desapparecendo nas frontarias das casas; e dezenas de figuras bizarras são produzidas pelas pequenas e coloridas lampadas, relampagos e faiscas de luz electrica. Que differença do periodo da guerra em que Londres estava mergulhada em tristeza e escuridão!

João Gomes RIBEIRO.

A VIDA DOS CAMPOS

A INFLUENCIA DA LUA

E' crença multisecular que a lua exerce uma influencia, ora benefica, ora malefica, sobre os animaes e plantas, e, bem assim, sobre alguns phenomenos naturaes.

Sabios do porte de Aristoteles, Plinio, Bacon, Kepler, Newton, agricultores e escriptores notaveis da antiguidade partilhavam desta opinião grandemente espalhada entre as gentes ruraes.

As tradições e o "folk-lore" dos paizes europeus estão cheios de proverbios meteorologicos e meteoro-agricolas nos quaes se dá á lua uma influencia decisiva nos phenomenos naturaes e suas relações com o mundo vegetal e animal.

Em S. Paulo, onde a influencia italiana é grande, já ouvimos da boca de um agricultor daquella nacionalidade o seguinte rifão: "Luna c'à cappa (1), o vlento o acqua".

O adagiario portuguez, neste sentido, fornece alguns exemplos, dos quaes nos occorrem:

"Lua nova trovejada trinta dias é molhada" (Brasil).

"Lua nova de setembro trovejada, sete vezes é molhada".

"Luar de janeiro não tem parceiro, mas lá vem o de agosto que lhe dá de rosto".

"Mingoante de janeiro, corta madeiro".

A influencia da lua chegava a ter para os antigos uma elasticidade tal que não havia facto mais trivial da vida que Selene não mettesse o seu pallido bedelho.

O corte dos cabellos e das unhas, as insomnias, as nevralgias, os pesadellos, uma infinidade de molestias especialmente nervosas e mentaes, suppunham-se influenciadas pela lua nas suas variadas phases.

Galeno acreditava que os symptomas das molestias se patenteavam especialmente durante as conjuncções lunaes, decrescendo por occasião das opposições e das quadraturas.

Não satisfeitos com a influencia lunar ao mundo physico os antigos a estendiam ao mundo moral e assim, Lycurgo julgava que na lua nova não se devia emprehender nenhum grande feito como uma longa viagem, uma expedição militar, etc.

Ora, positivamente abusavam do prestigio da lua e como a pratica de cada dia la demonstrando a vaculdade destas suppostas influencias do astro da noite aconteceu que a doutrina caiu em descredito, e os sabios de varios matizes começaram a negar a intromissão da lua nas coisas da terra, só não lhe recusando a positiva influencia sobre as marés, facto este de facil comprovação e já observado e descripto por Strabo ha quasi dois millenios.

Sabe-se que o mar sóbe duas vezes e duas vezes se abaixa, no espaço de 24 horas e 50 minutos é o que se chama fluxo e refluxo do mar, ou cheia e vazante.

A cheia e a vazante duram 6 horas e 12 minutos e a maré do dia immediato retarda-se sempre 50 minutos, sobre do dia antecedente. As marés mais fortes se produzem na lua cheia e na lua nova, quando o sol e a lua estão situados sobre a mesma linha, combinando, assim, a sua mutua attracção é a syzygia ou aguas vivas, mas quando a attracção destes dois astros se contraria, por occasião das quadraturas produz as marés fracas chamadas de aguas mortas.

Estes são factos scientificos que a observação quotidiana confirma.

Querem alguns scientistas que a influencia da lua não se restrinja sómente a agua do mar mas a todos os liquidos, e nestas circumstancias a selenotaxia seria um facto tão importante ou mais que a heliotaxia.

A agua que circula nos tecidos das plantas estaria sob a influencia lunar e, assim, Sauer diz: "A força ascencional da seiva é muito maior durante a primeira metade do que durante a segunda de cada lunação".

Esta hypothese explicaria assim a razão por que a madeira cortada antes do plenilunio conserva-se mal, segundo uma idéa muito arraigada entre os homens do campo.

Mas as experiencias feitas um pouco em toda a parte, desmentem estas crendices do povo e as hypotheses que certos scientistas procuram architectar, afim de explicar a teimosia desta velha crença.

A capilaridade, a pressão osmotica, a depressão dos vasos vegetaes parece que explicam cabalmente o phenomeno physico da ascenção da seiva nas plantas sem que seja preciso appellar para a attracção lunar.

Abandonar leis physicas com a da capilaridade e da osmose que tantos phenomenos semelhantes nos explicam e buscarmos uma supposta attracção lunar a causa deste phenomeno é realmente querer complicar o que é simples e mandar ás ortigas a sciencia experimental, esposando a vanissima sciencia dos astrologos e illuminados da edade média.

Mas se a sciencia moderna pôs embargos e revivescencia destas desabadas theorias, a experimentação por seu lado nega o phenomeno.

Na Italia, após experiencia, Sanseverino Selvaticura ("Manuali Hoepli", 1910), nega-o. Marchesi, ... sobre a influencia da lua (Bologna, 1906), tambem o nega. Navarro de Andrade e Octavio Vecchi, no Brasil, tambem não admittem essa influencia. Assim, na França, como na Hespanha e Portugal, não vão fóra desta opinião os mais conhecidos silvicultores.

No Brasil, temos ainda a observação de um scientista dos mais notaveis, o dr. Henrique Morize.

Diz o sabio director do "Observatorio Astronomico", em carta que nos dirigiu.

. . . .

A unica e insufficiente experiencia pessoal que tenho neste assumpto é a seguinte: "Ha cerca de 21 annos, eu era primeiro engenheiro da Commissão da Nova Capital, e nesta qualidade tive de rapidamente mandar construir doze espaçosos ranchos para abrigar pessoal e material no planalto goyano.

Naturalmente a operação exigiu algum tempo e atravessou mais de uma lunação.

Por outro lado, como não havia muita abundancia de madeiras e se tratava de construcções provisorias, foram aproveitadas tantas as bôas como as mediocres.

Passado pouco mais de um anno, todas as madeiras, qualquer que fosse a phase lunar em que haviam sido cortadas, começaram a dar mostras de deterioração, emquanto que as bôas, nas mesmas condições, até a época da minha partida, estavam resistindo perfeitamente. O práso foi certamente curto, e, por isto, não permitte uma conclusão absoluta, mas, entretanto, parece indicar no sentido contrario á crença geral, inclusive á dos camaradas que cortavam aquellas madeiras e faziam prophecias sobre a duração dos ranchos."

Não menos acreditada pelo povo é a influencia da lua sobre as chuvas. E' crença que a lua nova determina a mudança do tempo secco para o chuvoso. Este facto já mereceu um estudo do dr. Henrique Morize. "A influencia da lua sobre as chuvas no Rio de Janeiro".

Deste trabalho, extraimos as observações relativas a chuva no Rio de Janeiro, no intervallo de 18 annos, de 1881 a 1898 (inclusive), em que os dias de chuvas se acham referidos ás phases lunares. Junto, o dr. Morize, para comparação addiciona as observações feitas por Schuler, na Allemanha, realizadas num periodo de 20 annos. Eil-as:

	Rio de Janeiro 18 annos	Allemanha 20 annos
Da lua nova para crescente	614 dias	794 dias
Do crescente para a cheia	620 "	845 "
Da cheia para minguante	591 "	761 "
Do minguante para a lua nova	601 "	696 "
Durante o periodo crescente	1.234 "	1.609 "
Durante o declinio	1.192 "	1.457 "
Excesso no primeiro intervallo	42 "	152 "

(1) hallo.

Uma vacca Shorthorn campeã mundial na producção da manteiga

Vacca Shorthorn campeã mundial na producção da manteiga

O ministro da Agricultura da Australia acaba de annunciar que a vacca Melba XV, da raça Shorthorn, leiteira, venceu o "record" mundial na producção da manteiga.

Esta vacca produziu num anno 13.378 kilos de leite com um termo medio de 4 1|2 por cento de materias gordas e um total de gordura butyrometrica egual a 721 kilos e 130 grammas de manteiga.

Melba XV tinha sete annos e quatro mezes quando começou a prova. Até então ella conservava o "record" australiano de manteiga com 1.150 libras em 365 dias.

Este "record" foi batido por uma vacca da raça Frisia do Sul da Australia, chamada Woodcrest Maid, com 1.188 libras de manteiga em 365 dias.

O "record" da Australia correspondia á raça neozelandeza da raça Frisia de nome Alcartra Blotilde Pietze com 1.145 libras de gordura butyrometrica ou sejam 1.379 1|2 libras de manteiga.

O "record" dos Estados Unidos pertence á vacca Segis Pietertje Prospect da raça Holstein Frisia com 1.158,95 libras de gordura butyrometrica.

Esta vacca produz 37.387 1|2 libras (16.991 kilos) de leite em 365 dias o que constitue o "record" mundial da producção do leite.

Melba XV em 4 de janeiro de 1922, deu a luz a um terneiro bem desenvolvido, estando em condições para a prova a 8 do mesmo mez, porém, devido a uma enfermidade, só começou a prova em 17 do fevereiro de 1922.

Na primavera teve um tympanite devido a hervas frescas.

Por este facto, minguou o rendimento, como se póde observar olhando o registro da prova nos mezes de outubro e novembro.

Durante os ultimos quatro mezes da lactação, ella já tinha uma nova cria em gestação.

Em tamanho, apparencia e qualidade, Melba XV é tão excellente quanto em producção.

Tem o couro solto e suave, caracteristico da bôa vacca Shorthorn, para fins duplos.

Sua constituição physica é extremamente robusta. Seu coração e sua capacidade toraxica são admiraveis, bem como a conformação de seu ubere, as veias lacteas e o escudo.

Tem os quartos posteriores largos e bem amplos, que sempre acompanham os uberes de grande capacidade.

A cabeça guarda relação com a sua maciosa construcção. O corpo é medianamente largo. Uma bôa largura separa os olhos e a cara, que é linda, termina num focinho amplo e quadrado, com ventas e nariz grandes e bem abertos.

Os olhos são grandes, placidos e bem salientes, tendo uma expressão de calma ao mesmo tempo que de intrepidez.

Esta vacca pertence á fazenda Darbulara, e esta nota é um resumo da noticia que dá o "The New Zealand Daryman", de 20 de fevereiro de 1923.

CORRESPONDENCIA

SARNA DAS AVES

J. E. F. — Machado — Escreve-nos: "Qual o remedio para uma especie de empingem ou lepra que ataca a cabeça e os pés das gallinhas, quasi cegando-as e deixando-as imprestaveis para a reproducção ?"

Resposta — Suppomos ser sarna. Isole os animaes doentes, desinfecte o gallinheiro e applique nos logares atacados, cabeça, etc., pomada de Helmerich.

Para a sarna das patas convém antes de applicar a pomada amollecer as crostas que se formam e retiral-as com cuidado, afim de não ferir a ave. Depois de retiradas as crostas que se puder, passa-se a pomada de Helmerich. Tambem póde passar nas patas, kerozene.

E. S.

MUDAS DE EUCALYPTOS

Alberto Braga — Rio — Escreve-nos: "Rogo o obsequio de me informar se por intermedio do Ministerio da Agricultura, poderei obter alguma qualidade de pés de eucalypto ou onde poderei me dirigir para esse fim e ao mesmo tempo me informar qual o preço dos referidos eucaliptos para plantar numa area de terra approximada de 100 metros quadrados."

Resposta — Peça ao Horto Florestal, no Jardim Botanico, que lhe fornecerá as mudas precisas. Póde plantar na distancia de 2 1|2 metros de distancia, em quadra. Em 100 metros quadrados, pode plantar, nesta distancia, uns 16 pés.

E. S.

A PROPOSITO DE ORCHIDEAS

S. S. J Rio Escreve-nos:

"Venho tambem impetrar conselhos, para mim preciosissimos sobre qual o melhor systema de cultura das orchideas. Amadora dessa cultura, tudo tenho experimentado, em vão.

Conservei-as primeiramente nos proprios tócos em que vieram do sertão. Vendo que definhavam, mudei-as para "fogueirinhas" cheias de musgos. Não consegui o resultado esperado, e, a conselho de um cultor, troquei o musgo por carvão vegetal. Enfraqueceram de tal modo que fui obrigada a conserval-as em arvores vivas (laranjeiras e goiabeiras), onde conservam a vida, mas sem fertilidade alguma.

Informaram-me que alguns floricultores aqui, do Rio de Janeiro, conservam-n'as em vasos de barro, com exito seguro, onde ellas se desenvolvem na mais perfeita expansão de vida.

Sabe o illustre redactor como são esses vasos, onde são encontrados, e com é nutrida e adubada a orchidéa?

Tenho exemplares raros; consegui obter mesmo a "Wanda Cerulea", hoje tão difficilmente encontrada: assim, profundamente reconhecida serei, recebendo da sua bondade e lucido espirito observador os salutares ensinamentos que necessito o que aqui solicito, subscrevendo-me, com o mais alto apreço."

Resposta — As orchideas apenas necessitam, para viver, de ar e luz, e assim é que tanto vegetam agarradas aos troncos das arvores, verdes ou seccas, com em vasos de barro, madeira, caules de Velloso, etc.

E', portanto, indifferente mantel-as nas arvores ou nos vasos.

Convém sempre deixal-as agarradas nos pedaços de galhos ou troncos em que se desenvolveram.

Não é, portanto, devido á localização que as suas orchideas se não dão bem. Cumpre procurar outra causa.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Juvencio Martyr. Em Cesaréa da Palestina, de S. Pamfilo Sacerdote e Martyr, varão de admiravel santidade e doutrina, e liberalidade para com os pobres, o qual, na perseguição de Galeria Maximiano, atormentado primeiramente pela Fé de Christo e mettido em um carcere por mandado do presidente Urbano, depois posto segunda vez a tormentos por mandado de Firmiliano, consumou juntamente com outros seu martyrio. Padeceram tambem nesta mesma occasião Valente Diacono e Paulo, com outros nove, cuja festa se celebra em outros dias. Em Antum, dos Santos Martyres Reveriano Bispo e Paulo Presbytero, com outros dez, os quaes foram coroados de martyrio, em tempo do Imperador Aureliano. Em Cappadocia, de S. Thesheolo Martyr, o qual, em tempo do Imperador Alexandre e do prefeito Simplicio, depois de outros tormentos, foi degollado. No Egypto, dos Santos Martyres Isquinorio Capitão e de outros cinco soldados, os quaes em tempo do Imperador Deocleciano, foram mortos pela Fé de Christo com diversos generos de martyrios. Tambem de S. Firmo Martyr, o qual, na perseguição de Maximiano, foi gravemente açoutado, depois apedrejado e ultimamente degollado. Em Perosa, dos Santos Martyres Filino e Gracimiano Soldados, os quaes, em tempo do Imperador Decio, atormentados com varios tormentos, alcançaram com gloriosa morte, a palma do martyrio. Em Bolonha, de S. Próculo Martyr, o qual padeceu em tempo do Imperador Maximiano. Em Amelia, de S. Secundo Martyr, o qual, em tempo do Imperador Deocleciano, sendo lançado no Tibre, deu fim a seu martyrio. Em Tiferno, na Umbria, de S. Crescenciano Soldado Romano, o qual foi coroado de martyrio em tempo do mesmo Imperador. Na Umbria, de S. Fortunato Presbytero, esclarecido com virtudes e milagres. No Mosteiro de Lirinos, de S. Caprasio Abbade. Em Treveis, de S. Simão Monge, a quem o Papa Benedicto poz ao numero dos santos.

CAMARA ECCLESIASTICA
Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisão: João Tschulena e Clementina Maestri.

Provisão com dispensa de proclamas: Euterpe Ramalho Costa e Lourivaldina da Costa Sutil.

Licenças de oratorio particular: João da Silva Monteiro Filho e Alzira da Silva Nogueira; Antonio Russo e Clotilde Pin Donnici; Waldemar Carrion Ribas e Marietta Augusta Brito; Pedro Augusto Cardoso Osorio Junior e Diamantina Pontes.

Despachos diversos:

Foram approvados os estatutos da Sociedade de S. Carlos Borromeu.

— Concedeu-se licença para procissão, hoje — domingo, aos reverendissimos vigarios de Sant'Anna e da Piedade, ao Apostolado da Oração do Engenho Novo e á Irmandade do S. João Baptista e N. S. do Allivio de S. Christovão.

— Ao prior do Convento do Carmo da Lapa foi concedida licença para a procissão do N. S. do Carmo em 22 de julho.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO

Conforme noticiámos, terá logar, hoje, nesta matriz, a inauguração dos salões para as obras sociaes da Parochia. A reunião será ás 3 1|2 horas, na grande sala, á rua Benjamin Constant 42 e será presidida por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor. Após a sessão de inauguração, haverá um concerto com o seguinte programma:

Schubert — Impromptu — Piano, pela senhorita Leonor Macedo Costa; Debussy — Arabesque — Harpa, pela prof. senhorita Jandyra Costa; Ed. Souto — Cantiga — Canto, pelo dr. Evandro Vaz Dias; Felix Kaskter — Liebesheau — Violino, pelo dr. Luiz Franca; Guido Papini — Souvenir de Prado — Violoncello, pela senhorita Carmen Braga; Eustorgio Wanderley — O Beijo de Papae — Poesia — senhorita Altair Gomes de Souza; Leopoldo Miguez — Nocturno; e Faulhabes — Valsa — Piano, senhorita Irene Nogueira da Gama Toeti; Aprile — Alberto Costa — Canto de Saudade — Canto pela senhorita Lygia Penna; Chopin — Scherzo — Piano, pela senhorita Helena Macedo Costa.

2ª parte:

Beethoven — Sonatina 2 — Piano, senhorita Altair Gomes de Souza (9 annos) Poppe — Tarantella — Violoncello, senhorita Carmen Braga; Liszt — Rapsodia 11 — Piano, pela senhorita Moreira Gusmão; F. Posintz — Ballade 22 — Harpa, senhorita Jandyra Costa; Che dici? o parolo del saggio — Tosti — Canto dr. Evandro Vaz Dias; Massenet — Thais — Violino — pelo dr. Luiz Franca; Chopin — Impromptu n. 2 e Barcarola — Piano, pela senhorita Irene Nogueira da Gama.

Discurso pelo padre Leovigildo Franco, vigario da parochia.

Duas palavras pelo arcebispo.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER
Actos durante o mez

Dias 19 de todos os mezes, ás 8 horas, missa e benção do SS. Sacramento, em louvor de S. José; 20, ás 8 horas, missa em louvor a S. Sebastião; ás segundas-feiras, ás 7 horas, missa pelas almas; ás primeiras terças-feiras, missa ás 8 horas, em louvor a S. Francisco Xavier; ás primeiras sextas-feiras, missas, ás 7 e 8 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, sendo a ultima com benção do SS. Sacramento; ás terceiras sextas feiras, missa ás 8 horas em louvor a N. S. das Dores; aos primeiros sabbados, missa, ás 8 horas, em louvor a N. S. de Lourdes; segundos sabbados em louvor a N. S. do Rosario; ultimos sabbados, missa de N. S. de Lourdes, ás 8 1|2 horas. As aulas do cathecismo funccionam ás quintas-feiras e domingos ás 12 horas.

Reuniões — Aos primeiros domingos, ás Filhas de Maria, ás 15 1|2 horas; segundos domingos, devoção do Rosario, ás 13 horas.

Ultima quinta-feira — Apostolado das Senhoras, ás 15 horas.

Ultimo domingo — Apostolado dos homens — ás 14 horas.

Dia 16, de cada mez — Damas de Caridade, ás 14 horas.

Conferencias vicentinas — A's segundas-feiras, ás 18 horas.

Conferencia de N. S. do Rosario — A's terças-feiras, ás 17 1|2 horas.

Conferencia S. Francisco Xavier — Aos domingos, ás 9 horas.

Conferencia N. S. Bom Conselho.

Missas — Todos os domingos e dias santificados, ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

Benção do SS. Sacramento ás 16 e meia horas.

MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

Começou, hontem, a devoção aos 15 sabbados, Confraria de N. S. do Rosario de Pompéa.

As missas nessa matriz realizam-se todos os domingos e dias santificados, ás 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas, sendo a de 12 horas exclusivamente para homens.

Proclamas a serem lidos hoje:

Abilio Nunes de Figueiredo e Maria José Nascentes Coelho; Gabriel Marques Carregal Junior e Cleta Guerreiro Pereira da Cunha; Manoel Monteiro Christovam e Eva Barbosa; Reynaldo Groos Lefebre e Ellsa da Conceição Torres Barbosa; dr. Alberto Guilherme Roesch e Carmen Santos Dumont; Carlos Alberto Carneiro Bastos e Albertina de Sá; David Villela Guerra e Philomena Soares Ferreira.

CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no Circulo Catholico, a reunião mensal, secção dos homens.

A sessão será presidida por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor.

EGREJA DE N. S. DO PARTO

Nesta egreja será celebrada, hoje, com a maior solemnidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Haverá missas ás 7, 8, 8 1|2 e 9 horas, sendo a cantada ás 11 horas; com sermão ao Evangelho pelo eloquente orador sacro conego José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana.

A's 16 horas, será cantado "Te-Deum laudamus", prégando o rev. reitor Ricardo Séve.

PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTONIO

A distribuição das esmolas da Associação Pão dos Pobres de Santo Antonio será, este mez, no dia 10, terça-feira da semana vindoura.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR DA PIEDADE

Desta egreja sairá, hoje, ás 15 horas, a procissão do Sagrado Coração de Jesus, percorrendo as principaes ruas da localidade.

MATRIZ DE S. JOAQUIM

Com muita pompa, será, hoje, encerrado, nesta matriz, o mez do Sagrado Coração com o seguinte programma:

A's 7 1|2, missa com communhão geral, consagração ao Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento.

A's 8 horas, missa solemne, com grande orchestra e sermão ao Evangelho pelo padre Henrique de Magalhães. A orchestra será regida pelo rev. Romualdo da Silva, obedecendo ao seguinte programma:

Preludio, de L. Bottazzo; Introito, de I. Monrose; Kyrie e Gloria, de G. Foschem; Gradual, de P. Amatucci; Ave Maria, de G. Bentivoglio; Credo, Offertorium, de F. Capocci; Sanctus e Benedictus, Agnus Dei e Communio, de Pozelli; Marcha, de O. Rovanello.

MATRIZ DE S. THIAGO DE INHAUMA

Nesta matriz será hoje celebrada, ás 8 horas, missa, communhão geral reparadora; ás 10 horas, missa solemne e sermão ao Evangelho, pelo padre Manoel Soares; ás 15 1|2 horas, sairá solemne procissão eucharistica, sermão, pelo padre Olympio de Castro; consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus; "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE SANTO AFFONSO

Com muito esplendor, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da egreja de Santo Affonso, celebra hoje a festa de admissão solemne de seus novos associados effectivos. Pregará o conhecido orador sacro padre Ricardino Séve. O acto será presidido por d. Henrique Gasparri, nuncio apostolico, e obedecerá ao seguinte programma: ás 6 1|2 horas, missa por intenção dos socios vivos, sendo celebrante d. Henrique Gasparri. Durante a missa, canticos em louvor do Santissimo Sacramento. Ao Evangelho, breve allocução em preparação para a communhão geral, a qual será feita pelo orador acima referido.

A's 19 horas, solemne reunião extraordinaria, precedida por d. Henrique Gasparri, nuncio apostolico, na seguinte ordem: 1 — Cantico "A nós descei", pag. 133 do Manual; 2 — Orações do costume; 3 — Sermão de festa, occupando a tribuna sagrada o prégador do triduo, padre Ricardino Arthur Séve; 4 — Acto de consagração, pag. 47 do Manual; 5 — Benção dos diplomas e medalhas, officiando s. ex. d. Henrique Gasparri; 6 — Distribuição dos diplomas e medalhas aos novos socios effectivos, pelo mesmo; 7 — Procissão dentro da egreja, pelos novos socios; 8 — Allocução por sua ex. d. Henrique Gasparri; 9 — benção do Santissimo Sacramento; 10 — Cantico final, á indicação do director.

EGREJA DA CONCEIÇÃO, NO ENCANTADO

Hoje, será celebrada, nesta egreja, a missa festiva da primeira communhão dos alumnos da aula de cathecismo, canticos pelos mesmos meninos. A's 19 horas, ladainha e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE BOTAFOGO

Revestiu-se de muito brilhantismo a festevidade de S. João, realizada nesta matriz.

Na presença de d. Sebastião Leme e do nuncio apostolico, d. Henrique Gasparri, teve inicio ás 8 1|2, com a reunião da Congregação Marianna da parochia, sob a presidencia do arcebispo coadjutor, que collocou as fitas nos 14 novos congregados.

Em seguida foi celebrada a missa por d. Sebastião, que deu a communhão geral dos congregados e do povo, ouvindo-se no côro as senhoritas Altair Thaumaturgo de Azevedo, que cantou a "Ave Maria", e Ilda Noronha, que executaram varios trechos sacros, respectivamente, ao violino e violoncello, cantando o sr. Evandro Dias.

A's 11 horas teve logar a missa solemne, pelo vigario Rosalvo Costa Rego, ouvindo-se no côro orchestra e canto, sob a regencia do conego André Arcoverde. Nesse momento prégou o padre Leovigildo Franco, que produziu um bello sermão.

A' noite houve "Te-Deum", pelo bispo do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza, prégando o orador sacro conego Marinho.

A concorrencia de fieis foi extraordinaria.

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO DA LAPA

Neste templo, será, hoje, com muito esplendor, feito o encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, com a missa solemne ás 10 horas e "Te Deum" e sermão de panegyrico, prégado por um padre jesuita.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA GAVEA

Hoje, o Apostolado da Oração da matriz da Gavea fará celebrar a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programma: missa com canticos e communhão geral ás 9 horas; ás 19 horas, reunião pelo padre Henrique Magalhães; "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE, EM CATUMBY

Hoje, neste santuario, haverá os seguintes actos promovidos pelo Apostolado da Oração, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus: sermão, pelo padre Henrique Magalhães. Na missa solemne prégará o padre Olympio de Castro.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA MATRIZ DE CATUMBY

O revmo. director, padre dr. Paul Simon Bacelli, pede o comparecimento dos membros do conselho, prefeitos, vice-prefeitos, socios effectivos e aspirantes, para acompanhar a procissão do SS. Sacramento que sairá, hoje, da matriz acima.

Ao recolher a procissão, prégará o eloquente orador sacro, padre dr. Henrique Magalhães.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

O programma da festividade de Visitação de Santa Isabel, a realizar-se, amanhã, 2 do corrente, com toda a pompa, na egreja da Misericordia, é o seguinte:

A's 11 horas, precedida da brilhante marcha "Nuzziale", do maestro L. Botazzo, executada por numerosa orchestra, composta de elementos do Centro Musical, sob a regencia do professor João Rodrigues e de accordo com o Motu-Proprio, o revmo. capellão da irmandade, dr. Arthur Rocha, celebrará missa solemne cantada, acolytado por distinctos sacerdotes, servindo de mestre de ceremonias o revmo. conego Seraphim de Oliveira, capellão do côro.

Ao Evangelho será cantada a "Ave-Maria", da professora Maria Montano, fazendo o panegyrico da santa, Mãe do Precursor, o revmo. monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

A's 17 horas, reunir-se-á, na sachristia, a mesa da irmandade, para o recebimento das listas dos eleitores que têm de eleger o novo provedor e a mesa para o anno compromissorio de 1923-1924.

A's 18 horas, depois da marcha solemne "Fides", do maestro L. Botazzo, será entoado o "Te-Deum" alternado, terminando a festividade com a "Sede Sapientia", do mesmo maestro.

EVANGELISMO

A "CHAUTAUQUA" DAS EGREJAS BAPTISTAS — O SEU ENCERRAMENTO SERA' AMANHÃ

A' hora habitual, 6 1|2, realizou-se o culto devocional num morro, na chacara do Collegio Baptista, á rua dr. José Hygino n. 350, na Tijuca, onde está installado esse instituto de educação.

As aulas dos varios cursos pedagogicos e biblicos, tiveram inicio ás 7 1|2 horas e concluiram, uma hora e meia depois.

Com avultada concorrencia houve mais uma reunião, no salão nobre, começando-se o programma da mesma com o canto de diversos hymnos sacros. Fez a leitura do pequeno trecho das Sagradas Escripturas, o professor Antonio de Oliveira, pastor da Egreja Baptista em Baurú, no Estado de S. Paulo.

Presidindo a solemnidade, o dr. J. W. Shepard, director do Collegio Baptista, convidou o dr. Samuel R. Gammon, director do Gymnasio de Lavras, em Minas, para apresentar a sua these "A perspectiva da educação evangelica no Brasil". S. Ex. discorreu longamente, por mais de uma hora na leitura do seu trabalho.

Em obediencia ao programma, effectuou-se ás 16 1|3 horas, no alludido salão, a conferencia do dr. Francisco de Souza, lente de Economia Politica, no Collegio Baptista, que teve por titulo: "Grandes lições da Reforma Protestante".

A's 17.15 minutos estava encerrado o programma, dirigindo-se os assistentes para o refeitorio do Collegio, onde lhes foi servido um lauto jantar.

Novamente houve sessão no salão nobre, começando com um programma litero-humoristico, em que tomaram parte diversos estudantes do Seminario Baptista.

Encerrada essa parte, ouviram-se diversos hymnos sacros pela assembléa; leu, então, um capitulo da Biblia, o professor Alberto Portella, pastor da Egreja Baptista, em S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da sessão annunciou o nome do primeiro orador da reunião, dr. W. E. Entzmingel, director do Departamento de Livros da Casa Publicadora Baptista. O orador falou acerca do thema: "Retrospecto da imprensa baptista no Brasil". O dr. Entzminger historiou toda a marcha do movimento da imprensa dessa communidade religiosa, com meticulosidade, tendo-se demorado bastante no desempenho da sua missão.

Succedeu-lhe na tribuna o dr. Manoel Avelino de Souza, pastor da Egreja Baptista em Nictheroy, que discorreu em torno do thema: "A educação baptista".

Com uma prece a Deus, foi encerrada a reunião, ás 9 1|2 horas, estando o salão repleto de assistentes.

Para hoje, á noite, não haverá programma. A ultima reunião será amanhã e obedecerá ao seguinte programma:

A's 6.30 — Vigilia matutina. Lições sobre a oração, Luc. 11:1-13, e 18:1 a 14.

A's 14.00 — Jantar.

A's 15.00 — Programma especial, pelo côro da "Chautauqua".

A's 15.30 — "As Opportunidades Actuaes dos Baptistas no Brasil", pelo coronel Antonio Ernesto da Silva.

A's 16.00 — "Lições da Situação Mundial".

OS ACTOS DE HOJE, NA EGREJA BAPTISTA, EM JOCKEY-CLUB

Na sua séde á rua D. Anna Nery 219, a Egreja Baptista, em Jockey-Club realizará as seguintes reuniões:

Entre 10 e 11 horas, funccionarão as oito classes da Escola Dominical para estudo da lição I, da "Revista Dominical", que tem por thema: "João Baptista".

Em seguida, occupará o pulpito o professor Almir S. Gonçalves, pastor Baptista no Estado do Espirito Santo. Após o seu sermão, será celebrada a "Ceia do Senhor".

A' noite haverá conferencia evangelica.

Após a reunião, serão distribuidos exemplares da Biblia Sagrada, do Novo Testamento e tambem muitos folhetos que tratam de religião.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, a Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102, realiza, hoje, a sua reunião do costume para estudo da Palavra de Deus e a lição será: "João Baptista". Lucas 3:3-8:24-28, com o Texto Aureo: "Bemdito o Senhor Deus de Israel porque visitou e remiu o seu povo." Lucas 1:68.

Ao meio-dia haverá culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o revd. dr. Francisco Antonio de Souza.

Do mesmo modo proceder-se-á ás 19 horas, prégando, tambem, o revd. Francisco Antonio de Souza. A entrada é franca.

Realiza-se tambem, em a Casa de Oração de Ramos, a reunião dominical do costume, para ser estudada a Palavra de Deus, com a lição: "João Baptista", Lucas 3:3-8:24-28, e o seu Texto Aureo é: "Bemdito o Senhor Deus de Israel porque visitou e remiu o seu povo." Lucas 1:68.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje, como todos os domingos, haverá uma reunião na praça da Republica, ás 16,30, e outra na séde do Corpo n. 1, á avenida Mem de Sá n. 283, ás 19 horas.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se hoje na casa de oração desta igreja, sita á rua Adelaide Badajós n. 46, os serviços divinos do costume; ás 18 horas, será celebrada a Santa Ceia do Senhor, pelo pastor da egreja rev. Antonio Teixeira Guimarães; e ás 19,30, o mesmo pastor occupará o pulpito da egreja para prégação do evangelho aos peccadores. Na proxima quinta-feira, prégará o evangelista sr. Manoel da Cunha Moraes.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

(Travessa Santa Philomena n. 8, Bento Ribeiro)

Hoje, como de costume, ás 18 horas, haverá escola dominical e ás 13 horas, o sr. F. A. Muniz fará uma conferencia dedicada á mocidade, cujo assumpto será: "A influencia do meio e de cada pessôa na formação da Sociedade, da Patria e da Familia.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia do capitão Paiva Junior;

— no salão da União Espirita Suburbana, á Travessa Hermengarda, 13, Meyer, dissertando o capitão Albino Monteiro sobre o thema — "A caridade".

— na Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado, 140, ás 19 horas, falando o general Jacques Ourique;

— no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A. 10, Campo Grande, ás 18.30 horas, occupando a tribuna o confrade Adolpho Sampaio;

— na União Riopedrense, á rua Maria Teixeira, 31, Oswaldo Cruz, esplanando um dos themas evangelicos o professor Felippe Santiago.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Haverá, amanhã, nessa sociedade, á Travessa Hermengarda, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do seu programma.

Estudar-se-á um dos pontos do Evangelho segundo o espiritismo.

Entrada franca.

EM FAVOR DA CONSTRUCÇÃO DE UM ASYLO

Promovido pela União Espirita Suburbana, realiza-se, no dia 15, ás 14.30 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma festa de arte em que tomarão parte consagrados musicistas, poetas e prosadores.

O producto da festa reverterá em favor de um asylo para a velhice desamparada, para cuja construcção já conseguiu reunir aquella conhecida e utilissima sociedade do Meyer, a importancia de cerca de .... 40:000$000.

Na parte musical, contribuirão os professores Francisco Chiaffitelli, Parga Rodrigues, Newton Padua, d. Carlinda Filgueiras Lima Costa, Brant Horta, d. Irene Amelia dos Santos e Pinto de Oliveira.

Darão o seu concurso, na parte litteraria, José Oiticica, Hermes Fontes, d. Rosalina Coelho Lisboa, Aura Celeste, Carlos Imbassahy, Luiz de Oliveira, d. Iveta Ribeiro, Paulo Torres, Murillo Araujo, Moacyr de Almeida e a menina Dulce Oiticica. O caricaturista Ivan, fará um interessante numero de caricaturas.

Os bilhetes encontram-se á venda na Casa Edison, á rua do Ouvidor e Sete de Setembro, Papelaria Confiança, á rua dos Andradas, 71; na redacção da "Aurora", á rua Voluntarios da Patria, 18, Botafogo, e na União Suburbana, á Travessa Hermengarda, 13, Meyer.

THEOSOPHIA

CONFERENCIA SOB O PATROCINIO DA LOJA ORPHEU

Realizar-se-á hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, na séde da Sociedade Theosophica uma conferencia do dr. Ferminio Carneiro Leão, sobre "Os Mithos e a Iniciação", segundo Rudolf Steiner.

Todos são convidados. Rua Riachuelo, 152.

Haverá, provavelmente alguns trechos de musica de camera.

AOS PÉS DO MESTRE

— "O homem e o seu corpo são duas entidades."

E' bem conhecida já a divisão classica da Theosophia relativamente aos "vehiculos" da consciencia, dos quaes o corpo physico é apenas uma unidade... ainda tão mal conhecida por nós.

Além deste, nos mundos da manifestação transitoria, isto é da reencarnação, possuimos mais tres: o corpo astral, ou corpo de desejos, (Kama-rupa); o corpo mental — entidade raciocinante; e o corpo causal — o Pensador, Manas, onde se armazena o resultado das experiencias realizadas nos tres mundos correspondentes aos outros tres vehiculos, a saber: Astral, Mental e Physico.

Qualquer destes vehiculos, normalmente se desaggrava e desapparece entre uma encarnação e outra e é quando a "consciencia" que se não deve confundir com nenhum destes vehiculos, passa para o plano Devachanico, o mundo dos Devas ou Deuses, — o Céo dos Christãos.

Note-se que mesmo o Plano Mental inferior já é considerado Céo, visto como a dôr ali não entra.

Ora bem, a "Consciencia" é que é o homem verdadeiro, que cresce, se expande e aperfeiçôa em conhecimento, vontade e Amor.

Eis porque o "homem" e seu corpo são duas entidades, estando incluido na expressão "seu corpo" o conjunto dos vehiculos subtis como mais adeante veremos.

Rio, 30 — 6 — 923.

Aleixo Alves de SOUZA

O DIREITO E O FORO

A rebellião contra o governo

A pronuncia de um deputado estadual

Accusado de haver tomado parte no movimento subversivo contra o governo legal da União, foi, com outros, processado o dr. Sylvio Rangel de Castro, deputado á Assembléa do Estado do Rio.

A denuncia do procurador criminal da Republica lhe attribue o seguinte: depois de haverem esse e outros indiciados affirmado, cerca de 21 horas, aos srs. Nilo Peçanha e Raul Fernandes, nesta capital, que a revolta explodira, naquella noite, foram para Nictheroy onde obtiveram que o commandante e um official da Força Publica occupassem militarmente a Companhia Telephonica, resultando a interrupção das communicações.

Correu o processo sem a citação inicial do denunciado em questão. Sobrevindo a pronuncia, elle, por seu advogado dr. Justo de Moraes, recorreu para o Supremo Tribunal, que hontem julgou o recurso.

Relatou-o o ministro Muniz Barreto, que combateu as duas preliminares levantadas: 1º) nullidade do processo por falta de citação do réo; 2º) depender a instauração do processo dos deputados estaduaes da licença da respectiva Assembléa.

Quanto á primeira, o réo estava foragido, na Europa. E consoante o Codigo do Processo Criminal podia, em tal caso, ser processado á revelia; com relação á segunda, a Constituição do Estado do Rio de Janeiro preceitúa que os deputados não podem ser presos senão em flagrante, de crime inafiançavel, podendo ser processados até a pronuncia, quando deverá ser o processo enviado á Assembléa, para decidir da accusação.

Tratando-se de pronuncia, não tem procedencia legal a preliminar suscitada.

O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, emittiu o seu parecer.

Não se registravam as apontadas nullidades, nem as immunidades podiam resguardar o recorrente. O deputado estadual tem immunidades dentro do Estado, ellas emanam da Constituição local, que não póde, ante a justiça federal, sobrepôr-se á lei nacional.

Manifestando-se sobre as preliminares, o ministro Pedro dos Santos suffragou o voto do relator. Havia nos autos certidão de que o recorrente estava fóra do districto da culpa e era o caso de revelia. No que concerne ás immunidades, agora é que o processo attingiu a phase da pronuncia.

De conformidade com votos anteriores, tambem o ministro Edmundo Lins considerou improcedentes as duas preliminares, apoiando o seu collega relator.

Da mesma opinião, quanto á primeira preliminar, pronunciou-se o ministro Viveiros de Castro: o réo ausente do districto da culpa póde ser processado á revelia. Se assim pensa quanto á primeira preliminar, dissorda, porém, em relação á segunda.

Reconhece que os deputados estaduaes gosam de immunidades, como consequencia logica do regimen federativo, instituido no art. 1º da Constituição da Republica. Os Estados não são constitucionalmente o mesmo que as antigas provincias; têm a mais completa autonomia em todos os negocios de seu interesse. Dahi decorre o direito incontestavel de cercar de garantias os representantes dos seus poderes politicos.

Não acompanha aquelles que pensam decorrer as immunidades dos deputados estaduaes de uma interpretação extensiva do art. 20 da Constituição Federal, porque a materia de privilegio ou excepção é sempre direito estricto.

Emanam as immunidades, como accentuou, do art. 1º da dita Constituição que estabeleceu o regimen federativo.

O ministro Pedro Mibielli, seguiu o voto do seu collega Viveiros de Castro, vencendo, porém, nas preliminares, a opinião do relator.

"De meritis", o ministro Muniz Barreto demonstrou estar provado o crime articulado contra o recorrente. Esse crime é o do art. 107 do Codigo Penal: "tentar, directamente, e por facto, mudar, por meios violentos, a Constituição politica da Republica ou a fórma de governo estabelecida.

O concurso prestado pelo réo para o crime foi principal, provam-no os autos e devia continuar pronunciado como co-autor.

Discordou o ministro H. de Barros. No seu entender, não havia indicios vehementes de autoria delictuosa e por isso dava provimento ao recurso.

O ministro Viveiros de Castro mostrou-se convencido da existencia dos vehementes indicios da pratica de um delicto, que não era, porém, o do art. 107 do Codigo Penal e sim o do art. 111, isto é: "oppôr-se alguem, directamente e por factos, ao livre exercicio dos poderes, executivo e judiciario federaes ou dos Estados, no tocante ás suas attribuições constitucionaes; obstar ou impedir, por qualquer modo, o effeito das determinações desses poderes que forem conformes á Constituição e ás leis".

Este é o crime praticado pelo réo; esta a figura delictuosa que o processo desenha. Dá, por isso, provimento em parte ao recurso para corrigir a classificação quanto a esse réo.

Elle não tinha em vista, ao que se infere, supprimir cargo ou mudar a fórma de governo, mas collocar no governo, cuja fórma conservava, outra pessoa do seu agrado, da sua predilecção politica.

Oppunha-se, dest'arte, ao livre exercicio do poder executivo.

Em torno da classificação surgiu debate, resolvendo o presidente do Tribunal tomar os votos quanto ao artigo do Codigo em que o recorrente devia ser considerado incurso. Prevaleceu o art. 111.

Foi, então, proclamada, a seguinte decisão: não passando as preliminares de nullidades do processo, por ausencia de citação inicial, unanimemente, e das immunidades parlamentares invocadas contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Pedro Mibielli; "de meritis", deu-se provimento em parte ao recurso para pronunciar o recorrente no art. 111 do Codigo Penal. Os ministros Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal davam provimento "in totum" para julgarem improcedente a denuncia e os ministros André Cavalcanti, Pedro dos Santos e Muniz Barreto confirmavam inteiramente o despacho de pronuncia.

Não esteve presente o ministro Sebastião de Lacerda e deu-se por impedido o ministro G. da França.

AS IMMUNIDADES DOS DEPUTADOS ESTADUAES

No accórdão que abaixo publicamos, o Supremo Tribunal aprecia as immunidades parlamentares dos representantes do povo ás Assembléas Estaduaes em face do estado de sitio:

"N. 8.603. Vistos, expostos e discutidos estes autos em que o dr. José Eduardo Macedo Soares, impetra uma ordem de "habeas-corpus" em favor do capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Ceará e presidente da sociedade anonyma "O Imparcial", o qual, segundo allega o impetrante, está ameaçado de prisão ordenada pelo presidente da Republica, não obstante ser deputado estadual e gosar como tal, das immunidades inherentes aos membros do Congresso Nacional, "ex-vi" do disposto nos arts. 19, da Constituição do Ceará e 20, da Constituição Federal, as quaes não se suspendem na vigencia do estado de sitio, como já tem decidido este Egregio Tribunal; e tendo em apreço as informações prestadas pelo governo;

Accórdão indeferir o pedido e negar a ordem impetrada, pelos seguintes fundamentos:

O artigo 20 da Constituição Federal, invocado pelo impetrante, assim dispõe: "Os deputados e os senadores, desde que tiverem recebido diploma até a nova eleição, não poderão ser presos nem processados criminalmente sem prévia licença de sua Camara; salvo no caso de flagrancia em crime inafiançavel. Neste caso, levado o processo até a pronuncia exclusive, a autoridade processante remetterá os autos á Camara respectiva, para resolver sobre a procedencia da accusação, se o accusado não optar pelo julgamento immediato."

Este artigo, como se vê, não cogita senão de prisão judiciaria e sómente para sujeital-a á condição de licença, ao passo que a immunidade dos representantes da Nação, durante o estado de sitio, se manifesta por uma prohibição absoluta e tem por objecto uma prisão politica.

Do modo que, mesmo quando se devesse se tornar extensiva aos deputados estaduaes a disposição do artigo 20 da Constituição Federal, ainda assim o paciente não estaria immune de prisão na vigencia do estado de sitio, porque a immunidade de que gosam os membros do Congresso Nacional, quanto a prisão politica, não lhes é assegurada pelo citado artigo 20; Decorre implicitamente dos artigos 53 e 80 da Constituição Federal, o primeiro dos quaes lhes confere a attribuição de processar e julgar o presidente da Republica nos crimes de responsabilidade e o segundo que, no seu paragrapho 3º, obriga o mesmo presidente a relatar ao Congresso, motivando-as as medidas de excepção que houvessem sido tomadas durante o estado de sitio para serem por elle approvadas ou não.

Da mesma immunidade gosam os membros do Supremo Tribunal Federal porque são os juizes do presidente da Republica nos crimes communs.

Absurdo seria que o presidente da Republica tivesse a faculdade de metter em prisão os seus juizes, podendo assim constituir a seu talanto o tribunal que o deve julgar.

Ora, se é esta a unica razão da immunidade e se, em face da Constituição Federal, os membros das Assembléas Legislativas dos Estados não podem, em hypothese alguma, ser juizes dos actos do presidente da Republica, é logico que não estão elles immunes de prisão na vigencia do estado de sitio.

Os accórdãos invocados pelo impetrante, não podem firmar jurisprudencia, mesmo porque não assentam em fundamento legal.

Custas na fórma da lei.

Supremo Tribunal Federal, 31 de julho de 1922. — H. do Espirito Santo, presidente; Leoni Ramos, relator; E. Lins, Pedro dos Santos, Godofredo Cunha, Alfredo Pinto, Pedro Mibielli, André Cavalcanti e Hermenegildo de Barros. Só pela razão de que os privilegios devem ser entendidos restrictamente e o de que trata o art. 20 da Constituição Federal só se refere aos deputados e senadores federaes, não sendo extensivo aos membros das Assembléas Legislativas dos Estados. — Muniz Barreto e Viveiros de Castro, com a seguinte declaração de voto: Não aceito o principio, sanccionado pelo accórdão, de que durante o estado de sitio, ficam suspensas as immunidades que as Constituições dos Estados concedem aos seus representantes, deputados ou senadores.

Taes immunidades não se fundam numa interpretação extensiva do artigo 20 da Constituição Federal, o que não seria admissivel, porquanto a materia de privilegio é sempre de direito estricto, e sim no art. 1º da mesma Constituição, que estabeleceu o regimen federativo.

Gosando da mais completa autonomia, em todos os negocios do seu peculiar interesse, os Estados têm incontestavelmente o direito de cercar de garantias os representantes dos seus poderes politicos, premunindo-os contra processos machiavellicamente preparados, e contra prisões decretadas sob o pretexto de "estados de sitio", que nem sempre encontram apoio nos termos, aliás muito claros e precisos, da Constituição Federal.

Essas immunidades, porém, têm o caracter essencialmente territorial: vigoram sómente dentro do Estado, onde o individuo exerce as funcções publicas, e abrangem factos praticados no mesmo Estado.

Ora o paciente, capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, que é um dos mais distinctos officiaes da nossa Marinha, e cuja amizade muito preso, é deputado á Assembléa Legislativa do Ceará e está ameaçado de prisão porque é accusado de ter conspirado contra o governo nesta capital, em Nictheroy e em São Paulo.

Conseguintemente, não está em causa a autonomia do Estado do Ceará, nem o paciente agiu no exercicio do seu mandato de deputado; e assim não poderá invocar immunidade, que é uma garantia exclusivamente funccional, isto é, não protege propriamente o individuo, e sim o exercicio da funcção.

Foi sómente por este motivo que eu neguei a ordem impetrada."

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury, por não ter respondido á chamada numero legal de jurados.

O juiz Renato Tavares encerrou a presente sessão, e designou o dia 4 de julho proximo para a primeira sessão preparatoria.

CHRONICA DO FÔRO

FERIU UMA MULHER E FOI PRONUNCIADO

Na madrugada de 29 de novembro do anno passado, João Gomes Ribeiro Junior, na escada do predio da Avenida Mem de Sá n. 8, disparou varios tiros de revólver em Cecilia Silva.

Cecilia ficou ferida na perna esquerda.

Processado e summariado, foi, por despacho de hontem do juiz da 1ª Vara Criminal, pronunciado, como incurso no art. 304 paragrapho unico do Codigo Penal.

APROPRIOU-SE INDEBITAMENTE DE UM CHEQUE E FOI CONDEMNADO

Annibal Marques de Souza, abusando do ser empregado do Banco Portuguez do Brasil, recebeu um cheque no valor de 43:966$560 contra o London & Brasilian Bank, para o fim de entregal-o ao caixa. Recebida a importancia, Annibal apropriou-se indebitamente da quantia referida.

Processado em virtude de uma queixa apresentada ao 1º districto policial, foi o accusado denunciado, e por sentença de hontem do dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, condemnado a 6 mezes de prisão cellular e multa de 5 °|°, grão minimo do art. 330 paragrapho 4º e 331 n. 2 do Codigo Penal.

REQUEREU UM "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

Albino Alves Pereira impetrou na 4ª Vara Criminal, um "habeas-corpus" preventivo, allegando estar na imminencia de ser preso por ordem do delegado do 6º districto policial, sem que para isso haja uma causa justa.

O juiz dr. Galdino Siqueira solicitou informações.

FORAM PRONUNCIADOS

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Renato Tavares, pronunciou, hontem, como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, Domingos Alves Cardoso, por ter, no dia 14 do abril do corrente anno, ás 22 1/2 horas, na Estrada da Invernada, estação Honorio Gurgel, se empenhado em luta corporal com Veriesimo José de Souza, durante a qual, com instrumento perfuro cortante, produziu-lhe ferimentos no ventre, que, por sua natureza e séde, foram causa efficiente da morte do offendido.

— No dia 29 de março do corrente anno, ás 18 horas e 10 minutos, na cosinha do 1º regimento de cavallaria divisionaria, na Avenida Pedro II, Horacio José Ferreira, com uma faca, deu um violento golpe no peito do sargento José Hollanda de Moura, matando-o.

Processado, foi afinal, por despacho do mesmo juiz, pronunciado, como incurso no art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal.

PATENTE DE INVENÇÃO ANNULLADA

Pleiteando a annullação da patente n. 9.603, de 23 de maio de 1917, a Companhia Industrial do Limeira, de S. Paulo, propoz uma acção contra a Sociedade Anonyma Fabrica Hurliman, desta capital. Aquella patente de invenção garantia a exclusividade do fabrico de palitos achatados para phosphoros, sustentando a autora da acção que não era nova a applicação patenteada.

O dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da 1ª Vara Federal, julgou procedente a acção.

O INCENDIO DO HOSPICIO

Processados, José Moraes e outros perante a 2ª Vara Federal, da pratica do crime de incendio no edificio do Hospicio Nacional, impetraram uma ordem de "habeas-corpus", allegando nullidades insanaveis.

O juiz de 1ª instancia negou a ordem, havendo, por isso, recurso para o Supremo Tribunal que, na sessão de hontem, confirmou a decisão recorrida.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 30 de junho de 1923. Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda com causa justificada e Alfredo Pinto, que se acha em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 9.251 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o juiz federal; recorrido, Aurelino de Miranda Azevedo — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros G. Franca e Godofredo Cunha.

N. 9.261 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o juiz federal; recorrido, José Seuter — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 9.281 — Minas Geraes — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o juiz federal; recorrido, Vicente Joven — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.292 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Giuseppe Scalia — Converteu-se o julgamento em diligencia para informações, unanimemente.

N. 9.130 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, Simão Cabral Maia; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.295 — D. Federal — Relator, o ministro G. Franca; paciente, Benedicto Octavio de Bulhões — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.302 — D. Federal — Relator, o ministro G. Franca; recorrentes, José Novaes e outros; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.186 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Franca; recorrente, o juiz federal; recorrido, Candido Duarte Braga — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.293 — D. Federal — Relator, o ministro H. de Barros; pacientes, Bernardino Peres Fortes e Ramon Linos — Converteu-se o julgamento em diligencia para informações e remessa dos autos originaes, unanimemente.

N. 9.166 — D. Federal (desistencia) — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, Alvaro Guilherme de Oliveira; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 9.261 os seguintes recursos:

N. 9.271 — Paraná — Relator, o ministro Ed. Lins; recorrido, Antonio Pires Baptista.

N. 9.302 — S. Paulo — Relator, o ministro Ed. Lins; recorrido, Antonio Cozzolini.

N. 9.252 — R. do Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, Sebastião M. Santos.

N. 9.272 — Paraná — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, João Julio Estreseer.

N. 9.262 — Paraná — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, Clementino Pires Collaço.

N. 9.282 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, Matheus Dias Figueira.

N. 9.253 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, João Alves Maia.

N. 9.263 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido Miguel P. Xavier.

N. 9.273 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrido, Alberto Lohr.

N. 9.283 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Hycrollo A. Souza.

N. 9.264 — Paraná — Relator, o ministro G. da Franca; recorrido, Miguel Horning.

N. 9.254 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. da Franca; recorrido, Reynaldo L. Almeida.

N. 9.284 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. da Franca; recorrido, Alexandrino Costa Nunes.

N. 9.196 — Paraná — Relator, o ministro G. da Franca; recorrente, o juiz federal; recorrido, Manoel Marcillo Oliveira — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros G. da Franca, Godofredo Cunha e Muniz Barreto.

Recurso criminal n. 477 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, dr. Sylvio da Fontoura Rangel; recorrida, a Justiça Federal — Não passando as preliminares de nullidades do processo, por falta de citação inicial, unanimemente e das immunidades parlamentares invocadas, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Pedro Mibielli "de meritis", deu-se provimento em parte ao recurso para pronunciar o recorrente no artigo 111 do Codigo Penal. Os ministros Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal davam provimento "in totum" para julgarem improcedente a pronuncia. Os ministros André Cavalcanti, Pedro dos Santos e Muniz Barreto confirmavam "in totum" o despacho recorrido.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 3 do junho de 1923 — Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.746 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Obed Cardoso, em favor dos pacientes Manoel Marques, João Americo Marques e Felix João Mauricio — Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 4.747 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Antonio Affonso Pinto, em favor dos pacientes Orauto dos Santos, João de Barros e José Luiz Santos — Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 4.748 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; paciente, Oswaldo Muniz — Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 4.749 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; impetrante, Antonio Maximiano Alves de Almeida, em favor dos pacientes Albino da Fonseca, Adhemar José da Silva e José Soares Aguiar — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação dos pacientes.

N. 4.750 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Ney Bononno, em favor do paciente Agostinho Avino Bikhur — Concedeu-se a ordem para informação do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 4.751 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Joaquim F. Moura, em favor dos pacientes Alvaro Pereira dos Santos, Manoel Gomes de Albuquerque e Adonis Souza Mattos — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação dos pacientes, unanimemente.

N. 4.752 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Nestor Lima, em favor do paciente José Antonio Xavier — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente, unanimemente.

N. 4.753 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; impetrante, Hortencia Pinheiro da Silva, em favor do paciente Alberto da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, unanimemente.

N. 4.754 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; paciente, Arthur de Freitas — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente, unanimemente.

N. 4.755 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; paciente, João Innocencio — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 5ª Vara Criminal, com apresentação do paciente, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 5.771 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; appellante, Alfredo Fernandes Lima; 2º appellante, Antonio Souza da Rocha; appellada, a Justiça — Julgamento secreto.

N. 5.832 — Relator, o desembargador Angra; appellante, Joaquim Rodrigues; appellada, a Justiça — Julgou-se extincta a acção penal, pelo fallecimento do appellante, unanimemente.

N. 6.150 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; 1º appellante Teixeira Chaves; 2º appellante, Ventura Cruz; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.046 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; appellante, Belmiro Ambrosio; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.150 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, A. Gonçalves; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.170 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; appellante, Nelson Penna; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 6.223 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; appellante, Albino Constantino Alves; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.259 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; appellante, João Climaco de Freitas; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.286 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; appellante, Oscar Braz; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.291 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; appellante, Chrispim Ferreira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, unanimemente.

N. 6.299 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, João Baptista; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta, unanimemente.

N. 6.324 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; appellante, José da Silveira Filho; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta, unanimemente.

Passagens de autos — Ao desembargador Angra de Oliveira.

Appellações crimes — Ns. 6.147, 6.109, 6.121 e 6.341, ao desembargador Machado Guimarães; 6.182, 6.183 e 6.294.

Com dia — 6.110.

Accórdãos publicados — Ns. 5.418, 5.551, 5.832, 5.998, 6.041, 6.031, 6.176, 6.149, 6.144, 6.168, 6.259, 6.292, 6.299, 6.338, 5.879, 6.002, 6.054, 6.074, 6.142, 6.150, 6.163, 6.170 e 6.211.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A PRIMEIRA SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 42 senadores o presidente declarou aberta a sessão, sendo lidas e approvadas as actas das reuniões anteriores.

UM PROJECTO SOBRE AS OBRAS DE RUY BARBOSA

Na hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Azeredo justificou um projecto que apresentou sobre a requisição da casa e obras de Ruy Barbosa o que divulgamos na 2ª pagina.

O COMMERCIO E O SEU FUNCCIONAMENTO

Sobre o projecto apresentado no Conselho relativo á limpeza das casas commerciaes depois do fechamento, o sr. Irineu Machado justificou os intuitos do seu autor, asseverando não haver proposito de prejudicar a classe laboriosa do commercio, devendo ser offerecido um substitutivo mais claro sobre o assumpto.

O representante do Districto Federal chamou a attenção do presidente da Republica para casos que denunciou da tribuna contra a policia carioca.

VOTO DE PEZAR PELA MORTE DO DR. JOSE' CARLOS RODRIGUES

O sr. Miguel de Carvalho em longo discurso alludiu á personalidade do dr. José Carlos Rodrigues, fallecido em Paris, concluindo por requerer a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos, pelo seu infausto passamento, o que foi votado unanimemente.

A ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram votadas, de accôrdo com os pareceres, as seguintes materias: 3ª, da proposição da Camara, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito especial de 900$, para indemnização a José Hauer Junior, do valor de cinco revólvers extraviados no deposito do material da extincta circumscripção no Paraná (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, concedendo ao anspeçada reformado João Telles de Menezes a melhoria da sua reforma na graduação de cabo, com o soldo da tabella em vigor (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); unica, do véto do prefeito á resolução do Conselho que manda nomear para os cargos de coadjuvante do ensino os ex-coadjuvantes que menciona (com pareceres favoraveis da Commissão de Constituição); 3ª, da proposição da Camara, que equipara os diplomas da Academia de Sciencias Commerciaes de Alagôas, e de outras instituições aos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro (com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica); e unica, do véto do prefeito, á resolução do Conselho, determinando que as actuaes agencias da Prefeitura passem a ter a denominação de sub-prefeituras (com parecer favoravel da Commissão de Constituição).

MAIS TRES FERIADOS

Pela ordem, usou da palavra, a seguir, o sr. Moniz Sodré que requereu urgencia para a immediata discussão e votação do projecto da Camara que declara feriados os dias 2 e 28 de julho e 15 de agosto, do corrente anno, data das adhesões da Bahia, Maranhão e Pará á independencia, cujo centenario está sendo commemorado.

Approvado o pedido, foi tambem votado o projecto, requerendo o sr. Moniz Sodré a convocação de uma sessão, para 15 minutos depois, afim de que podesse ser votado em 3ª discussão aquelle projecto, ao que accedeu o Senado, levantando-se a primeira sessão.

A SEGUNDA SESSÃO DE HONTEM

Quinze minutos depois foi aberta a segunda sessão, e approvada a acta da anterior.

Não houve oradores e submettido a votos aquella proposição, foi ella approvada, bem como a sua redacção final, sendo encaminhada á sancção presidencial, immediatamente.

A ORDEM DO DIA

A seguir foram votados, de accôrdo com os pareceres, as seguintes materias: unica do véto do prefeito, á resolução do Conselho Municipal que autoriza a reintegração no cargo de fiel de recebedor da Prefeitura, mediante as condições que estabelece, do ex-fiscal Horacio Antonio Ferreira (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); unica do véto do prefeito, á resolução do Conselho Municipal que regula o provimento de vagas de professores do Instituto Profissional João Alfredo (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); 1ª do projecto do Senado, autorizando a reintegração, no logar de agente fiscal do imposto de consumo, no Estado de Pernambuco, do sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, sem direito a vantagens atrazadas (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); 2ª da proposição da Camara autorizando o governo a mandar publicar em avulso o discurso do deputado Nelson de Senna, sobre a evolução politica do Brasil (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara, reconhecendo de utilidade publica a Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação).

E como nada mais houvesse, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para terça-feira proxima.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

De setenta e um deputados, era a presença no recinto, hontem, quando o sr. Dionysio Bentes, secretariado pelos srs. Costa Rego e Raul Barroso, declarou aberta a sessão.

Approvada, sem observação, a acta da sessão da vespera, o 1º secretario procedeu á leitura dos papeis do expediente, isto é, de officios do Senado enviando os projectos por elle approvados e informações a proposito do andamento de outros.

A PROXIMA REFORMA DO ENSINO

Teve, depois, a palavra o sr. Americano do Brasil, que pronunciou longo discurso a proposito do ensino secundario. Verberou o descuido dos governos em ministral-o e a anarchia que o cerca no actual momento, em que, pode-se dizer, uma base solida de cultura falta por completo.

Falando da influencia das campanhas do seculo XVII e XVIII, mostrou a repercussão no Brasil do ensino classico.

Historiou o ensino secundario desde 1699, creação do primeiro estabelecimento leigo entre nós — uma escola de artilharia e architectura na Bahia, até 1736, época da fundação dos dois primeiros seminarios no Rio de Janeiro — S. José e São Pedro, este depois Pedro II.

Referiu-se á reforma pombalina e tratou do periodo aureo do classissismo no Brasil, 1780 a 1822, em que se difundiram aulas de latim, philosophia, grego, lingua franceza pelos logares mais adeantados da colonia.

Estudou a instrucção no Rio em 1800, onde já existiam dois seminarios, tres escolas de latim, uma de grego, uma de philosophia, uma de rhetorica e uma de desenho.

Tratou do ensino em 1823.

Criticou a reforma de Bernardo de Vasconcellos, 1837, de Couto Ferraz, 1854, de Leoncio de Carvalho, 1879 e na Republica os trabalhos de Benjamin Constant, Fernando Lobo, Epitacio Pessoa, Rivadavia e C. Maximiliano.

Falou do valor do ensino deante do factor — espirito nacional.

Tratou da ultima reforma, na França, a de Leon Berard e mostrou a reacção do espirito daquelle paiz, achando excessiva a adopção obrigatoria do grego e do latim. Defendeu a madureza e apresentou um programma, com a seriação integral das disciplinas.

Terminou exaltando o espirito nacional e augurando seu aperfeiçoamento pelo ensino, dentro da futura reforma.

JUSTIFICAÇÃO DE AUSENCIA

O sr. Bueno Brandão, a seguir, communicou que o sr. Rodrigues Alves Filho continu'a impedido de funccionar, na Commissão de Finanças, como relator do orçamento do Ministerio da Agricultura. Assim requeria fosse mantido o sr. Carlos de Campos, como seu substituto.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE CARGOS E DESPESAS

O sr. Octavio Rocha apresentou um requerimento, pedindo que os ministerios informem: 1º) Quaes os cargos vagos existentes, nesta data, em virtude da execução do art 133 da lei n. 4.632, do 6 de janeiro de 1923, ou por qualquer outro motivo; 2º) Dos cargos vagos, quaes os que podem ser supprimidos, sem maior prejuizo do serviço; 3º) Quaes as despesas a pagar, em 1924, não constantes da proposta orçamentaria, a especie em que deve ser feito esse pagamento e em virtude de que lei, ou resolução, bem como os recursos correspondentes.

RESTABELECIMENTO DE UMA CLASSE

O sr. Ephigenio de Salles apresentou projecto que restabelece a classe de bilheteiros da E. F. Central do Brasil, em numero de 35, que servirão em estações especiaes e supprime numero egual na classe actual de auxiliares.

PARA O MONUMENTO DE CAYRU'

O sr. Xavier Marques apresentou projecto que determina o governo auxilie, com 50:000$ a erecção do monumento de Cayru', na Bahia.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 125 deputados, teve inicio a ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os dois projectos a que nos referimos e approvado o requerimento de urgencia, apresentado pelo sr. Bueno Brandão, para immediatas discussão e votação do projecto que modifica a taxação do imposto sobre tintas e vernizes.

Sem debate, foi encerrada a discussão desse projecto, logo approvado.

O sr. Octavio Rocha, então, requereu dispensa de impressão para a redacção final, tambem immediatamente approvada.

ONDE PAROU A VOTAÇÃO

A seguir, a mesa declarou approvada a emenda n. 2, do Senado ao projecto que reorganiza os registros publicos. O sr. Salles Filho, porém, requereu verificação de votação, que obrigou a duas chamadas, tendo, á primeira, respondido 107, e, á segunda, 79 deputados.

A mesa declarou que não podia continuar a votação.

Como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica despachou, hontem, com os ministros da Guerra e da Fazenda.

DECRETOS DA FAZENDA

Foram assignados os seguintes:

Nomeando quartos escripturarios da Estatistica Commercial, os segundos officiaes aduaneiros extinctos da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Badú Martins, Valentim José Pereira e Francisco Augusto Aguiar Amazonas; quartos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro, os segundos officiaes aduaneiros extinctos da mesma Alfandega, Antonio Miranda de Carvalho Junior e Antonio Fróes Pereira Andrade; quarto escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, o 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Rodolpho Paiva; 2º escripturario da Alfandega de Manáos, o chefe dos officiaes aduaneiros da mesma Alfandega, João Pereira de Lima;

Promovendo: a 1º escripturario da Alfandega da Parahyba, o 2º Luiz Benevenuto Oliveira Freitas; e a 2º o 2º official aduaneiro Antonio Joaquim Potter; a 1º escripturario da Alfandega de Maceió, o 2º Romualdo Silva Jucá; a 2º, o 3º Antonio Luiz Gonçalves da Costa; a 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Ceará, o 4º Francisco Raul Penna; e a 4º, o 2º official aduaneiro Antonio Oliveira.

DECRETOS NA GUERRA

Graduando: na infantaria: em capitão, o 1º tenente Fausto Garrido de Menezes; em 1º tenente, o 2º Abelardo Mesquita; no Quadro de Officiaes Contadores: em capitão, o 1º tenente Luiz Valdez; no Corpo de Intendentes: em capitão, o 1º tenente Emerentino Cruz;

Transferindo: o major Francisco Mello Moreira, do 3º R. C. I. (São Luiz), para o 7º R. C. I. (Livramento).

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Foi approvado o concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo, realizado em Matto Grosso.

— O director da Receita Publica, pediu providencias no sentido de ser attendida, com a maxima urgencia a requisição do sello feita pela Delegacia Fiscal, no Estado do Maranhão.

— O director da Receita Publica, declarou ao collector federal de Itaocára, Estado do Rio, que as percentagens da renda do imposto de consumo, com excepção da do sal, cabe ao collector que arrecadar o imposto e só o Congresso poderá alterar o que está estabelecido.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão de corveta Arthur Eliziario Barboza, para encarregado da artilharia a bordo do couraçado "Deodoro".

— Foram concedidos seis mezes de licença ao contra-almirante medico Julião do Amaral.

— O ministro communicou ao seu collega do Exterior que, julgando de toda conveniencia que a Marinha se faça representar na Conferencia Internacional de Radiotelegraphia ou de Communicações Electricas, a reunir-se em Londres, desejava saber se o Brasil está convidado para tomar parte nessa conferencia.

— Os addidos navaes em Londres e Paris foram designados para representarem o Club de Engenharia na 13ª Conferencia Internacional de Navegação, a realizar-se em Londres, no proximo dia 2 de julho, ficando assim attendido o pedido do Club de Engenharia.

— O ministro communicou á Companhia Constructora de Santos que o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães foi designado para servir como fiscal geral, na parte administrativa das obras de installação dos centros de aviação naval do Rio de Janeiro, Santos e Santa Catharina.

— Foram nomeados o capitão de corveta medico José Alfredo de Oliveira, para chefe de Clinica Urologica do Hospital Central da Marinha, e o capitão de fragata Alvaro Augusto de Azambuja, para director de Pharóes da Superintendencia de Navegação.

— Foram exonerados: do cargo de chefe da secção da Directoria de Pharóes da Superintendencia de Navegação, o capitão de fragata Alvaro Augusto Azambuja; e o capitão de fragata medico José da Gama Malcher Serzedello, de chefe de clinica dermatologica e syphiligraphica do Hospital Central da Marinha.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Apresentaram-se hontem ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o major Gustavo Maria de Andrade Santiago, do 10º batalhão de caçadores, por ter vindo gozar férias nesta cidade e o capitão José Carneiro Maciel, concluido o inquerito policial de que era encarregado.

— Concluiu a licença em cujo gozo se achava, pelo que se apresentou no chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o capitão Felippe Moreira Lima.

— Por equivoco noticiámos hontem que as Olympiadas de Paris, se realizariam no corrente anno, quando se realizarão sómente no proximo anno, havendo assim tempo sufficiente para que os officiaes de cavallaria possam se preparar convenientemente.

— Pela 1ª circumscripção de recrutamento foram despachados os seguintes requerimentos: Albertina Pires Sampaio, Antonio Rosa de Azevedo—Certifique-se. Gerson Victor da Silva—O requerente não está relacionado nesta circumscripção.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Apresentou-se hontem ao sr. João Luiz Alves, o capitão Themistocles Paes de Souza, por ter sido dispensado do cargo de ajudante da commissão de limites Paraná-Santa Catharina.

— Em visita ao ministro esteve hontem, no seu gabinete, o dr. Aneel Paulo, encarregado de negocios da Suecia.

— Foi designado para representar pelo major Carlos Reis, nas diversas solemnidades em homenagem ao marechal Floriano Peixoto, hontem realizadas.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a José da Cruz Fonseca, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foram naturalizados brasileiros: Boris Morisin, natural da Polonia; Antonio Francisco Conceição, Antonio Maria Vasconcellos e Mello e José Maria Paes, natural de Portugal, residentes, este no Estado de S. Paulo e aquelles nesta capital; Mauricio Abramovich, natural da Rumania, residente no Estado de S. Paulo.

— O ministro concedeu "exequatur" ás cartas rogatorias expedidas pelas Justiças de Portugal, para requisição de testemunhas na acção de divorcio que José Maria de Almeida e Joaquim Martins de Macedo movem contra Jeaquina Rodrigues e Ricardina Gonçalves de Macedo, respectivamente.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao identificador do Gabinete de Identificação, Raul de Toledo e Silva; seis mezes, ao 2º tenente do Corpo de Bombeiros, Edmundo Maciel Wenceslau.

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os commissarios de 2ª classe: Antonio Duarte Baptista, do 21º para o 15º districto; e deste para aquelle, Engenio Gonçalves Pinheiro; do 14º para o 16º districto, André de Aguiar Romero, e deste para aquelle Eurico de Figueredo Brasil.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á Central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral.

Ronda geral, fiscaes Silveira, Nicanor, Calmon, Alves e ajudantes Martins, Macedo e V. Hugo.

— Uniforme 3º.

— Apresentaram-se os de 2ª, 647. 553, 809; de 3ª, 919, 1043 e 1032.

— Os fiscaes deverão fazer apresentar, hoje, na Central, ás 11 horas, o seguinte pessoal: das 1ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª secções, seis homens; das 3ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª 5 e das 14ª e 20ª secções, 3, perfazendo o total de 61 guardas. A Central dará 12 homens. ás mesmas horas deverão tambem apresentar-se os fiscaes Tavares, Carvalho, Silveira, Elysio e Ferreira, e ajudante Martins, e ás 20 horas, em 1º uniforme, o fiscal H. Pinheiro.

— Foram considerados doentes, na residencia, os de 2ª classe, 784, de 3ª, 1091.

— Entra em férias, a 3, o guarda de 1ª 125.

— Devem ter trabalho, hoje, nas secções, os de 1ª, 207, 233; de 2ª 362 e 554 e o reserva 1185, e amanhã os de 1ª 13 e o reserva 1132.

— Foram dispensados: hoje, por um dia, sem vencimentos: os de 2ª 654, 738; 1ª, 57; amanhã: o reserva 1154; por 2 dias, o reserva 1113, e por 15 5dias, a contar de 3 do corrente, os de 3ª 892 e 1194.

— Foi promovido a 3ª classe, o reserva 1200, Alvaro Silva.

— Foram louvados, o fiscal Guimarães, os guardas 28, 393, 453, 518 676, 709, 753, 765, 856, 918, 870 1007, 1061,1013, 1151; os reservas 1117, 1107 e 1154.

— Foi reprehendido o de 3ª 1054.

— Foram transferidos: da 7ª secção para a Exposição, o reserva 1113 e para a 10ª o de egual classe 1097; da 10ª para a 9ª o reserva 1200; da 3ª para a 7ª o de 3ª 1005; da Exposição para a 6ª o de 3ª 1023; da 12ª para a 30ª o fiscal Libero e vice-versa, o fiscal Simas.

— Estão convidados a comparecer no dia 3 á secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe do Expediente, os guardas 12 e 734, á presença do chefe da Contabilidade o de 3ª 1100, para receber guia de inspecção de saude o 1051 e no dia 2, tambem ás 11 horas, afim de receber officio para depôr o de numero 349.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

A Superintendencia do Serviço de Sementeiras, communicou ao ministro da Agricultura existir no Campo de Itajahy, Estado de Santa Catharina, uma partida de sementes de producção do mesmo campo, constante de 39 saccos de milho "Catete", 49 de arroz "Agulha" e 23 de arroz "Mattão", os quaes se destinam á distribuição gratuita entre os lavradores inscriptos no registro official do ministerio.

— A' vista das ponderações feitas pela Directoria do Serviço de Industria Pastoril, o ministro da Agricultura autorizou a mesma directoria a providenciar no sentido de ser feita, quanto antes, a acquisição de jumentos das raças "Andaluza", "Napolitana" e "Poitus", destinando-os aos criadores inscriptos, ao preço do custo.

— Estando o governo da Bahia disposto a mandar proceder á demarcação de 50 lotes de terras devolutas, para serem nelles installadas outras tantas familias de agricultores de trigo, na região comprehendida entre os municipios de Saude, Campo Formoso e Morro do Chapéo, o ministro da Agricultura resolveu que fossem criados alli alguns campos de cooperação, os quaes ficarão subordinados á Inspectoria Agricola daquelle Estado.

— O ministro da Agricultura autorizou a Directoria do Serviço de Industria Pastoril a ceder, nos termos da informação prestada pela mesma directoria, alguns animaes mestiços, ao Aprendizado Agricola de Satuba, no Estado de Alagôas.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro recommendou ao director dos Telegraphos que prestasse informações sobre a opportunidade da construcção de uma linha telegraphica simples, para ligação das cidades de Itapecerica a Divinopolis, no Estado de Minas, assim com acerca da possibilidade de construil-a com os recursos orçamentarios de que dispõe aquella repartição.

— Attendendo ao que solicitou o inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana, o sr. Francisco Sá concedeu permissão para que fossem elevadas á categoria de estação, com as denominações de Fortuna e Victorino Carmillo, respectivamente, os postos telegraphicos do ramal de Tibagy, entre as estações de Chavantes e Ourinhos e do de Itararé, entre as de Aracassú e Bury.

—Attendendo ao que requereu o ex-agente de 3ª classe da Central do Brasil, Manoel Victorino de Souza demittido em virtude do accidente occorrido em abril de 1917, no kilometro 505, da linha do Centro, o ministro da Viação autorizou o director daquella via-ferrea a readmittil-o, na primeira opportunidade, considerando de suspensão o periodo em que houver estado afastado do serviço.

— Tendo em vista as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas, o ministro approvou o preço proposto pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, de ... 17$200 por metro cubico para o serviço, na construcção do sub-ramal do Rio do Peixe e do ramal do Paranapanema, de lastramento de pedra britada, com transporte, até 300 metros. No caso de serem as obras pagas em apolices da divida publica, o valor acima soffrerá alteração em correspondencia da percentagem que vigorar, na occasião de ser organizada a folha.

— Por despacho de hontem, o ministro indeferiu um requerimento em que o dr. Oswaldo de Souza e Silva pedia autorização para collocar annuncios, pelo prazo de cinco annos, nas escrivaninhas destinadas ao publico e pertencentes á Repartição Geral dos Telegraphos.

Na Prefeitura

NOTICIAS DA INSTRUCÇÃO

Amanhã, as escolas primarias funccionarão, unicamente, o tempo necessario para as professoras realizarem uma prelecção civica sobre a data de 2 de julho.

— Foi designada a adjunta de 3ª classe d. Myrym da Costa Lacerda de Almeida, para servir na 5ª escola mixta do 7º districto e as substitutas Anna Noemi Pereira, para a 2ª mixta do 21º e Alda de Assis, para a 13ª mixta do 8º.

— Foram dispensadas as substitutas de adjuntas Ophelia Tavares Guerra e Carmelita Bastos.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Iracema Vargas, professora de dactylographia do Centro Beneficente dos Dactylographos.

— O dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— O dr. Francisco de Oliveira Passos.

— O dr. Luis Paixão, clinico na ilha do Governador.

— Fazem annos amanhã:

O alumno do Collegio Militar, João Sarmento Filho.

— A professora publica municipal, d. Gracy Ribeiro Sarmento, esposa do 1º tenente do Exercito Hildebrando Sarmento.

—O general João Teixeira da Silva Sarmento.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Cinyra Alves de Moraes, filha do dr. José Aristides de Moraes, o dr. Antonio de Campos Gonçalves, pastor da egreja Methodista.

Contratou casamento com a senhorita Accacinha Castilho Fonseca, filha do capitalista dr. Accacio Pereira da Silva Fonseca, o joven academico, funccionario publico e nosso collega de imprensa Sabino Monteiro da Silva Lemos, filho da viuva sra. d. Marianna da Gama Monteiro da Silva Lemos, fazendeira e proprietaria em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Maximiano de Souza e Brasilina Gomes da Fonseca; João Teixeira Marques e Ilka Varandy; José Nogueira e Julieta Roque; Hamilton Ribeiro da Cunha e Maria Moreira de Araujo; Manoel Antonio Reis e Felisbella de Souza; José Leite Medeiros Filho e Antonietta Nunes Pereira; tenente Alberto Jorge Carvalhal e Maria de Lourdes Perdigão; Antonio Gonçalves da Cunha e Zila Frazão Perdigão; João Domingos e Dalila dos Santos; Elpidio Alves da Silva e Silvina Rodrigues Fernandes João Goulart Macedo e Clotilde Freitas Rondon; Domingos Dias dos Reis e Carlinda Azevedo Ramos; Alfredo Silva Medeiros e Rosaria Motta Passos; Antonio Monteiro e Edina Oliveira Paiva; Carlos Oliveira Freitas e Olegaria Santos; dr. Aurelio Rocha Lima e Ruth Rodrigues Corrêa; Olavo Perdigão Macedo e Cecilia Mesquita; Dionysio Pontes Vasconcellos e Maria Martins; Osorio Araujo Mello e Maria Esmeralda Oliveira; Antonio Carmo Conceição e Herminia Alves Franca; dr. Fabio Martins Palhano e Maria Rita Candiota; Manoel Fonseca e Judith Candida Pereira; Chispim Mello Castro e Maria Emilia Costa; José Martins Pereira e Eva Maria Pinto; Olyntho José Oliveira e Malvina Maria Silva; Sebastião A. Beondrini e Aida G. Sereno; Alvaro T. Pombo e Elza Strows; Henrique Saldevelo e Leopoldina Goulart.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o casamento do sr. Francisco Barbosa da Fonseca, professor de escola nocturna, com a senhorita Camilla Papoir.

As ceremonias, civil e religiosa, tiveram logar na residencia dos paes do noivo, em Jacarépaguá.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o dr. Nelson Cardoso e baroneza da Taquara, e no religioso, o dr. Fonseca Telles e senhora; por parte da noiva, no civil, o sr. José Rodart e senhora, e no religioso, o sr. Jeronymo Pinto da Fonseca e senhora.

BAPTIZADOS

Será levada amanhã á pia baptismal, a menina Gilda Maria, filha do 1º tenente do Exercito Hildebrando Sarmento e sua esposa d. Gracy Ribeiro Sarmento e, neta do general João Teixeira da Silva Sarmento.

RECEPÇÕES

A sra. Gade, esposa do ministro da Noruega, receberá na legação deste paiz, á rua do Curvello, 66, Santa Thereza, depois de amanhã, das 17 ás 19,30 horas, o corpo diplomatico, a colonia norueguesa e as pessoas de suas relações de amizade.

BANQUETES

Realiza-se hoje, no meio-dia, no salão de banquetes do Palace Hotel, o almoço offerecido pela bancada pernambucana, ao dr. Sollidonio Leite, "leader" da representação de Pernambuco na Camara Federal.

Presidirá este almoço o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

FESTAS

No Instituto Nacional de Musica, deve realizar-se no dia 15 do corrente, uma festa artistica, em beneficio do Asylo da Legião do Bem.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa amanhã, a bordo do paquete "Cap Polonio", para o Rio da Prata, em serviço do Departamento Nacional de Saude Publica, o dr. Pereira das Neves, inspector de Saude dos Portos e o doutorando de medicina Octavio Angelo da Veiga.

— Parte hoje para Buenos Aires, a bordo do "Cap Polonio", o dr. Galvão Bueno Filho, da Embaixada do Brasil, junto ao governo argentino.

— A bordo do vapor "Principessa Mafalda", parte para a Italia, o dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, secretario da Embaixada do Brasil, junto á Santa Sé.

— A bordo do "Affonso Penna", chegou do Ceará o deputado Marinho de Andrade.

— Para Santa Maria Magdalena partiu, hontem, o dr. Publio de Oliveira, juiz municipal em S. Sebastião do Alto, que aqui esteve em visita á pessoa de sua familia.

ENFERMOS

Embora, por prescripção medica, ainda privado de receber visitas, o general Estanislau V. Pamplona, director da Escola Militar, tem experimentado sensiveis melhoras, parecendo ter entrado no periodo de convalescencia da grave enfermidade, que, ha dias, o retem no leito.

FALLECIMENTOS

O nosso companheiro de trabalho Mario Hora recebeu, hontem, de Aracajú, telegramma com a communicação do infausto fallecimento, ali, de sua avó paterna, d. Maria Rosa da Conceição Hora.

A extincta, que era cunhada do coronel Manoel Machado de Souza Pinto, aqui residente, e avó materna do sr. Adherbal de Andrade, funccionario dos Correios, falleceu em avançada edade, deixando uma prole numerosissima.

MISSAS

General dr. Carlos Frederico Nabuco — Por alma do general dr. Carlos Frederico Nabuco, será celebrada, no dia 2 de julho, uma missa de 30º dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na matriz de S. José, por Mario de Castro Brandão, ás 9 horas;

Na egreja do Bom Jesus, por Azelina Las Casas de Oliveira, ás 9 horas;

Na egreja da Candelaria, por Antonietta Nabron, ás 9 1|2; por José Ferreira Pinto da Costa, ás 10 horas.

Na egreja do Carmo, por Luiza Pereira da Costa Soares Mesquita, ás 9 1|2; por Maria Pourchet Sá Freire, ás 11 horas;

Na egreja da Lapa, pela viuva Rosa Veras, ás 7 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo engenheiro Antonio V. Calmon Vianna, ás 9 horas;

Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Dionysia E. Rosa da Cruz, ás 9 horas.

Por alma do major Eugenio Caetano de Oliveira, fallecido em Quatis de Barra Mansa, seus filhos, residentes no Rio, mandaram celebrar, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, tendo comparecido elevado numero de pessoas amigas da familia do extincto.

Maria Linhares Moreno

Maria Linhares Moreno e filhos, Ernesto da Costa Ferreira Sobrinho, Porcina Moreno Guimarães, Francisco Procóso Rodrigues sua mulher e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo eterno repouso da alma de sua filha, irmã, noiva, sobrinha e prima, **MARIA LINHARES MORENO**, fazem celebrar, terça-feira, 3 de julho, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas na capella do Dispensario de S. José á rua 24 de Maio, 268, e desde já confessam eternamente gratos.

Fortunato de Andrade

Porfiria Corrêa de Andrade, dr. Gilberto A. de Andrade e sua senhora Paquita Serrador de Andrade e filha, Benedicta Sylvestre Corrêa, Fortunata Corrêa Dias e Francisca Corrêa Pinto, Benedicta Ayres, Alzira Garcia, Francisco Serrador e familia, dr. Luiz Veiga e familia e demais amigos, communicam o fallecimento do seu esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio, padrinho e amigo, **FORTUNATO AUGUSTO DE ANDRADE** e convidam para o enterramento, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Corrêa Dutra, 35, para o cemiterio de S. João Baptista.

SEGUNDO CONGRESSO ESCOTEIRO

A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS

Realizou-se hontem, solemnemente, na séde da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, á Avenida Rio Branco, 40, 1º andar, a sessão da installação do 2º Congresso Escoteiro do Brasil. A mesa estava constituida pelos srs. João E. Peixoto Fortuna, presidente, Gabriel Skiner e Aureliano Amaral, vice-presidentes Bernardo M. Almeida, Abdon de Oliveira e David M. de Barros, secretarios. Compareceram cerca de cincoenta congressistas, representando oito associações escoteiras, com 150 tropas, e cerca de vinte mil escoteiros.

A commissão encarregada de convidar o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, para presidente de honra do Congresso, declarou ter-se desobrigado de sua missão e que o ministro accedeu ao convite, ficando de comparecer á sessão solemne de encerramento do Congresso e Jamboree, em 29 de julho.

Do expediente constavam officios da Associação Brasileira de Escoteiros (S. Paulo), do Fluminense F. Club, do sr. Rodolpho Malempré, director dos Escoteiros do Botafogo, S. Christovão, Paquetá e Icarahy, do prof. Antonio Augusto Martins, de Jahu, e diversas outras cartas, officios e telegrammas.

Os srs. Gabriel Skinner e João E. Peixoto Fortuna, respectivamente, directores technicos geraes da Confederação dos Escoteiros do Mar, e Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, usaram da palavra, falando sobre o fim e utilidade do Congresso, bem como do movimento escoteiro, sendo muito applaudidos.

Foram approvadas diversas moções e notas, entre as quaes:

Do sr. David M. de Barros, commissario internacional, de congratulações e reconhecimento, ao general Banden Powell, e Bureau Internacional de Londres;

Do capitão Basilio Pyrrho, director dos Escoteiros de S. Francisco Xavier, de communicação ao presidente da Republica, solicitando ao mesmo tempo a officialização do escoteirismo;

Do sr. Aureliano Amaral, representante da Associação Brasileira de Escoteiros, saudando d. Jeronyma de Mesquita, promotora das Girl-Guides do Brasil.

Dos srs. J. E. P. Fortuna, e D. M. de Barros, agradecendo aos srs. Aureliano Amaral, Heitor Beltrão, commandante Sodré e á imprensa carioca o relevante auxilio prestado ao movimento escoteiro. Foi ainda approvado um louvor ao coronel Pedro Dias de Campos, alma da A. B. C., por proposta do sr. Skinner, e tratados outros assumptos, sendo marcada a 1ª sessão ordinaria para 3 de julho ás 20 horas.

JAMBOREE

Terão inicio hoje, no campo do Botafogo Foot Ball Club, cedido, as provas sportivas do Segundo Jamboree Brasileiro, promovido pela Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, com o concurso de quasi todas as demais associações escoteiras.

A's oito horas serão effectuadas as provas eliminatorias de corridas de 100, 200, 400 e 800 metros, para as quatro series de concorrentes. A's 13 horas serão disputadas as provas de salto em distancia e em altura, e ás 16 horas, na piscina da Urca, as provas de mergulho, salvamento e natação.

As demais provas sportivas serão effectuadas no dia 22, estando nellas inscriptos 208 concorrentes de 15 tropas diversas.

A parte escoteira do Jamboree, em que tomam parte 16 tropas com 384 concorrentes, será effectuada em 8, 14 e 15 de julho, no Campo de Sant'Anna, e num acampamento no Leblon.

Jardim Zoologico

Foi transferido por motivo de força maior o festival annunciado para hoje, no Jardim Zoologico. Entretanto, a concorrencia será avultada, não só pelo reapparecimento completo da "sucury monstro", que das 9 horas em deante, estará sem o escônderijo, como pelas novas sortes da popular chimpanzé "Sophia", que depois do meio-dia até ás 17 horas, exhibir-se-á no seu parque de recreio.

Apesar de numerosa e valiosa a actual collecção de animaes do Zoologico, devem merecer especial attenção dos visitantes, os seguintes exemplares, raros em jardins zoologicos: o Jaguar negro e macaco "Uakary", do Brasil; o Phacocero, africano; o Leão marinho, sul americano; o terrivel urso "Jessu", da Siberia; a Aguia pesqueira, do Brasil, etc., etc.

CRIANÇAS FAMINTAS DA RUSSIA

Correspondendo ao appello do papa Pio XI e do governo archidiocesano, enviaram as suas contribuições mais as seguintes instituições: Matriz da Candelaria, 435$; idem de Santa Thereza, 230$; do Realengo, 135$320; de Santo Antonio, 104$000; de Copacabana (além dos 740$ já publicados) mais 20$; egreja de Santo Affonso, 306$; Pia União do Transito de S. José da Salette, 50$; Irmandade de S. Miguel de Santa Rita, 30$; Liga Catholica J. M. J. da Piedade, 20$000. Quantia publicada, 5:574$640, num total de 6:904$960.

CAMPO DE SEMENTES DE SÃO SIMÃO

O ministro da Agricultura recebeu communicação de haver sido inaugurada, sob os melhores auspicios, na capital de S. Paulo, a 3ª exposição dos productos do Campo de Sementes que a Superintendencia do Serviço de Sementeiras mantem em S. Simão, naquelle Estado.

Sobre o mesmo assumpto, o dr. Miguel Calmon recebeu os telegrammas seguintes, ambos daquella localidade do territorio paulista: "Ante o magnifico resultado do nosso campo de sementes em sua exuberante exposição de especies diversas de milho seleccionado, cumpro o dever de felicitar v. ex. pela instituição e incremento de tão salutar estabelecimento agricola, competentemente dirigido. (a) Dr. Leonidas Barreto, presidente da Camara".

"Em nome da Camara Municipal, congratulo-me com v. ex. pela brilhante exposição feita pelo Campo de Sementes, na qual foram apresentadas variadas e bellas especies de milho seleccionadas, sendo muito visitada e apreciada pelos lavradores. (a) Arthur Pires, prefeito."

MUSEU COMMERCIAL E AGRIOLA

Pelo ministro da Agricultura foram designados os srs. Delfim Carlos, Arno Konder e Gustavo Bailly, respectivamente, chefe e auxiliares, addidos, do extincto escriptorio de informações em Paris; Affonso Costa, director de informações e Evaristo da Veiga, 1º escripturario dos Telegraphos á disposição do seu Ministerio, para, em commissão, organizarem o plano do Museu Commercial e Agricola a ser installado com productos que figuram na Exposição Internacional do Centenario.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

A BATALHA DO PIRAJA' — O dr. Miguel Calmon, reuniu num elegante folheto sob o titulo "A Batalha de Pirajá", a conferencia que em 8 de novembro do anno passado realizou no Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Tambem sob o titulo de "Relatorio dos trabalhos do conselho interino de governo da Provincia da Bahia", o actual ministro da Agricultura enfeixou o movimento de 1823.

E' um trabalho curioso porque é o espelho dos acontecimentos daquella época agitada na porção do Brasil que mais soffreu nas lutas pela independencia nacional.

OS TRANSPORTES NA NOROESTE

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou ao director da Noroeste do Brasil que lhe envie o orçamento do material que julgou necessario á regularização dos transportes naquella estrada.

Commemorando o 6º anniversario do Asylo N. S. de Pompéa

Com grande concurrencia, teve logar, ante-hontem, a commemoração do 6º anniversario do Asylo N. S. de Pompéa, em sua séde, á rua Zeferino, 109, Meyer. Começou ás 14 horas, estando presentes o desembargador N. de Freitas, os drs. Adelmar Tavares e Epitacio Monteiro Pessôa, os revms. Alberto Wartna e Angelo de Paoli, o capitão Albino Monteiro, as sras. viuva almirante Foster Vidal, mme. Arthur Peixoto e muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros. O programma teve fiel execução, iniciando-se com uma comedia em 2 actos, representada satisfatoriamente por 7 meninas asyladas, seguindo-se varias poesias e cançonetas que as meninas executavam com muita graça e esmero. O dr. Adelmar Tavares, curador de orphãos, leu um bello conto allusivo ao acto, impressionando vivamente a assistencia, que o applaudiu com enthusiasmo.

Esse asylo destina-se ás filhas dos sentenciados e foi fundado em 1917, por um punhado de senhoras á frente das quaes figura a viuva almirante Foster Vidal. Só pode abrigar 25 meninas, por serem parcos os recursos orçamentarios de que dispõe. Esteve ha pouco em riscos de perecer. Com a sua incorporação ao Patronato de Menores, mantendo, embora franca autonomia, póde continuar a sua missão generosa de proteger aquellas pobres crianças, que estariam na rua da amargura, se não fosse a acção piedosa das devotadas senhoras que o dirigem.

Varios donativos foram entregues ao asylo, salientando-se o de d. Alice Marques, que monta a 222$, percentagem de um beneficio realizado no Theatro S. Pedro, e 20$ de um cavalheiro que se occultava sob as iniciaes F. V., como prova de devoção a N. S. de Pompéa.

GAZ VEGETAL

Após experiencias levadas a cabo, na Allemanha, parece que o gaz combustivel de folhagem seccas, pedaços de madeira e materias analogas póde ser utilizado, circulando na canalização, sem se decompôr, produzindo 3.500 caloricos, quando o gaz da illuminação dá apenas 5.000 caloricos.

Não é preciso modificar os apparelhos de aquecimento e de illuminação para utilizar esse gaz, que é principalmente apropriado para a illuminação por camizas incandescentes, visto que não produz a oxydação, nem deixa vestigios de cyanuro, enxofre ou amoniaco.

A installação para a producção desse gaz póde ser feita em hangars solidamente construidos, e recommenda-se especialmente para as propriedades agricolas afastadas do centro.

Segundo a Sociedade de Gaz Allemã, que já tem applicado esse processo de fabricação do gaz, póde se utilizar como combustiveis hastes de vegetaes, raizes, agulhas de pinheiros, cascas de favas e de ervilhas, restos de cozinha, etc.

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NA FAZENDA

Depois de amanhã serão submettidos á prova oral de economia politica e sciencia das finanças, no Lyceu de Artes e Officios, ás 13 horas, os seguintes candidatos: turma effectiva, João José Geonerini, Antenor Ribeiro Barcellos, José Gonçalves Pereira, Emilio Pessoa de Oliveira e Carlos Augusto Padilha.

Turma supplementar, Mario Cardoso de Oliveira, José Mattos Teixeira e Eugenio Caetano Oliveira.

A elegancia feminina

Riqueza e bom gosto

Apresentamos hoje no cliché modelos, não apenas de gosto, mas de requintada arte.

Sumptuosa e de maravilhoso effeito a capa do modelo I, em rico tecido "lamé" côr de ouro sulcado por linhas de outro colorido, e ostentando nas costas bordados não menos sumptuosos, á feição dos que revestem os ricos paramentos sacerdotaes. Prende-se á altura do decóte por uma larga fita de ribelina, deixando amplamente a descoberto espaduas e cóllo.

O modelo II é um delicioso vestido em tulle e rendas de Malines com transparente azul celeste. Largas fitas de chamalote côr de rosa no corpinho e na cintura, e a saia enfeitada com guirlandas de rosas, que lhe imprimem garrulice perfeitamente primaveril. De enfeite ao corpinho uma rosa, uma unica, presa á altura do decote. Conjunto XVIII seculo.

Finalmente, o modelo III é uma encantadora camisa egypcia em crépe de seda bordado a ouro, colorida a desenhos caprichosos que lhe imprimem verdadeiro encanto. E' um vestido finissimo, de suprema elegancia, e cuja riqueza depende da qualidade do tecido nelle utilizado. Como enfeite, exclusivo e de fino gosto, uma fieira de lotus disposta lateralmente desde a cintura até a fibria de rendas da saia.

Tres modelos são esses de fino gosto e requintada elegancia e sumptuosidade.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 1 DE JULHO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de junho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 ⅜ %	2 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	88.25 a 88.35	88.00 a 88.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	103.75	103.00
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	31.35	31.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 5/16	2 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 11/32	2 ⅜
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	75.18	75.07
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.37	73.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	239.00	239.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.58.75	4.59.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.57.00	4.59.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.06.50	6.13.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.42.00	4.41.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.72.00	17.80.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.06	0.00.07
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ⅛	86 ½
Novo Funding, 1914		73	73 ⅛
Conversão, 1910, 4 %		42	42
De 1908, 5 %		60	60
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66	66
Bello Horizonte, 1905, 6 %		32	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19	19
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51 ¼	50 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		139	137 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		30 ¼	29
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.10 ½	19.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		19 ¼	19 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.		92 ½	92 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		58 ⅜	58 ⅜
Rente Française, 4 %, 1917		61.60	61.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		55.60	55.95
Rente Française, 1918 (integralizado)		61.97	61.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.00	74.75

LONDRES, 30 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	850.000	725.000
S/Genova, á vista, por £ L.	103.87	103.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.50	31.35
S/Paris, á vista, por £ F.	75.70	75.10
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 9/32	2 5/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.57.50	4.59.00

BERNA, 30 de junho.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	—
Londres s/Berna, á vista, por £	25.90	25.85

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de junho.
Foi feriado, hoje, nesta praça.

HAVRE, 30 de junho.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	192 ½	192
Para setembro	180 ¼	180
Para dezembro	168 ½	168 ¼
Para março	163 ⅝	163 ½

Vendas	Saccas
No dia de hontem	7.000
No dia anterior	6.000

HAVRE, 30 de junho.
O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1.00 a 1 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	193 ¼	192 ¼
Para setembro	181 ¼	180 ¼
Para dezembro	169 ⅝	168 ½
Para março	165	163 ⅝

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	7.000

LONDRES, 30 de junho.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa parcial de 1 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	53.6	53.6
Para dezembro	52.6	53.6
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 30 de junho.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	18$000	18$000	19$200
Typo 7	16$400	16$400	17$300

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.718
No dia anterior	22.480
Em egual data de 1922	7.069
Existencia:	
No dia de hoje	1.101.397
No dia anterior	1.080.179
Em egual data de 1922	2.662.793

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 30 de junho.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	16$700	17$475
Para agosto	15$575	16$400
Para setembro	14$625	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		71.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 30 de junho.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 22.000 no dia anterior e 5.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	26.000	21.000	3.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	1.000	2.000

JUNDIAHY, 30 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	—
Santos	3.000	3.000	2.000

ALGODÃO

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado do algodão, hoje, melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Vendeu no Wall Street. Baixa de 19 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	27.04	27.25
Para outubro	24.57	24.76

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado do algodão, hontem, affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois, devido a noticias não officiaes da safra. Baixa de 5 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	27.20	27.25
Para outubro	24.61	24.76

PERNAMBUCO, 30 de junho.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se nominal.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	162.000
No dia anterior	160.000
Existencia:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes [illegible]
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	74$000	74$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de junho.
O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.872.000
No dia anterior	2.861.000
Existencia:	
No dia de hoje	162.000
No dia anterior	151.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$000
Dia anterior	16$500 a	17$000
Somenos:		
Hoje	15$500 a	16$000
Dia anterior	15$500 a	16$000
Brutos seccos:		
Hoje	9$600 a	10$000
Dia anterior	9$600 a	10$000

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio regulou, hontem, com os bancos estrangeiros menos accessiveis e assim difficultando os saques. O do Brasil, porém, operou francamente durante todo o dia á taxa que declarou na abertura, de 5 27|32 d. Aquelles, porém, iniciaram os saques a 5 3|4 e 5 25|32 d., com pouco interesse, porque escasseavam os papeis particulares; entretanto, a procura do bancario não accusou maior desenvolvimento, de sorte que o mercado, no decurso dos trabalhos revelou-se estavel.

Havia dinheiro para a compra de lettras particulares a 5 13|16 e 5 27|32 d.

Nessas condições permaneceu o mercado sem novas alternativas, fechando em posição mais calma, ás mesmas taxas da abertura.

OS VALES-OURO

Foram fornecidos os vales-ouro pelo Banco do Brasil á razão de 5$025 por 1$000 ouro, tendo regulado o dollar de 9$130 a 9$200 á vista.

BOLSA DE TITULOS

Completamente destituido de interesse e bastante desanimado funccionou, hontem, o mercado de titulos, cujos negocios foram insignificantes.

De facto, apenas cotaram-se na Bolsa pequenos lotes de papeis e assim mesmo com as cotações muito indecisas.

Entraram em trabalho as apolices geraes nominativas, que foram negociadas em escala moderada e sem melhoria de preços. Cotaram-se dois lotes de municipaes, acções do Banco do Brasil e da Tecidos Alliança, nada mais tendo occorrido de maior monta na Bolsa, que encerrou os seus trabalhos muito fracamente.

O resumo dos negocios realizados é o seguinte:

315 federaes	237:918$000
230 municipaes	39:725$000
105 acções	36:755$000
	314:398$000

CAFE'

Tambem não apresentou tendencia alguma para melhorar o mercado de café, que, ao contrario, regulou, hontem, menos activo e em declinio.

Notava-se um movimento pequeno de procura para a realização de novos negocios e os compradores que havia demonstravam pouco interesse em adquirir o genero, offerecendo preços que não eram aceitos pelos vendedores por serem considerados baixos.

Terminados os trabalhos da abertura e feita a respectiva apuração, foram divulgadas vendas de 3.281 saccas, dando a base de 28$500 pela arroba do typo 7, com o mercado calmo.

Durante o dia negociaram-se mais 2.208, no total de 5.489 dias, fechando o mercado sem firmeza.

O movimento de entradas foi muito volumoso e regular o de embarques.

A Bolsa funccionou na primeira chamada com um movimento regular de vendas a prazo, mas com os preços em declinio e frouxos.

ASSUCAR

Eram ainda hontem pouco animadoras as condições desse mercado, que abriu e funccionou inalterado e apparentemente estavel.

O movimento de procura para novos negocios foi pequeno, tendo sido regulares as entradas e activas as saídas, que vão fazendo diminuir o stock disponivel cada vez mais.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ainda hontem sensivelmente frouxo, devido á pequenez de procura.

Os preços, entretanto, não accusaram nova alteração, mas as suas tendencias eram de baixa.

O movimento verificado foi pequeno, tendo sido, porém, regulares as entregas e não foram divulgadas entradas.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 30

A 90 dias:		
Londres	5 3/4 a	5 13/16
Paris	$553 a	$557
A' vista:		
Londres	5 45/64 a	5 3/4
Paris	$555 a	$560
Italia	$406 a	$410
Belgica	$473 a	$477
Allemanha	$007 a	$008
Nova York	9$130 a	9$200
Portugal (esc.)	$410 a	$460
Hespanha	1$330 a	1$350
B. Aires (ouro)	7$350 a	7$470
B. Aires (papel)	3$220 a	3$285
Montevidéo	7$500 a	7$616
Suecia	2$440 a	2$455
Noruega	—	1$530
Dinamarca	—	1$620
Suissa	1$620 a	1$630
Hollanda	3$580 a	3$610
T. Slovaquia	$280 a	$286
Syria	—	$559
Japão	4$490 a	4$535
Vales:		
Vales café	$556 a	$558
Vales-ouro, por 1$	—	5$025
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 43/64 a	5 23/32
Sobre Paris	$557 a	$565
Sobre N. York	9$170 a	9$250

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 49/64	5 23/32
Sobre Paris	$555	$559
Sobre Italia	—	$408
Sobre Hamburgo	—	$007
Sobre Portugal	—	$425
Sobre Belgica	—	$476
Sobre Hespanha	—	1$343
Sobre Suissa	—	1$634
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$282
Sobre N. York	—	9$171
Sobre Montevidéo	—	7$510
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$257
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$350
Sobre Hollanda (florim)	—	3$600
Sobre Austria	—	$000,17
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$050
Extremas:		
Bancario	5 23/32 a	5 27/32
C. Matriz	5 23/32 a	5 25/32
Moedas:		
Soberanos	—	46$500
Libra (papel)	—	—
Franco	—	—
Escudo	—	—
Peseta	—	—
Lira	—	$440
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	3$300

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	1 a 750$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom. ex|J.	209 a 752$000
De 1:000$, port. e|J.	95 a 764$000
De 1:000$, caut.	10 a 742$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	130 a 152$500
Dec. 1.535, 7 %	100 a 169$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	50 a 420$000
Brasil	30 a 421$000
Companhias:	
Tec. Alliança	25 a 285$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Compr.	Vend.
Federaes		
Uniformizadas	750$000	765$000
Obrig. do Thesouro	952$000	949$000
Div. Emissões nom.	753$000	752$000
Div. Emissões port.	765$000	764$000
Div. Emissões caut.	744$000	743$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	97$000	—
Popular da Parahyba	—	96$000
Estado de Minas	—	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.550	—	171$000
Dec. n. 1.535	169$500	169$000
Dec. n. 1.622	—	170$000
De 1906, port.	169$000	—
De 1914, port.	—	167$500
De 1917, port.	160$000	—
De 1920, port.	152$000	152$000
C. 20, port.	148$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	75$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	—	—
Lavoura	—	55$000
Mercantil	—	—
Portuguez, port.	191$000	—
Portuguez, nom.	189$000	188$000
Nacional	—	220$000
Func. Publicos	60$000	55$000
Commercio	190$000	180$000
Commercial	198$000	195$000
Companhias diversas:		
D. de Santos, port.	—	425$000
D. de Santos, port.	462$000	—
Docas da Bahia	50$000	42$000
Loterias	61$000	—
Predial e Saneamento	90$000	75$000
Diamantifera	—	—
Terras e Colonias	—	11$000
J. Estanico, integ.	—	180$000
Silveira Machado	203$000	200$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	140$000	—
Victoria a Minas	—	55$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	—
Corcovado	190$000	153$000
America Fabril	315$000	312$000
Brasil Industrial	400$500	399$500
Alliança	—	279$000
Prog. Industrial	—	311$000
Manuf. Fluminense	280$000	234$000
Conf. Industrial	236$000	—
Tanbaté Industrial	—	450$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000
Anglo Sul Americano	220$000	150$000
DEBENTURES		
Docas da Bahia	170$000	—
Docas de Santos	206$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	205$000
Santa Helena	—	198$000
Luz Stearica	—	205$000
Conf. Industrial	—	—
Mercado	—	213$000
Fluminense F. Club	80$000	50$000
Prog. Industrial	—	196$000
Brasil Industrial	—	196$000
Mineira de Viação	100$000	93$000
Alliança	—	202$000
Palace Hotel	—	202$000
America Fabril	—	202$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro Nacional foi submettido o requerimento do 3º escripturario desta Alfandega, Raul Alexandre de Freitas, solicitando a entrega da importancia que lhe cabe, proveniente de multa imposta ao commandante do vapor italiano "Ansaldo San Giorgio IV", por falta de descarga de volumes.

— Ao mesmo director foi transmittida uma cópia da exposição que, em officio n. 1.327, de 5 de abril ultimo, foi enviada á Directoria da Receita, e no qual o inspector justifica a conveniencia em ser modificada a taxa de 3$000 por kilogramma, como madreperola serrada, que vem sendo applicada aos botões de madreperola por acabar.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 30:

Em ouro	141:083$612
Em papel	150:153$849
Total	291:237$461
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	7.160:292$594
Em egual periodo de 1922	6.831:699$721
Differença a maior em 1923	328:592$873

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	52:434$300
De 1 a 30 de julho	767:888$200
Em egual periodo do anno passado	513:199$000
Differença para mais no corrente anno	254:689$200

PAUTA MINEIRA

Modificação por que passou a pauta mineira, na parte relativa aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	1$070
Manteiga (kilo)	6$400

Diversos productos

NOS DIAS 28 E 29

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	20.498
Por Alfredo Maia	588
Pela Maritima	2.870
Total	23.956
Desde o dia 1º	227.894
Média	7.858
Desde 1º de julho	2.583.492
Média	7.097
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.605
Para a Europa	7.183
Por cabotagem	765
Total	11.553
Desde o dia 1º	164.350
Desde 1º de julho	3.341.783
Existencia:	
No mercado	881.289

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	31$000
Typo 4	30$500
Typo 5	30$000
Typo 6	29$500
Typo 7	29$000
Typo 8	28$500
Typo 9	28$000
Vendas (saccas)	9.518
Mercado firme.	
Pauta	1$950
Franco	$562

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.281
A' tarde	2.208
Total	5.489

Preço pela arroba:
Typo 7 — 28$500
Mercado calmo.

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de junho a novembro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	24$400	24$350
Agosto	22$750	22$700
Setembro	22$300	22$250
Outubro	21$800	20$500
Novembro	21$100	21$000
Dezembro	20$900	20$850
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	24$000	23$950
Agosto	22$500	22$400
Setembro	22$100	21$800
Outubro	21$700	21$650
Novembro	20$800	20$000
Dezembro	20$600	20$000
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	82.000
Na 2ª Bolsa	27.000
Total	109.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova York:	
Eugen Urban & C.	500
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	300
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	4.408
Ornstein & C.	932
Para Genova:	
Ornstein & C.	250
E. G. Fontes & C.	125
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	300
E. Johnston & C.	1.500
Eugen Urban & C.	175
Para Montevidéo:	
Castro Silva & C.	135
Sequeira & C.	500
Para Hamburgo:	
F. Soares & C.	600
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	1.250
Para Portos do Norte:	
Eugen Urban & C.	800
Castro Silva & C.	70
Alfredo Sinner & C.	1.805
Para Portos do Sul:	
Eugen Urban & C.	725
Alfredo Sinner & C.	865
Total	15.040

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a	64$000
Primeiras sortes	59$000 a	61$000
Medianas	57$000 a	58$000
Paulista	59$000 a	61$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saídas	700
Existencia	11.317

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$200 a	1$300
Terceira sorte	1$300 a	1$320
Segundo jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Terceiro jacto	1$000 a	1$100
Mascavinho	1$100 a	1$140
Mascavo	$810 a	$860

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
No dia de hontem	3.270
Saídas	4.532
Existencia	37.392

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de junho a novembro as seguintes cotações:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Julho	66$800	—
Agosto	66$000	53$000
Setembro	53$500	51$000
Outubro	50$800	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Mercado frouxo.		
A's 16 horas:		
Julho	68$000	67$000
Agosto	58$000	53$000
Setembro	52$000	50$000
Outubro	50$000	45$000
Novembro	50$000	42$000
Dezembro	49$000	40$000
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccos
A's 11 horas	1.000
A's 16 horas	4.000
Total	5.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$200 a	6$400
Superior	6$400 a	6$600

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	440$000 a	450$000
De 38 gráos	420$000 a	430$000
De 36 gráos	400$000 a	410$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa c\| duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	260$000 a	270$000
De Angra dos Reis	280$000 a	290$000
De Paraty	310$000 a	320$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a	1$900
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$100 a	1$300
Matto Grosso	$900 a	1$300
Interior	$900 a	1$300

Mercado frouxo.

BANHA

Do Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 10 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$100
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1\|2 rez, 1\|4 de vitello e 1\|2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 72 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	517
Vitellos	61
Porcos	59

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 470 rezes, 68 vitellos e 55 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.127 rezes, 135 vitellos e 297 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto do São Diogo: 444 rezes, 58 1\|2 vitellos e 65 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	$800 a	$900
Vitellos	1$000 a	1$200
Porcos	1$900 a	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços correntes que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	50$000 a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	44$000
Especial	46$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	130$000 a	135$000
Superior	120$000 a	125$000

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$050 a	2$200

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$400 a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$500 a	1$800

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	1$800 a	1$900
Especial	1$450 a	1$500
Superior	1$300 a	1$400
Regular	1$000 a	1$250

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:		
De 1ª qualidade	18$000 a	18$500
De 2ª qualidade	17$000 a	17$500
De 3ª qualidade	16$000 a	16$500
Grossa	14$500 a	15$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto regular	28$000 a	30$000
Mulatinho	15$000 a	25$000
Branco commum	30$000 a	32$000
Manteiga	36$000 a	43$000
Côres não especificadas	25$000 a	33$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	13$500 a	14$500
Misturado e regular	13$000 a	13$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Especial	1$300 a	1$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:
Companhia Graciema, no dia 3, ás 13 horas.
Companhia Brasileira de Refrescos, no dia 5, ás 11 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:
Fallencia de Manoel de Figueiredo, no dia 2, ás 11 horas.
Fallencia de M. J. Rocha Mello, no dia 2, ás 14 horas.
Credores de Julio Gomes Fernandes, no dia 2, ás 13 horas.
Fallencia de Anastacio de Miranda (fallecido), no dia 3, ás 13 horas.
Fallencia de João Cassino, no dia 5, ás 13 horas.
Fallencia da Gloria Film Rio de Janeiro Rombauer & C., no dia 6, ás 13 horas.
Fallencia de Durval Vianna dos Santos, no dia 6, ás 14 horas.
Fallencia de José Jabur, no dia 7, ás 13 horas.
Fallencia de A. Pereira Loureiro, no dia 9, ás 13 horas.
Fallencia de Antonio de Souza, no dia 9, ás 13 horas.
Fallencia de Reynaldo Chaves, no dia 10, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.
Companhia Navegação São João da Barra e Campos.
Companhia Melhoramentos do Maranhão.
Banco Portuguez do Brasil, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.
Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

No dia 3:
Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á Secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecem nesta capital, durante o segundo semestre do corrente anno, dos artigos constantes do grupo 5: adubos, sementes e insecticidas.
Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a construcção do novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte.
Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á Secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecem nesta capital, dos artigos constantes do grupo 8: instrumentos, apparelhos e utensilios de engenharia, de aulas e officinas.

No dia 4:
Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á Secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecem nesta capital, dos artigos constantes do grupo 12: trem de cosinha e refeitorio.
Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto á Policia Militar do Districto Federal, ao Corpo de Bombeiros e ao Departamento Nacional de Saude Publica, de diversos artigos.

No dia 5:
Fabrica de Polvora Sem Fumaça, para o fornecimento de ferragem, forragem, material de construcção, combustiveis, material de electricidade e peças de ferro fundido.
Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de sobresalentes para hydrometros dos fabricantes Fager, Frost, Frost Tavener, Kents, Standard, Kents Uniform e Kents Absoluto.
Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o asphaltamento do piso do pavilhão das officinas de reparação e ferramentas, em uma área approximada de 2.000 metros quadrados.
Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á Secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecem nesta capital, durante o segundo semestre do corrente anno, dos artigos constantes dos grupos: 16, apparelhos e utensilios para photographia e photogravura, e 18, objectos de electricidade.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:
Prefeitura de Bello Horizonte.
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.
Prefeitura Municipal de Petropolis.
Prefeitura do Municipio de Campos.
Camara Municipal de Alfenas.
Emprestimo de 1903.
Emprestimo de 1917.
Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.
Municipalidade de Uruguayana, 8 %.
Apolices Mineiras.
Estado do Espirito Santo.
Estado do Rio de Janeiro.
Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.
Banco Ultramarino, 8 %.
S. A. Cooperativa Auxiliadora, 12 %.
The Canadian Bank of Commerce, 8 %.
Empreza S. João da Matta, 12$000.
Banco Alliança do Porto, 20 % e bonus, 26 %.
Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano, 12 %.
Companhia Integridade Fluminense, 6$000.
Banco do Rio de Janeiro, 12 %.
C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.
C. Brasileira Cinematographica, 10$.
C. Industrial Fluminense, 24$000.
Fabrica de Tintas Confiança.
S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 4$000 e 8$000.
C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.
C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.
Companhia Souza Cruz, 5 %.
Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.
Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:
Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.
Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Lucia".
Interno 3 (mixto A) — Vapor italiano "Ansaldo S. Giorgio IV".
Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Bernini".
Interno 5 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Drechterland".
Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Minden".
Interno 8 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Santa Thereza".
Pateo 10 — Vapor nacional "Tres Barras" — Cabotagem.
Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor norueguez "Knapinsbord" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Alliança" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor sueco "Angita" — Descarga de trigo.
Interno 16 — Vapor japonez "Canadá Marú" — Recebendo carga.
Interno 18 — Vapor francez "Groix" — Transito de passageiros.
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

"Affonso Penna" — Paquete nacional, de Belém e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.
"Groix" — Paquete francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Chargeurs Reunis.
"Sambre" — Vapor inglez, de New-Port e escalas, com carga geral á Mala Real Ingleza.
"Centenario" — Hiate nacional, de S. Matheus, com madeiras a A. Andrade Simões.
"Itanema" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral a Lage Irmãos.
"General Belgrano" — Paquete allemão, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral a Herm Stoltz & Comp.
"Delambre" — Paquete inglez, de Rosario de Santa Fé e escalas, com carga geral a Lamport & Holt.
"Barbacena" — Paquete nacional, de Santos, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.
"Commandante Vasconcellos" — Paquete nacional, de Manáos e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 30

"Alliança" — Motor nacional, para Victoria.
"Santa Thereza" — Paquete allemão, para Santos.
"General Belgrano" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.
"Caceres" — Paquete nacional, para Corumbá e escalas.
"Itaipava" — Paquete nacional, para Aracajú e escalas.
"Groix" — Paquete francez, para o Havre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Curvello"	1
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Portos do Sul — "P. de Moraes"	2
Portos do Norte — "João Alfredo"	2
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2
Havre e escs. — "Meduana"	2
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	2
Rio da Prata — "Cap Norte"	3
Londres e escs. — "H. Rover"	3
Havre e escs. — "Ceylan"	3
Buenos Aires — "Alsina"	4
Rio da Prata — "Zeelandia"	4
Nova York — "Southern Cross"	5
Portos do Norte — "Itabira"	7
Nova York — "Talisman"	7
Rio da Prata — "Massilia"	8

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Campinas"	1
Pelotas e escs. — "Commandante Alvim"	1
Rio da Prata — "Duca degli Abruzzi"	1
Rio da Prata — "General Belgrano"	1
Portos do Sul — "Itaúba"	2
Pará e escs. — "Itaquerá"	2
Genova e escs. — "P. Mafalda"	2
Rio da Prata — "Meduana"	2
Rio da Prata — "Cap Polonio"	2
Victoria e Nova Orleans — "Barbacena"	3
Penedo e escs. — "Iris"	3
Rio da Prata — "Ceylan"	3
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	3
Rio da Prata — "Highland Rover"	3
Montevidéo e escs. — "Caceres"	3
Montevidéo e Corumbá — "Iraty"	3
Cabedello e escs. — "Campeiro"	3
Laguna e escs. — "Flamengo"	4
Bahia e escs. — "Tres Barras"	4
Marselha e escs. — "Alsina"	4
Santos — "Aracaty"	4
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	4
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	4
Paranaguá e escs. — "Miranda"	5
Portos do Sul — "Itassucê"	5
Amsterdam e escs. — "Eemland"	5
Recife e escs. — "Itaberá"	6
Rio da Prata — "Southern Cross"	6
Pará e escs. — "João Alfredo"	6
Portos do Sul — "Capivary"	6
Portos do Sul — "Itanema"	7
Hamburgo e escs. — "Curvello"	7
Amsterdam e escs. — "Amstelland"	7
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Programmas novos

"PAIXÕES HUMANAS", NO PARISIENSE

Tom Moore foi, dos actores do cinema, o que mais depressa caiu nas bôas do publico carioca e que é facilmente explicavel pela sympathia que irradia de toda a sua risonha pessoa.

Amanhã, vamos ter mais uma occasião de admirar um optimo trabalho do sympathico galã: é em "Paixões Humanas", soberbo film que o Parisiense vae exhibir e que chamará a esse cinema todos os admiradores de Tom Moore, cujo numero, aliás, não é pequeno. E então o Parisiense apanhará mais uma das formidaveis enchentes que já está acostumado a ter todas as semanas.

E assim, "No Paiz das Amazonas" sairá hoje, definitivamente, do cartaz, após dias de verdadeiro exito.

"DINHEIRO DE NINGUEM", NO AVENIDA

Amanhã, o Cinema Avenida vae apresentar um film da Paramount, que alia ao espirito das suas scenas uma certa originalidade de enredo. Mas o que, sobretudo, valorisa esta pellicula, é o facto de seus papeis estarem entregues aos artistas de grande merecimento, como sejam Jack Holt, Wanda Hawley, Julia Faye e Charles Clary. Intitula-se esta nova pellicula "Dinheiro de ninguem", e representa o ideal cinematographico que consiste, para a maioria do publico, em scenas alegres, imprevistas e amorosas, de mistura com um pouco de sentimento. Para quinta-feira proxima o Cinema Avenida escolheu um film de grande emoção — "Escrava e soberana", com Dorothy Dalton. Hoje, em ultimas exhibições, "Quem agrada triumpha", com Alice Brady e Nita Nald.

"VINTE ANNOS DEPOIS", NO ODEON

Disse-nos o gerente do cinema Odeon, que já não tem conta o numero de perguntas que recebe diariamente, quer pelo telephone, quer pessoalmente, sobre a data em que vae começar a ser exhibido o film "Vinte annos depois". Agora, então, que já terminou a exhibição de "Os Tres Mosqueteiros", as perguntas redobram em numero e insistencia.

Pois a resposta aqui fica, para os que ainda não fizeram a pergunta (pois que estes já foram informados pelo gerente do Odeon): o grande film, tirado do romance de Alexandre Dumas, em continuação ao film de grande exito, esse que já vem precedido de grande fama — "Vinte annos depois" — começará a ser exhibido amanhã, dia 2, no Odeon.

OS PROGRAMMAS DO CINEMA IRIS

São sempre esplendidos os programmas do cinema Iris, o grande palacio branco da rua da Carioca. Haja vista o que agora está sendo dado ali, e que hoje será exhibido pela ultima vez, em que ha quatro films: o drama "Caução do penhor", com a deliciosa Shirley Mason, da Fox Film; outro drama "Mulher contra mulher", da First National, por Pauline Starke; o film comico — "O Heroe do Deserto", com Clyde Cook; e um jornal, a Revista Odeon.

Para amanhã, o Iris annuncia outro programma com os dois ultimos capitulos de "Os Tres Mosqueteiros" e o drama da Goldwyn "Um heróe á força" (O Covarde) e mais um numero de Actualidades Fox.

"POEMA DE AMOR", NO PATHE'

Fôra a bordo, numa linda "matinée", que Helena tornára a vêr o joven tenente de marinha Jean d'Agreve, a quem já tinha visto certa vez em Paris, ouvindo a seu respeito as mais nobres referencias e desde logo sentindo por elle uma affeição profunda. Casada com um libertino principe russo, della fugira, indo habitar uma linda vivenda, em pittoresco sitio, na costa do Mediterraneo.

Joan, alma nascida para a vida do mar, passava a sua existencia em Port-Cros, na pequenina ilha d'Or, ninho de garças, perdido entre tufos de flores e folhagens. A solidão do mar immenso como que levára á sua alma moça a procurar aquelle pequeno e solitario recanto. E tanto não impediu, comtudo, que, pela primeira vez se sentisse Jean tocado por affeição estranha. Helena, com a sua mocidade, a sua formosura, os seus lindos olhos dominadores e tristes, conseguiu illuminar a existencia do joven official. E amaram-se muito, no delicioso paraiso de Port-Cros.

Um dia, a noticia aterradora de que o principe, agonizante, queria vel-a, forçou Helena a partir para a Russia...

Quasi que ao mesmo tempo, Jean d'Agreve, a curtir a dôr de uma saudade immensa, recebia ordem de seguir para um posto de commando na esquadra que cruzava os mares da China, distante.

Voltando ao ninho feliz de Port-Cros, Helena, que fôra apenas victima de uma cilada do principe libertino, que lhe despojára dos seus derradeiros bens, recebeu, de surpresa, a desoladora noticia. E enquanto aguardava o regresso de Jean d'Agreve, dedicava-se, como enfermeira, aos doentes do posto que tornavam das inhospitas paragens do Oriente.

Contaminada pelo mal terrivel, e com a alma despedaçada pela tristeza, Helena morreu...

Jean, no seu posto, recebeu a dolorosa noticia.

Como o destino quizesse poupal-o a um tormento que talvez não tivesse fim, tombava dias depois sem vida, em um encontro com os rebeldes chinezes, o destitoso e nobre official, que na sua derradeira hora viu Helena que o chamava para junto de si, nesse outro paraiso onde não têm entrada as amarguras da vida...

E Port-Cros passou a ser um ninho abandonado, perdido entre os virentes tufos de flores e folhagens...

Eis o resumo rapido do primoroso "film" — "Poema do amor" — que com mile. Kovanko, formosa actriz, começará a ser exhibido amanhã no Pathé.

"CARLITOS PASTOR DE ALMAS", NO RIALTO

Depois de ter atravessado a maior parte da sua vida a fazer piruetas, depois de ter feito a maior loucura de sua existencia, casando-se, Carlitos resolveu empregar o seu tempo em alguma coisa util da qual resultasse proveito para os seus semelhantes.

Pensou, matutou, considerou, e, vendo que nada seria mais proveitoso aos homens que a salvação de suas almas, decidiu-se a entrar para o sacerdocio.

Não gastou muito tempo para pôr em execução o seu plano; professou, recebeu ordens e eil-o, que, pelo exemplo, mais que pela palavra, traz ao bom caminho as almas transviadas fazendo-lhes vêr que "o mundo é um sonho dourado e a vida um hymno do amor", se ellas souberem encarar a luta quotidiana com um sorriso nos labios e a alegria no coração.

E quem poderá resistir aos argumentos por elle empregados para a cathechisação dos espiritos? Quem ficará triste e macambusio, vendo-o prégar em "Pastor de almas"? Quem deixará de rir ás bandeiras despregadas, indo amanhã assistir no Rialto esta ultima superproducção do impagavel Carlitos?

O THEATRO

A PROPOSITO DE "LES DEMI-VIERGES"

Uma carta do director do Patrimonio Municipal

"Prefeitura do Districto Federal, em 30 de junho de 1923. — Exmo. sr. dr. Renato de Toledo Lopes, M. D. director do O JORNAL — A approvação do elenco e repertorio das companhias que têm de funccionar no Theatro Municipal é feita pela Prefeitura, mediante parecer do Conselho Consultivo do mesmo theatro, creado pela lei n. 2.181, de 12 de julho de 1920, em art. 23 e seus paragraphos, cujo texto é o seguinte:

"Art. 23 — Para o exame das questões de caracter artistico, referentes ao theatro nacional ou estrangeiro, inclusive a approvação do elenco e do repertorio, deixando á exclusiva competencia profissional do emprezario a escolha dos artistas, nomeará o prefeito um conselho consultivo, de cinco membros, com funcções gratuitas e aos quaes será dado logar condigno na platéa do Theatro Municipal. Esses membros serão o director do Instituto Nacional de Musica, o director da Escola Dramatica, um representante da Academia Brasileira de Letras e mais dois designados pelo prefeito.

Par. 1º — Os membros do referido conselho darão individual e isoladamente o seu parecer sobre os assumptos sujeitos a exame, elegendo um presidente ou relator "ad-hoc", quando, á requisição da Prefeitura ou de algum delles, se reunirem para deliberação conjunta.

Par. 2º — O Conselho Consultivo não poderá deliberar com menos de tres (3) membros presentes e das suas deliberações dará conhecimento, por escripto, ao prefeito."

Na conformidade dessa lei, publicada quando de sua promulgação e incluida em todas as collecções officiaes da Municipalidade, os elencos e repertorios de todas as companhias que têm funccionado no Municipal têm sido submettidos ao mesmo conselho, constituido pelos srs. dr. Abdon Milanez e, a contar deste anno, pelo professor Fertin de Vasconcellos, directores do Instituto Nacional de Musica; Coelho Netto, director da Escola Dramatica; dr. Augusto de Lima, membro da Academia de Letras; maestro Francisco Braga e dr. Arthur Pinto da Rocha.

Na approvação dos alludidos repertorios ou elencos têm sido sempre tomadas em consideração quaesquer suggestões ou indicações isoladas ou collectivas dos membros do dito conselho.

Affirmação repetidamente feita em uma das secções do vosso apreciado jornal impõe-me a necessidade de dar a v. s. o presente esclarecimento.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. s. os protestos da minha subida estima e maior apreço. — **Raul Cardoso, director geral do Patrimonio.**"

DORZIAT, NO PALACIO THEATRO

Repete-se, hoje, no Palacio Theatro, em "matinée", a comedia "Les Demi Veirges", que era esperada com anciedade enorme pelo nosso publico, curiosidade excitada pela prohibição da peça quando a companhia Dorziat esteve no Theatro Municipal.

Amanhã será representada em 2ª de assignatura a peça de Henri Bataille "Maman Colibri".

"LA DANSA DELLE LIBELLULE" E "LA SCUGNIZZA"

Hojo dá a sua ultima matinée a opereta "La dansa delle libellule", no Theatro Lyrico. Amanhã será a ultima representação desta peça, devendo seguir-se-lhe, no Lyrico, "La Scugnizza", que hoje se representa no Republica, no espectaculo da noite.

CINE THEATRO PARQUE POLONIA

Reabre-se, hoje, este centro de diversões populares, installado á rua S. Francisco Xavier n. 181. Além da exhibição de um film, será representada no palco a burleta "Tal pae tal filho". A's 15 horas, matinée com um acto variado de cabaret, no qual tomarão parte os artistas do Parque do Engenho de Dentro.

A SEGUNDA CONFERENCIA DE JULIO DANTAS

O dr. Julio Dantas realiza, hoje, no Lyrico, a sua segunda conferencia. Falará sobre "A elegancia" — "Os elegantes do romantismo", estudando o mais brilhante periodo da elegancia mundana em Portugal.

Mestre no assumpto, ninguem melhor do que o artista do "Viriato tragico" e da "Santa inquisição", póde dizer sobre o que foi a elegancia, a maneira de vestir no seculo XVIII. Será, sem duvida, uma hora de encantos novos e de deliciosa impressão.

O 1º ACTO DE "MARIA SABIDA"

Subirá á scena, em primeira, quinta-feira, no theatro Carlos Gomes, a nova burleta do sr. Victor Pujol — "Maria Sabida", cujo papel de protagonista foi especialmente escripto para a sra. Alda Garrido.

E' o seguinte o entrecho do 1º acto de "Maria Sabida": Alice, filha de um fazendeiro, é noiva do dr. Gustavo, um refinado bilontra, a quem conheceu no Rio e que se encontra na fazenda, afim de realizar o seu casamento. O pae de Alice marca a ceremonia, resolvendo casar tambem Norberto, joven camponio, com a menina Clarinha — a mais bella das camponezas. Maria Sabida, pupilla do fazendeiro, que aprendeu no Rio coisas extraordinarias, anima com a sua malicia aquelle ambiente calmo, allimentando amores, sorprehendendo infidelidades e livrando-se com graça das perseguições do cabo commandante do destacamento.

Entre os que se vão casar nota-se, porém, pouco enthusiasmo. Alice, que parece sentir novo amor, mostra-se desinteressada por Gustavo, e Clarinha vacila entre o noivo e outro camponio, o Damião, que a ama de verdade. O dr. Gustavo, para se garantir melhor no coração da noiva, faz vir á fazenda as suas irmãs e o seu tio, o commendador Visceso, um millionario, os quaes são recebidos com festas.

A RECITA DA ACTRIZ LUCILIA PERES

A Companhia Nacional de Dramas e Comedias, de que é primeira figura a actriz sra. Lucilia Peres, despede-se, hoje, do publico carioca, realizando, no theatro S. Pedro, grandioso festival em homenagem áquella artista, que, por seu turno, o dedica aos directores da Empresa Paschoal Segreto.

O programma é dos mais attrahentes. Na sua primeira parte será representado o commovente drama de Dumas Filho — "A Dama das Camelias, estando a cargo da sra. Lucilia o papel de "Margarida Gauthier". Na segunda parte haverá um acto variado, em que tomarão parte os seguintes artistas: sras. Lucilia Peres, Alda Garrido, Pepita de Abreu, Henriqueta Brieba e srs. Alfredo Silva, Augusto Annibal, Jayme Costa e Americo Garrido.

O imitador patricio, Zóe Philarmonica, realizará, tambem, interessante sessão, imitando, pelo nariz, todos os instrumentos de corda.

MUSICA

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Este instituto official realiza, hoje, ás 14 horas, no seu salão de concertos, a sua 81ª sessão de exercicios publicos, correspondente ao anno escolar de 1923, que constará de audição dos alumnos de piano, violino e violoncello, das classes dos professores Barroso Netto (piano), Humberto Milano (violino) e Alfredo Gomes (violoncello).

O programma a executar é o seguinte:

I — Mozart — Trio em si bemol maior, n. 2. Allegro — Larghetto — Allegretto. Piano, Ilara Gomes Grosso; Violino, Guiomar Nogueira da Gama; Violoncello, Iberê Gomes Grosso.

II — Beethoven — Sonata, op. 30, n. 2 — Allegro con brio — Adagio Cantabile — Scherzo (Allegro) — Finale (allegro). Piano, Ilara Gomes Grosso. Violino, Guiomar Nogueira da Gama.

III — Mendelson — Trio 1º, op. 49. Molto allegro ed agitato — Andante con moto tranquillo — Scherzo (Leggiero e vivace) — Finale (Allegro assai appassionato). Piano, Ayres de Andrade Junior. Violino, Guiomar Nogueira da Gama. Violoncello, Iberê Gomes Grosso.

CINEMATOGRAPHIA

A "JORNADA FASCISTA", NA TELA DO PARISIENSE

Patria da arte, terra do céo sempre azul, solo coberto de monumentos, obras primas da architectura, desde a velha Roma até aos dias de hoje, a Italia merece bem a corôa de rosas.

Patria de heróes, terra de um povo invicto, valente e altivo, solo povoado por uma raça forte, mascula, varonil, a Italia, depois de uma serie ininterrupta de victorias, mereceu bem sêr coberta de louros.

E' essa nação gigantesca, esse povo formidavel, conduzido pela mão de ferro de Mussolini, que veremos, quinta-feira, no Parisiense, assistindo "Fascismo", admiravel film que vos mostrará a "Jornada fascista", com todos os seus detalhes, em cinco actos magnificos.

Informações e boatos

Ao que nos informam ha accentuado enthusiasmo pela festa que os admiradores do scenographo sr. Jayme Silva lhe promoverão no proximo dia 6, no Recreio, pela brilhante exposição scenographica que realizou na revista "Olha á direita!...", ora em scena naquelle theatro. A segunda sessão daquelle dia já foi toda tomada pelo Club dos Democraticos e pelos amigos do sr. Jayme Silva, havendo da primeira sessão poucas localidades á venda.

*** Em homenagem ao Club Vasco da Gama, realizam a sua festa artistica, na noite de 23 de julho, a actriz sra. Olympia Ferreira e o ponto sr. Ferreira da Silva, da Companhia Cremilda-Chaby.

O espectaculo obedecerá a um programma excepcional, em que figura uma nova comedia em um acto do escriptor patricio sr. Gastão Tojeiro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

PALACIO — "A vida de um rapaz gordo".
S. PEDRO — "Amor de perdição".
TRIANON — "O discipulo amado".
LYRICO — "La danza delle Libellule" (em matinée).
REPUBLICA — "La Scugnizza" (á noite).
S. JOSE' — "Que pedaço!".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
RECREIO — "Olha á direita!...".

CINEMAS

PARISIENSE — "No paiz das Amazonas".
ODEON — "Bôa e falsa".
PATHE — "Caução do penhor" e "Heroe do deserto."
AVENIDA — "Quem agrada triumpha!".
CENTRAL — "Quando o coração quer..."
IRIS — "Pobrezas da riqueza".
PARIS — "Segredos de Paris".
IDEAL — "Sem nenhum auxilio".
RIALTO — "A grande felicidade".

ULTIMAS NOTICIAS

ACADEMIA DE MEDICINA

A solemnidade commemorativa do nonagesimo quarto anniversario de sua fundação

A Academia Nacional de Medicina commemorou com uma sessão solemne, os seus noventa e quatro annos de existencia. Presidiu-a o ministro da Justiça, dr. João Luiz Alves, estando presentes representantes das altas autoridades e de outras instituições. Os trabalhos tiveram começo com o discurso do presidente da Academia de Medicina. O professor Miguel Couto iniciou o seu discurso, assignalando o extraordinario progresso da nossa patria, apesar de todas as vicissitudes de ordem politica e economica. Accentuou que a riqueza de uma nação é o homem, o seu sangue, o seu cerebro, os seus musculos e que ella estará condemnada á decadencia, quaesquer que sejam os thesouros que encerre, quando não os mereça o homem que a habita.

De minusculas ilhas do Atlantico os inglezes extrairam a Grã Bretanha.

A valorização do homem, disse o professor Miguel Couto, envolve problemas de consideravel difficuldade no nosso meio, como são os que concernem á raça, á educação e á saude.

Accentuou não haver raças humanas, nem superiores nem inferiores, o que ha são povos adaptados ao meio em que nasceram e se formaram. Um paiz de immigração como o nosso precisa cuidar da sua selecção social, não tanto pelo medo do contagio dos defeitos, mas pela necessidade do apuro das qualidades. E' esse um elemento eugenico de primeira ordem na valorização do nosso homem, entretanto um grande Estado Brasileiro "commetteu o supremo crime de introduzir no seu territorio milhares de asiaticos, absolutamente e reconhecidamente inassimilaveis, pelos seus habitos, suas tendencias, sua lingua, sua religião o que se não de tornar em futuro proximo a fonte dos maiores dissabores."

Aconteceu o anno passado — proseguiu o professor Couto — encontrar-me com o nosso presado companheiro dr. Bulhões Carvalho, e fui logo lhe dizendo:

Agradeço muito o volume do Recenseamento, mas fiquei muito triste, com o saber que a população do nosso immenso Brasil "se reduz" a 6 milhões de habitantes.

— Perdão: 30 milhões, sommei-os eu.

— Perdão: 6 milhões, verifiquei-os eu.

Ambos tinhamos razão; é que elle contava tambem os 80 % de analphabetos que assignalara e eu os descontava, pois se para todos os effeitos sociaes os analphabetos representam uma quantidade negativa — um peso morto, para que contal-os?

Na maneira de ministrar a instrucção primaria é que divirjo de muitos dos que se têm dedicado a este assumpto e entre elles o meu particular amigo professor Azevedo Sodré, antigo prefeito e director da Instrucção Publica; esses a querem durante seis annos para darem completa um terço da população infantil em edade escolar, eu a faço elementar, durante dois annos, para a tornar obrigatoria aos dois terços restantes, naturalmente seguida de um curso mais elevado e profissional distribuido aos que mais se distinguirem.

Qual será o resultado obtido neste curto prazo? Eu já o disse: o pequeno analphabeto não terá talvez adquirido a minima especie de saber, mas alcançou um extraordinario instrumento de saber que é a acquisição visual da sua lingua. Neste instrumento, que antes lhe era totalmente desconhecido sob esta forma, o que agora lhe entrará a todos os momentos pelos olhos, elle poderá, dahi em deante, aperfeiçoar-se por si mesmo até ao extremo, e subir por exemplo de modesto typographo á chefe de uma litteratura, como Machado de Assis.

O sacrificio que a nação fizer para instruir os seus filhos volverá decuplicado ás suas arcas; de minha parte tenho como certo que o Brasil pode, mediante um imposto de fins rigorosamente exclusivos, fornecer o ensino elementar de dois annos a todos os seus filhos de 7 a 9 annos, auxiliados os municipios pela União. Será o supremo opprobio se dentro de um decenio aquella porcentagem de 80 % não tiver caido nas estatisticas.

Meus senhores — Eu limitei a estes factores dysgenicos da especie, apenas para limitar o meu discurso que ha de se conter dentro da vossa paciencia, muito justamente limitadissima; mas todos sabem que elles se resentem da complexidade dos factos biologicos accrescida das difficuldades inherentes ao meio em que se realizam; é por isto que seu estudo necessita de um orgão permanente e não pode ficar sujeito ás preferencias daquelle que occupar a pasta do Interior. Já tivemos em Carlos Maximiliano um ministro da Instrucção, em Urbano dos Santos o ministro da Saude Publica, porque não teremos no nosso presidente honorario, o sr. professor João Luiz Alves, o nosso ministro da educação, para que recommendam á latitude do seu talento e á profundeza do seu saber. Leon Brunschvic, membro do Instituto de França e professor na Sorbonne, escreveu um livro com o titulo —"Le Ministre de L'Education Nationale", para demonstrar a necessidade inadiavel e imprescindivel da sua creação e este é o pensamento do Azevedo Sodré.

A pequenina Belgica, cheia de preoccupações scientificas, tem o seu ministro das Sciencias; por que não teremos nós, ao menos, o "Departamento da Eugenia"?

O dr. Belmiro Valverde, como 1º secretario, relatou os trabalhos vencidos no decorrer do anno academico, assignalando que jamais teve, realmente, a Academia, durante os seus utilissimos 94 annos de existencia, dias mais felizes, momentos de maior triumpho, do que os vividos naquellas memoraveis sessões de setembro do anno passado, quando a medicina brasileira, partilhando do immenso contentamento de todas as camadas sociaes da nossa nacionalidade, pela celebração do Centenario da Independencia do Brasil, abriu carinhosamente os porticos desta casa, afim de receber, por entre as mais effusivas demonstrações de affecto e ternura, os nossos irmãos de outras terras, para aqui enviados naquella missão de fraternidade que tanto nos sensibilizou o coração. Permitti que vos faça notar a singularidade de quasi todas as embaixadas serem constituidas, em grande parte, por medicos; é que, effectivamente, nenhuma outra profissão poderá exprimir com mais propriedade os sentimentos de nobreza, amor e sinceridade, do que a medicina, acostumada, como vive, a sentir o soffrimento alheio, suavizando dôres e abrandando padecimentos. Estarei agora, na suave evocação daquelles dias, recompondo as scenas aqui desenroladas, quando, na mesma sessão, os representantes da Argentina, Equador, França, Italia, Paraguay, Perú e Uruguay, numa variedade de idiomas sobremodo interessante, diziam ao nosso paiz, e a esta Academia, palavras cheias de bondade e enthusiasmo, cantando os esplendores da nossa natureza, os encantos da nossa capital, os progressos do nosso commercio e industria e, sobretudo, o desenvolvimento da sciencia medica brasileira, recebendo, então, das mãos augustas do nosso querido presidente a medalha de membros da Academia Nacional de Medicina.

Recordarei, depois, a mais brilhante das solemnidades já realizadas por esta Academia, a da recepção do dr. Antonio José de Almeida — quando a classe medica brasileira, inspirada pela nobreza de um ideal alevantado, como o da solidariedade profissional e movida pelo sublime desejo de demonstrar o prestigio desta casa no nosso meio — encheu este salão de fórma nunca vista, transbordando em ondas de povo, que se apinhavam por todos os portões, occupando até os vãos das janellas! E foi uma impressão inolvidavel a daquella noite, quando, neste mesmo logar donde vos falo, se estreitaram em prolongado abraço os dois grandes vultos da medicina luso-brasileira, um, elevado ás culminancias da presidencia da Republica de sua patria, pelo assombroso poder do seu talento, alicerçado nas inexhauriveis grandezas moraes da sua alma de medico e o outro, o patriarcha da medicina brasileira, o idolo da nossa classe, a demonstrar nas irradiações da sua gloria, o immenso valor da nossa profissão.

Ninguem poderá esquecer os ensinamentos que então recebemos, ao vivermos o quadro empolgante do extraordinario orador, o presidente de uma Republica, deixar de lado as recordações de todos os seus triumphos na vida publica, para apertar, commovidamente, de encontro ao coração a medalha da nossa Academia, e dizer, cheio de estranho esthusiasmo, naquella sua magnifica eloquencia, que dentre todos os symbolos que possuia, aquelle era o symbolo supremo, porque era a unica recordação de sua vida de medico! Este foi o mais edificante exemplo de amor á sua classe e a maior profissão de fé a que tenho assistido.

Essas duas sessões, tão singelamente descriptas, foram os factos culminantes do nosso anno academico.

Em seguida, o sr. Valverde relata, minuciosamente, todos os trabalhos apresentados á Academia e todos os factos da vida interna dessa alta corporação, terminando por mostrar o papel de relevo que ella occupa no nosso meio.

O orador official, dr. Garfield de Almeida, falou da dôr e da saudade com que a Academia de Medicina viu desapparecer as figuras queridas de Cesar Diogo, Pacifico Pereira, Erico Coelho, Nuno de Andrade, Oscar Freire de Carvalho e Luiz Pereira Barreto.

Recordou a expressão do professor Miguel Couto, a proposito de Cesar Diogo: "de todos os academicos a Academia de Medicina sente saudades, quando desapparecem; delle sente saudade e falta".

Disse que Pacifico Pereira deixou aos contemporaneos e aos vindouros um bello e raro exemplo de virtudes civicas, de nobreza profissional e de operosidade intelligente. Com relação a Erico Coelho, falou do professor e do politico, lembrando que "na politica, como se a faz em nosso meio, deveria ser vedada a entrada aos professores, e, especialmente, aos medicos; como resultado do contrario a regra é esta: perde a medicina ou perde o ensino uma figura de valor e ganha a politica... um typo que a ella não se ageita".

Os traços biographicos de Nuno de Andrade, coroou-os o orador, com esta affirmação: "O seu talento empolgante e seductor scintillava e fulgia onde quer que as momentaneas inclinações de seu espirito provassem e tanto quanto a medicina a cultura brasileira perde com sua morte uma das figuras mais representativas".

De Oscar Freire, salientou a erudição, a capacidade de pesquizador consciencioso, e, de Pereira Barreto disse:

"Medico, o seu espirito bemfazejo tornou-o popular e querido em todas as classes sociaes; homem de sciencia, philosopho, escriptor, agricultor, era justamente venerado nas classes mais cultas do grande Estado. Completara 83 annos; nesse dia homenagens as mais carinhosas lhe foram prestadas pelos seus e pelos estranhos. Ao deitar-se, deixou de existir. Calmo e sereno como tinha vivido, assim morreu. Seu enterramento foi uma apotheose: felizes os que vivem e os que morrem assim."

Depois entrou o dr. Garfield de Almeida na peroração do seu discurso, toda ella feita em periodos de rutila belleza. E concluiu:

"O medico, que o foi de facto, na serena belleza da sua arte e na purissima elevação de seu ministerio, esse ha de ser por força lembrado com veneração e chorado com sentimento.

As homenagens respeitosas desta casa aos seus mortos de cada anno, não são apenas o justo preito dos companheiros que sobrevivem, mas tambem o echo dessas bençãos que sobre aquellas sepulturas adejam agradecidas.

Não faltará por isso aos nossos mortos a braçada de flores a que elles fizeram jus. Após o transe doloroso da partida inevitavel, se não ha desaffogo nas lagrimas, nem allivio nos soluços, como que consola, ainda que, ao mesmo tempo, magôe, a dôr da recordação. E' que

Não se vae de todo embora
Quem fica numa saudade."

Antes de encerrar a sessão, o senhor ministro da Justiça manifestou a satisfação com que presidira áquella assembléa de sabios. Ouvira a palavra do presidente da Academia de Medicina e tudo faria para corresponder aos nobres e patrioticos intuitos de sua bella oração.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (A.) — O illustre academico e diplomata, dr. Oliveira Lima fez hoje, na Faculdade de Sciencias, mais uma conferencia. O thema desenvolvido por aquelle escriptor foi: "O Brasil potencia americana".

— No salão da Sociedade de Geographia de Lisboa, o commandante Sacadura Cabral realizou hoje a sua annunciada conferencia, expondo o seu projecto de uma viagem á volta do mundo, em aeroplano. A concorrencia foi notavel, vendo-se entre a assistencia o ministro da Marinha.

— Proseguem com actividade as obras de modificações no avião "Patria", com que os srs. Sarmento Beires e major Britto Paes pretendem fazer o raid Lisboa-Macau. O dia da partida ainda não foi fixado.

— O dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, partiu para Gerez.

A MANIFESTAÇÃO POPULAR A GAGO COUTINHO

Realizou-se, hontem, á noite, na redacção d'"A Patria" a manifestação que brasileiros e portuguezes fizeram a Gago Coutinho e Julio Dantas. Da sacada da séde daquelle diario falou em nome dos homenageadores, o dr. Nicanor do Nascimento, que poz em relevo as virtudes da raça e os seus destinos imperecíveis. Em seguida, os socios do Orpheão Portugal cantaram o hymno nacional brasileiro, que foi acompanhado pelos presentes.

O almirante Gago Coutinho por não poder usar da palavra, justificou-se e pediu ao sr. Paulo de Magalhães que lesse o discurso de agradecimento que fizera.

Finda a leitura, o Orpheão Portugal cantou o hymno nacional portuguez.

Falaram ainda o sr. Borja de Almeida e Vicente Ferreira.

A multidão, que estacionava na frente do edificio d'"A Patria" applaudiu todos os oradores com enthusiasmo e calor.

O dr. Julio Dantas não pôde falar por se achar muito constipado.

Durante os intervallos da manifestação, a "Nova Banda da Colonia Portugueza" executou varias peças de seu repertorio.

A's 23 horas 1|2, a manifestação se dissolveu erguendo vivas ao Brasil, a Portugal, aos manifestados, á grandeza commum dos dois paizes.

Tomaram parte na manifestação varias instituições, quer nacionaes, quer da colonia portugueza.

A RAINHA DA BELLEZA

Zezé Leone viu confirmado o voto da commissão julgadora

No theatro do Palacio das Festas, na Exposição, realizou-se hontem, á noite, um concurso para se saber se os assistentes, que constituiam o jury, confirmavam ou não o "veredictum" da commissão julgadora que deu á senhorita Zezé Leone a palma da belleza.

Concorreram, em photographia, as quatro mais votadas no mesmo: senhoritas Zezé Leone, Adams, Orminda Ovalle e Lima Castro.

Coube a victoria, mais uma vez, á senhorita Zezé Leone, que nos 1º, 2º e 3º escrutinios, empatara com a senhorita Ovalle.

Chronica Musical

RECITAL DULCE DE SAULES

O publico applaudiu hontem uma joven pianista que a ninguem sorprehendeu com as suas excellentes qualidades de "virtuose" em inicio de carreira, porque ella pertence a uma familia que se tem dedicado, por temperamento, por paixão e por atavismo, ao convivio musical do piano. Essa pianista, senhorita Dulce de Saules, primeiro premio do curso de piano, é bisneta do fallecido Izidoro Bevilacqua, o fundador da antiga casa de musicas — casa que desappareceu da rua dos Ourives, porque o trecho onde ella existiu, foi demolido, quando se rasgou de mar a mar, através da cidade, o leito da Avenida Central, hoje Rio Branco. O filho Izidoro Bevilacqua não seria chamado para professor de piano no paço imperial, se lhe não reconhecessem talento.

A "virtuose" de hontem é neta do sr. Francisco Bevilacqua, filho do velho Izidoro, pianista, como todos os seus irmãos, e professor desse instrumento no Instituto Nacional de Musica, desde a sua fundação em janeiro de 1890. E' filha da sra. Julieta de Saules, tambem pianista, de longo tirocinio no professorado desse instrumento; e é irmã mais moça de uma joven pianista, que por vezes tem merecido os applausos dos seus ouvintes.

Comprehende-se que, com taes ascendentes pianistas, vivendo entre pianistas, ouvindo, estudando, aprendendo piano, como se isso lhe constituisse o modo de ser, é natural que, por atavismo, por temperamento, por indole, pela influencia do meio, a senhorita Dulce de Saules seja uma pianista de merecimento. Poder-se-ia dizer que a sua constituição organica e a sua conformação intellectual, são de natureza pianistica.

Ella fez-se ouvir, sempre com applausos, no seguinte programma:

1ª parte — Franck — "Preludio, coral e fuga"; Debussy — a) "Clair de lune (da Suite Bergamasque); b) "Jardins sons la pluie".

2ª parte — Schumann — "Carnaval" — Préambule — Pierrot — Arlequin — Valse noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Réplique — Papillons — Letres dansantes — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconnaissance — Pantaloset — Colombine — Valse allemande — Paganini — Aveu — Promenade—Pause et marche des "Davidsbundler" contre les Philistins.

3ª parte — Chopin — a) "Estudo", op. 25, n. 7; b) "Estudo", op. 25, n. 2; Oswald — a) "Pierrot se meurt; b) "Estudo" n. 2; Wagner-Liszt — "Morte de Isolda".

E' certo que do pianista ao artista do piano a distancia não é pequena e a senhorita Dulce de Saules ainda tem esse percurso a fazer, mas deve fazel-o sem guia, sem mestre, sem lições de outrem, sem suggestões estranhas. Já lhe deram, com o ensino ministrado durante annos, o preparo indispensavel de excellente technica, a faculdade de traduzir ao piano o pensamento do compositor — pensamento traduzido, porém, muito ao pé da letra, fechado dentro de um rythmo escholastico, colorido com umas nuanças de convenção ou matizes de tradição. Tudo isso, talvez necessario para dar forças de penetração na idéa do autor, agora é inutil. Emancipe-se de taes preceitos a concertista de hontem, em quem se percebia uma interprete com sentimento alheio e por isso mesmo convencional. Rompa todos os laços que a vinculavam ao modo de sentir dos mestres, perscrute dentro do seu ser o sentimento que lhe é proprio e a elle subordine toda a sua interpretação.

Dentro da musica que houver de interpretar infiltre toda a sua alma e toque conforme sentir a poesia, o lyrismo, a inspiração, o ideal do compositor. Seja individual, na sua interpretação, com o maior respeito á arte, e não se preoccupe com o modo de ver dos velhos que se ankylozaram na tradição, que é o refugio dos mediocres.

De uma execução limpidissima, de rara delicadeza nas passagens mais finas, pulso vigoroso quanto lhe permitte a sua energia physica, jogo seguro como quem domina o teclado, sonoridade bem colorida, brilhante mesmo, só falta á senhorita Dulce de Saules o que só se adquire com o tempo e com a consciencia de haver comprehendido fundamente o pensamento musical — individualidade.

Ella teve flôres em profusão e applausos prolongados — não lhe fizeram favor.

R. B.

NOMEAÇÕES PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

No despacho de hontem, o presidente da Republica assignou mais os seguintes decretos, na pasta da Fazenda:

Nomeando no Tribunal de Contas: terceiros escripturarios: o 4º da delegação fiscal em Minas Geraes, Juvenal de Oliveira Santos; o 1º da Alfandega de Corumbá, Jayme Rosa; o escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, João de Albuquerque Maranhão; o 4º do mesmo Tribunal, João Nesi Filho; o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, José da Costa Carvalho; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Benedicto Gentil Coelho Furtado; o 4º escripturario da Inspectoria de Seguros, bacharel Edgard de Brito Chaves; o 4º do mesmo Tribunal, Raymundo Amora Maciel; o 4º escripturario do Thesouro Nacional, Annibal Esperidião da Silveira; os quartos escripturarios da Recebedoria do Districto Federal, Eurico Limoeiro, Ferderico Diniz Martins e Pompilio da Silveira Paiva; os quartos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro, Adhemar Vieira e Acylio Santos, e os quartos escripturarios do Thesouro Nacional Eurico Serzedello Machado e Satyro Pibernat de Carvalho; e quartos escripturarios, o 2º da Alfandega de Pelotas João Pinto de Araujo Corra; o 4º da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Nestor Valle Bentes, e os segundos officiaes aduaneiros da Alfandega do Rio de Janeiro, João Salles e Flavio Moraes de Carvalho Bastos.

O FISCO LESADO EM MAIS DE 1.200 CONTOS

A' noite, o delegado Sylvestre Machado fez apprehensão de grande quantidade de garrafas thermicas, que haviam sido vendidas pelos contrabandistas, a uma firma commercial da rua Buenos Aires, com negocio de couro e pelles.

Foi lavrado o respectivo auto e as mercadorias removidas para a delegacia do Morro.

BAILES CHICS NA EXPOSIÇÃO

No antigo pavilhão japonez foram iniciados hontem, os bailes chics, organizados por A. Bremtilla.

Repleto de senhoras e cavalheiros, a festa correu animadissima, tocando varias orchestras durante toda noite.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 30 até 18 horas do dia 1º:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel por vezes. Temperatura: noite ainda fria; ligeira ascenção de dia; maxima entre 23º,0 e 25º,0. Nevoeiro. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde continuará instavel com chuvas. Temperatura: noite ainda fria; ligeira ascensão de dia. Nevoeiro.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 1º — Bom.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel no Rio Grande e bom nos demais Estados. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste, frescos no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas depois de amanhã as seguintes folhas:

Illuminação Publica e 4ª da Agricultura — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Caixa da Amortização — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação — L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias — Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Casa da Moeda.

Prefeitura — Depois de amanhã, serão pagas as seguintes folhas:

Docentes e Regentes contratados da Escola Normal, Adjuntos de 2ª classe, letras A a D.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Duca degli Abruzzi", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Itaquera", para Bahia, Recife, Cabedello, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

"Cap Polonio", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaúba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 6 e cartas até ás 7 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em correspondencia com a Estação Radio Rio de Janeiro "Arpoador", no dia 30 de junho:

0.40 — Nacional "Affonso Penna", 60 milhas norte, rumo Rio, entrou.

2.00 — Americano "Pan America", 900 milhas norte, rumo norte.

9.05 — Inglez "Southéa", 60 milhas sul, rumo norte.

916 — Nacional "Barbacena", 50 milhas sul, rumo Rio, entrou.

9.18 — Hollandez "Mirach", 100 milhas sul, rumo norte.

9.30 — Inglez "Highland Star", 60 milhas sul, rumo norte.

9.25 — Inglez "Orari", 55 milhas sul, rumo norte.

9.26 — Iglez "Kut", 80 milhas sul, rumo norte.

9.33 — Inglez "Delambre", 38 milhas sul, rumo Rio, entrou.

10.30 — Allemão "Sisak", 90 milhas sul, rumo norte.

10.50 — Inglez "San Fabian", 290 milhas sul, rumo norte.

10.55 — Nacional "Assú", saindo, rumo norte.

12.25 — Nacional "Commandante Vasconcellos", 40 milhas norte, rumo Rio.

12.27 — Italiano "P. Mafalda", 450 milhas sul, rumo norte.

16.10 — Japonez "Canadá Marú", 20 milhas norte, rumo norte.

17.50 — Allemão "General Belgrano", 30 milhas sul, rumo sul.

17.58 — Nacional "Bragança", 100 milhas sul, rumo Rio.

18.55 — Francez "Groix", saindo, rumo norte.

19.05 — Nacional "Itaipava", 50 milhas norte, rumo norte.

19.10 —Dinamarquez "Progresso", 110 milhas sul, rumo sul.

20.13 — Inglez "Cap Corco", 50 milhas sul, rumo sul.

2020 — Allemão "Cap Norte", 380 milhas sul, rumo norte.

20.25 — Nacional "P. de Moraes", 305 milhas sul, rumo norte.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 30 de junho de 1923:

Numero	Premio
19059 (Capital)	100:000$000
11652	20:000$000
6014	10:000$000
8672	5:000$000
2099	2:000$000
3829	2:000$000
8358	2:000$000
19829	2:000$000
20274	2:000$000

10 premios de 1:000$000

6588	7506	10971	11162	11568
15361	19931	20900	24750	25441

17 premios de 500$000

4508	4510	5500	6444	7967
13604	16166	17274	18461	19105
20747	23003	23170	23717	24871
	25407		29083	

Approximações

19058 e 19060	1:000$000
11651 e 11653	500$000
6013 e 6015	400$000
8671 e 8673	300$000

Dezenas

19051 a 19060	200$000
11651 a 11660	100$000
6011 a 6020	60$000
8671 a 8680	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 59 têm 40$000 e em 9 tm 20$000; exceptuando-se os terminados em 7.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 30 de junho de 1923, foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
6653 (Rio)	30:000$000
9006 (Rio)	3:000$000
13655 (Rio)	2:000$000
2639 (Rio)	1:000$000
0952 (Minas)	1:000$000
3956 (Canoinhas)	1:000$000
17247 (Paraná)	1:000$000

Chronica theatral

NO PALACIO THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Depois de uma temporada victoriosa, no Municipal, a Companhia de mlle. Dorziat reappareceu modestamente no Palacio Theatro para quatro recitas de assignatura.

"Les Demi Vierges", de Marcel Prevost, foi a peça escolhida para esta "reentrée". As sympathias que mlle. Dorziat e os seus companheiros conquistaram no Rio, o titulo provocador da comedia e, talvez, a reclamo da censura theatral, que a prohibiu ingenuamente no repertorio do theatro da Prefeitura, devem ter concorrido egualmente para a extraordinaria concorrencia que teve o antigo Casino. Platéa, camarotes, frizas, galerias, todos os logares do Palacio Theatro estavam tomados, não deixando a sala nada a invejar ás das noites elegantes do Municipal...

"Les Demi Vierges", tão conhecida e, parece, tão apreciada pelo publico universal, é como toda a litteratura romanesca e theatral de Marcel Prevost, de perfeita e equilibrada mediocridade. Ninguem teve sorpresa. Do primeiro capitulo do romance ou da primeira scena da comedia, o leitor ou o espectador sabem onde vão chegar — á finalidade moralista do epilogo... Como these, pois, as "Demi Vierges" são tranquillamente enfadonhas. Como representativa da licença de costumes ou de linguagem, quasi innocente, pelo menos, depois do successo de "La Garçonne"...

A interpretação que á peça de Marcel Prevost deu a companhia franceza, se não foi extraordinaria, deve ter sido toleravel. Com o seu talento multiforme, mlle. Dorziat foi uma Maud, mais ou menos perfeita. Mr. Clareus manteve no papel de Maxime de Chantel a moldura para o seu temperamento de amoroso e sentimental, o mesmo não aconteMr. Clarens manteve no papel de comica não deparou meios de expandir-se na figura de Julien, o amante de Maud.

Scenarios ordinarissimos, mobiliario lamentavel, quasi sordido, contrastando violentamente com as lindas toilettes parisienses de mlle. Dorziat e das suas companheiras.

B.

O REGRESSO DO SR. MINISTRO DO VIAÇÃO

A's 8 horas e 45 minutos de hoje chegará a esta capital, de regresso de Barbacena, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, que foi inaugurar o trafego do Ramal da E. de F. Oeste de Minas, de Campolide até aquella cidade. O trem especial partiu de Barbacena á hora 0 de hoje.

A PARTIDA DOS SRS. VISCONDES DE MORAES PARA A EUROPA

A bordo do "Principessa Mafalda" embarcam amanhã, para a Europa, o visconde e a viscondessa José de Moraes, que seguem em viagem de recreio. Depois de uma estadia de tres mezes no Velho Mundo regressarão ao Brasil.

O EMPRESTIMO EXTERNO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (A.) — O Thesouro do Estado remetteu ao governo da Republica a importancia de libras 143.251-3-5, para fazer face ao serviço do emprestimo externo, contraido pelo Estado, em 1907.

NO PAVILHÃO AMERICANO

Teve logar, hontem, a festa que o sr. Collier dedicou aos congressistas. A primeira parte constou de canticos nortistas, caricaturas, dialogos, desafios e representação na téla de film instructivo sobre Roma antiga.

Dahi passaram á proclamação de Collier como presidente da Republica da Alegria e posse immediata com saudação do sr. Costa Rego, agradecendo o sr. Collier.

Finda a ceremonia, foi realizado o sorteio, cabendo aos senadores e deputados presentes machados, foices, machinas, limas, lampeões, canetas de ouro e outras lembranças do pavilhão americano.

Só tarde da noite teve fim o sorteio, succedendo-se as dansas, que se prolongaram até ás 5 horas de hoje.